

SPDM - ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
SAMU SANTA CATARINA
JULHO / AGOSTO / SETEMBRO 2014
CONTRATO DE GESTÃO 002/2012**





SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
SAMU – ESTADO DE SANTA CATARINA
CONTRATO DE GESTÃO – 002/2012 – SES/SC
TRIMESTRE DE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2014.

Florianópolis
Outubro, 2014.



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
SAMU – ESTADO DE SANTA CATARINA
CONTRATO DE GESTÃO – 002/2012 – SES/SC
TRIMESTRE DE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2014.**

Relatório de Contrato de Gestão do exercício de Julho, Agosto e Setembro de 2014, apresentado a Secretaria de Estado da Saúde – SC como prestação de contas sobre os atendimentos realizados e atividades desenvolvidas.

**Florianópolis
Outubro, 2014.**



Apresentação

As informações apresentadas nesse relatório constituem as principais atividades desenvolvidas pela SPDM/PAIS – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina / Programa de Atenção Integral à Saúde no SAMU-SC – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Santa Catarina, conforme o Contrato de Gestão firmado com a Secretaria de Estado da Saúde, seguindo as exigências contratuais, as diretrizes da Política Nacional de Atenção às Urgências e a legislação pertinente aos Serviços de Atenção às Urgências (Portaria GM MS 2048/02, Portaria GM MS 1863/03, Portaria GM MS 1864/03, Portaria GM MS 1600/11, Portaria GM MS 2026/11, Plano Estadual de Atenção às Urgências – componente móvel).

No início deste ano – 2014 – foi assinado o 2º Termo Aditivo (TA) ao Contrato de Gestão nº 002/2012, com o objetivo de restabelecer os Anexos Técnicos, Descrição dos Serviços, Sistema de Pagamento e Indicadores de Qualidade (sistemática de avaliação).

Neste sentido, ao prestar contas sobre os resultados alcançados e metas obtidas neste trimestre através dos indicadores, a SPDM-PAIS vai também apresentar as atividades desenvolvidas junto à população alvo, relatará as ações que vêm sendo criadas para o aperfeiçoamento dos serviços prestados.



1 Meta de Produção/Serviço

Conforme descrito no 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 002/2012 a atividade mínima a ser realizada no Estado de SC é o indicador de Chamada.

A chamada é caracterizada através da ativação do serviço pelo telefone "192". Ou seja, contabilizamos aqui todas as ligações recebidas onde houveram algum tipo de atendimento regulado pelo médico na central.

A meta a ser atingida consiste no atendimento de 276.00 chamadas/ano, sendo 23.000/mês (+/- 15%).

A seguir apresentamos os resultados alcançados no trimestre de julho a setembro/2014:

Tabela: Número de chamadas atendidas no período de julho a setembro/2014.

Central de Regulação	jul/14	ago/14	set/14	Total
CR Balneário Camboriú	3.203	3.325	3.296	9.824
CR Blumenau	3.647	3.817	3.966	11.430
CR Chapecó	1.710	1.855	2.006	5.571
CR Criciúma	3.684	3.929	3.705	11.318
CR Florianópolis	5.054	5.247	5.203	15.504
CR Joaçaba	1.881	2.077	1.874	5.832
CR Joinville	3.907	4.121	4.034	12.062
CR Lages	2.336	2.303	2.312	6.951
Total	25.422	26.674	26.396	78.492
% da meta	110,53%	115,97%	114,77%	113,76%

Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Os resultados apresentados evidenciam que a meta prevista para o indicador de número de Chamadas foi alcançada no trimestre, considerando que em todos os meses o resultado ultrapassou a meta de 23.000 chamadas/mês (+/- 15%).

2 Indicadores de Produção e Qualidade

Para a avaliação e apresentação dos indicadores de produção e qualidade do SAMU SC tem-se como referência os indicadores propostos pelo Contrato de Gestão 002/2012 e 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 002/2012.

Os indicadores propostos com o 2ª Termo Aditivo passaram a vigorar durante o exercício do ano de 2014:



1) Qualidade da Informação:

- Número geral de ocorrências atendidas no período;
- Tempo resposta para entrada de ambulância em Código 1;
- Tempo médio total de regulação Código 1;
- Identificação dos motivos dos chamados;
- Quantitativo de chamados, orientações médicas, saídas de Unidade de Suporte Avançado (USA) e Unidade de Suporte Básico (USB);
- Identificação dos dias da semana e horários de maior pico de atendimento;
- Localização das ocorrências;
- Idade e sexo dos pacientes atendidos;
- Pacientes (número absoluto e percentual) referenciados aos demais componentes da rede, por tipo de estabelecimento;
- Tempo médio total de regulação dos demais casos;
- Tempo médio total de atendimento das Unidades de Suporte Avançado.
- Quantitativo ideal de Recursos Humanos.

2) Atenção ao Usuário:

- Resolução das manifestações recebidas através do Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU;
- Pesquisa de Satisfação aplicada aos usuários atendidos pelo SAMU 192;

3) Capacitação de Pessoal:

- Realização de atividades de educação permanente dos profissionais contendo: atividades realizadas, previsão dessas atividades no Projeto de Educação Permanente vigente; número de profissionais atendidos em cada atividade.

Os resultados destes indicadores serão apresentados neste relatório no período de janeiro a março/2014.

Estes foram obtidos através de acesso aos sistemas e banco de dados eletrônicos do CRSAMU, software desenvolvido pela SPDM/PAIS SAMU SC, bem como nos relatórios de execução de atividades nas centrais de regulação e outros setores envolvidos neste processo.



2.1 Qualidade da Informação

Os indicadores de qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários do serviço, demonstrando os aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho do trabalho que vem sendo desenvolvido.

Segue o acompanhamento dos indicadores de qualidade propostos para os meses em análise.

2.1.1 Número geral de ocorrências atendidas no período

Este indicador corresponde ao número total de atendimentos realizados pelo SAMU, ou seja, todos àqueles chamados que passaram por regulação e decisão médica, sejam eles orientação, procura de leitos, transferências, envio de veículo, transporte para exames, solicitação de apoio aos Bombeiros ou Polícia Militar.

A tabela a seguir mostra o resultado obtido nos meses de julho, agosto e setembro/2014 distribuído por Central de Regulação.

Tabela: Número geral de ocorrências atendidas no período de julho a setembro/2014.

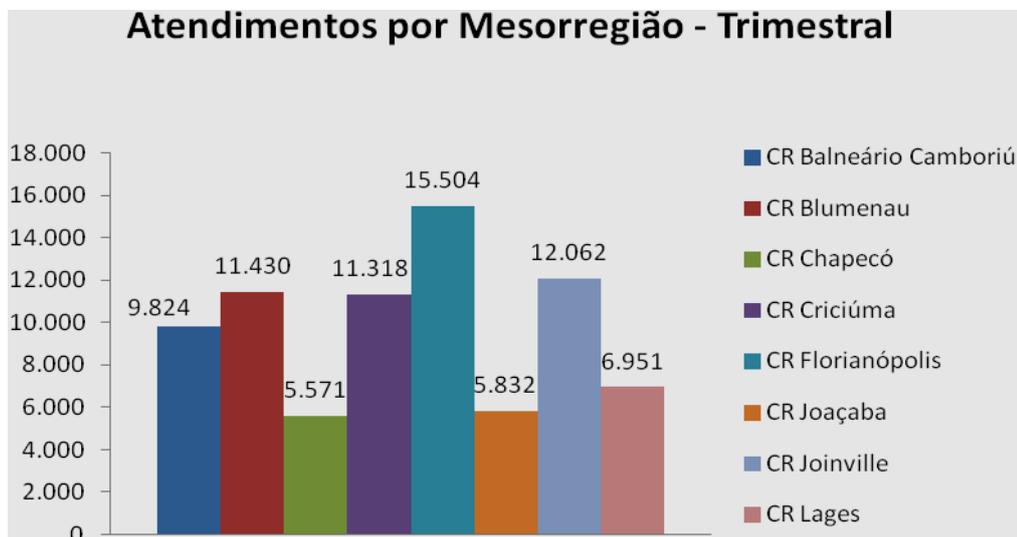
Central de Regulação	jul/14	ago/14	set/14	Total
CR Balneário Camboriú	3.203	3.325	3.296	9.824
CR Blumenau	3.647	3.817	3.966	11.430
CR Chapecó	1.710	1.855	2.006	5.571
CR Criciúma	3.684	3.929	3.705	11.318
CR Florianópolis	5.054	5.247	5.203	15.504
CR Joaçaba	1.881	2.077	1.874	5.832
CR Joinville	3.907	4.121	4.034	12.062
CR Lages	2.336	2.303	2.312	6.951
Total	25.422	26.674	26.396	78.492

Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

O gráfico a seguir, demonstra o número de atendimentos obtidos por cada Central de Regulação, durante os meses de julho, agosto e setembro/2014.



Gráfico: Número de atendimentos em cada Central de Regulação



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

A Central de Regulação da Grande Florianópolis, ganha destaque entre as demais, com número total de 15.504 atendimentos realizados no trimestre avaliado.

2.1.2 Tempo resposta para entrada de ambulância em Código 1 (vermelho):

Definimos por tempo de resposta para entrada de ambulância em Código 1, o tempo entre o acionamento pelo rádio operador (RO) até o J9 (horário de saída para atendimento repassado pela equipe da ambulância).

O objetivo é atingir o tempo de 60 s.

Enquadram-se neste indicador somente os acionamentos em Código 1 (vermelho) das ambulâncias Unidades de Suporte Avançado – USA.

Excluimos neste os acionamentos de helicópteros: mesmo se tratando de uma Unidade de Suporte Avançado, a aeronave depende de instrumentos de voo e permissão para voar, e ainda outros membros da equipe como piloto, co-piloto e auxiliar de voo que não fazem parte do quadro de funcionários do SAMU, neste caso seria inviável a ‘cobrança’ e o monitoramento do tempo resposta desta Unidade.

Ainda neste indicador ficam excluídos também os acionamentos das Unidades de Suporte Básico, visto que as equipes que tripulam estas ambulâncias não são gerenciadas pela OS, o que impede qualquer tipo de supervisão sobre elas.



Tabela: Tempo resposta para entrada de ambulância em Código 1 no período de julho a setembro/2014.

Centrais de Regulação	Tempo Resposta para entrada em Código Vermelho			Média trimestral por Mesorregião
	jul/14	ago/14	set/14	
Balneário Comboriu	00:01:41	00:01:48	00:01:39	00:01:45
Blumenau	00:01:07	00:01:55	00:02:25	00:01:49
Chapecó	00:01:27	00:01:20	00:00:55	00:01:14
Criciúma	00:01:57	00:01:51	00:01:57	00:01:55
Florianópolis	00:00:51	00:01:11	00:01:07	00:01:03
Joaçaba	00:00:34	00:00:43	00:00:47	00:00:41
Joinville	00:02:19	00:02:20	00:01:59	00:02:13
Lages	00:01:20	00:01:11	00:01:06	00:01:12
Total Mensal	00:01:24	00:01:32	00:01:28	00:01:29

Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Conforme demonstra a tabela acima, dentre os tempos de resposta apresentados por cada Central de Regulação, destaca-se a CR de Joaçaba com o menor Tempo médio total de Tempo Resposta de 00h00m41s observado na última coluna da tabela, o que se deve segundo a Coordenação Regional a uma melhor adaptação do uso do *tablet* pelas equipes e uma campanha para acionamento das equipes na base operacional de Joaçaba, utilizada principalmente para as ocorrências de código vermelho.

Dentre os maiores tempos apresentados, podemos citar a CR de Joinville com o maior tempo médio total de resposta de 00h02m13s.

De acordo com análises realizadas pelos coordenadores destas regiões, o tempo elevado deve-se principalmente a dificuldade no contato com as equipes por falha na comunicação via rádio ou telefone. No Estado existem muitas aéreas de 'sombra' onde não funcionam telefones celulares e rádios comunicadores.

Porém, salientamos que o tempo resposta na maioria das Centrais de Regulação (CR's) vem sendo monitorados cautelosamente e as equipes estão sendo informadas sobre a saída mais ágil das bases, bem como a passagem correta destes tempos (J's).

Além disso, outras ações estão sendo tomada como a capacitação constante dos profissionais no sistema de regulação a cada alteração do mesmo, supervisão direta das Coordenações Regionais junto aos profissionais das CR's, e a contratação de mais um profissional rádio operador (RO) para as CR's com grandes demandas de atendimento e acionamento de veículo como Florianópolis, Joinville, Criciúma, Blumenau e Balneário Comboriu e contratação de mais um profissional TARM para todas as CR's.



O gráfico abaixo apresenta a evolução mensal deste tempo resposta nas 8 (oito) Centrais de Regulação:

Gráfico: Evolução do tempo resposta no período entre julho a setembro/2014.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

2.1.3 Tempo médio total de regulação Código 1 (vermelho):

Corresponde ao tempo médio entre a entrada da ligação, definição do grau de urgência e recurso necessário para o atendimento pelo médico regulador, envio do recurso pelo rádio operador (RO). O objetivo é atingir o tempo de 4 minutos.

Neste indicador são informados todos os atendimentos onde houve acionamento de viatura em código 1 (vermelho), sejam elas Unidades de Suporte Avançado – USA, Unidades de Suporte Básico – USB, helicóptero, VIR ou lancha.

Tabela: Tempo médio total de regulação Código 1 no período de julho a setembro /2014.

Centrais de Regulação	Tempo Médio Total de Regulação Código Vermelho			Média trimestral por Mesorregião
	jul/14	ago/14	set/14	
Balneário Camboriú	00:02:23	00:02:20	00:02:25	00:02:23
Blumenau	00:03:38	00:03:17	00:03:20	00:03:25
Chapecó	00:02:41	00:02:44	00:02:29	00:02:38



Centrais de Regulação	Tempo Médio Total de Regulação Código Vermelho			Média trimestral por Mesorregião
	jul/14	ago/14	set/14	
Criciúma	00:02:22	00:02:41	00:02:25	00:02:29
Florianópolis	00:04:54	00:04:35	00:04:33	00:04:41
Joaçaba	00:02:44	00:02:19	00:02:24	00:02:22
Joinville	00:03:49	00:04:13	00:03:58	00:04:00
Lages	00:04:30	00:03:02	00:02:14	00:02:38
Total Mensal	00:03:18	00:03:09	00:02:59	00:03:04

Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

De acordo com a tabela, podemos observar que a CR de Florianópolis apresenta a maior média de tempo de Regulação em Código 1 – Vermelho, **00h04m41s**, o que, evidencia, porém uma redução significativa em comparação ao trimestre anterior, quando este mesmo tempo foi de 00h08m13s.

Segundo a Coordenação Regional este tempo ainda um pouco alto deve-se ao grande número de ocorrências com envio de veículos, as quais muitas delas acabam ficando em “fila de espera” quando não há ambulância disponível para atender ao chamado naquele instante. Ou seja, o sistema de regulação, CRSAMU, continua contabilizando o tempo até uma viatura ser acionada pelo RO, enquanto este não o faz o tempo não pára o que eleva a média da CR que é a maior em número de atendimentos no Estado.

Ainda citamos as CRs de Joaçaba e Balneário Camboriu com o tempo médio total de Regulação de **00h02m22s** e **00h02m23s respectivamente** como os menores tempos entre todas as demais.

Entre os fatores que contribuíram para o alcance da meta, segundo as Coordenações Regionais, está a disponibilização dos dados estatísticos individualizados por atividade (TARM, Médico Regulador e RO) e por pessoa (identificando a média de tempo de cada um dos funcionários). Estas estatísticas possibilitaram que, além de orientações e treinamentos para grupos de profissionais, pudéssemos estar trabalhando individualmente com cada funcionário acima do tempo determinado para sua função, buscando objetivamente os pontos que necessitavam de mudanças e treinando-os e cobrando-os incansavelmente até que tivéssemos atingido estes tempos.

Assim que os tempos foram atingidos, os funcionários foram reconhecidos, entretanto, foram orientados a manter o foco e a vigilância e, além disto, mantivemos a vigilância e a cobrança com o rigor destes.

O gráfico a seguir apresenta a evolução mensal deste tempo resposta nas 8 (oito) Centrais de Regulação:



Gráfico: Evolução do Tempo de Regulação no período entre julho a setembro /2014.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

2.1.3 Tempo médio total de regulação dos demais casos:

Corresponde ao tempo médio entre a entrada da ligação, definição do grau de urgência e recurso necessário para o atendimento pelo médico regulador, envio de recurso pelo rádio operador (RO). A meta a ser atingida é o tempo médio total de regulação de 5 (cinco) minutos.

Neste indicador, foram excluídas as transferências e orientações por telefone, e contabilizados os atendimentos com envio de viatura sejam elas Unidades de Suporte Avançado - USA, Unidade de Suporte Básico – USB, Veículo de Intervenção Rápida – VIR, helicópteros ou lanchas acionadas nos códigos amarelos e verdes.

Tabela: Tempo médio total de regulação dos demais casos no período de julho a setembro /2014.

Centrais de Regulação	Tempo Médio de Regulação dos Demais Casos			Média trimestral por Mesorregião
	jul/14	ago/14	set/14	
Balneário Camboriú	00:02:57	00:02:58	00:02:35	00:02:50
Blumenau	00:05:10	00:04:33	00:04:06	00:04:36
Chapecó	00:03:27	00:03:11	00:03:10	00:03:16
Criciúma	00:02:48	00:03:03	00:03:36	00:03:09
Florianópolis	00:05:53	00:05:26	00:05:38	00:05:39



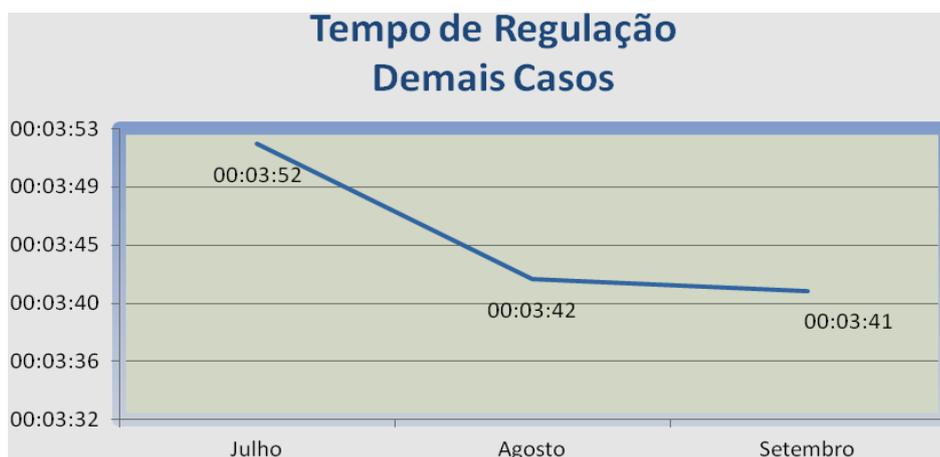
Centrais de Regulação	Tempo Médio de Regulação dos Demais Casos			Média trimestral por Mesorregião
	jul/14	ago/14	set/14	
Joaçaba	00:02:59	00:03:00	00:02:54	00:02:58
Joinville	00:04:28	00:04:31	00:04:41	00:04:33
Lages	00:03:16	00:02:55	00:02:50	00:03:00
Total Mensal	00:03:52	00:03:42	00:03:41	00:03:45

Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Conforme demonstrado na tabela, a CR de Florianópolis detêm o maior tempo médio de Regulação dos Demais Casos (códigos amarelos e verdes) **00h05m39s**, porém evidencia-se uma significativa redução ao tempo informado no trimestre anterior, quando o tempo médio de regulação dos demais casos era de 00h24m52s.

Segundo análise da Coordenação Regional, a diminuição deste tempo deve-se à orientação que vem sendo repassada aos médicos reguladores e análise individual dos relatórios de atendimento de cada um deles a procura de correção dos problemas encontrados com registros no sistema CRSAMU por estes profissionais.

Gráfico: Evolução do Tempo de Regulação do Demais Casos no período entre julho a setembro /2014.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

2.1.4 Tempo médio total de atendimento das Unidades de Suporte Avançado:

Corresponde ao tempo médio entre o acionamento do recurso pelo rádio operador (RO) – “J9” e chegada do recurso ao local de atendimento “J10”.

A meta a ser atingida é manter o tempo médio total de atendimento inferior a 25 (vinte e cinco) minutos.



Neste, ficam excluídas as transferências, e contabilizadas apenas os atendimentos com envio de Unidade de Suporte Avançado – USA e helicóptero.

Tabela: Tempo médio total de Atendimento das Unidades de Suporte Avançado - USA no período de julho a setembro /2014.

Centrais de Regulação	Tempo Médio Total de Atendimento das USAs			Média trimestral por Mesorregião
	jul/14	ago/14	set/14	
Balneário Camboriú	00:09:26	00:11:14	00:10:34	00:10:25
Blumenau	00:10:19	00:09:28	00:11:24	00:10:24
Chapecó	00:12:24	00:12:59	00:12:43	00:12:42
Criciúma	00:09:17	00:09:38	00:10:48	00:09:54
Florianópolis	00:14:24	00:15:44	00:17:39	00:15:56
Joaçaba	00:08:36	00:10:36	00:11:15	00:10:09
Joinville	00:10:47	00:11:03	00:13:17	00:11:42
Lages	00:11:57	00:10:21	00:11:48	00:11:22
Total Mensal	00:10:54	00:11:23	00:12:26	00:11:34

Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Gráfico: Evolução do Tempo médio Total de Atendimento das Unidades de Suporte Avançado – USA no período entre julho a setembro /2014.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Conforme apresentado na tabela e gráfico anterior, este é um indicador cuja meta foi alcançada com êxito em todas as mesorregiões do Estado. Segundo análise e opiniões dos Coordenadores Regionais, a responsabilidade das equipes das Unidades de Suporte Avançado - USA é um fator bastante significativo no alcance desta meta, outro item que influencia são os recursos disponíveis, que auxiliam na fácil localização do endereço da



ocorrência: uso do GPS via *tablet*, utilização de mapas atualizados *online* e disponíveis aos ROs e o sistema Chronos de rastreamento destas Unidades.

2.1.5 Identificação dos motivos dos chamados

Este indicador apresenta todas as ligações recebidas pela Central de Regulação, que geraram atendimento, ou seja, passaram por Regulação Médica. Estas são cadastradas no sistema de Regulação de acordo com o tipo e motivo da ocorrência, que podem ser classificadas como:

- **Clínico Adulto**, divididos por sistemas:

- Cardiovascular
- Endócrino/metabólico
- Gastroenterológico
- Genito-urinário
- Músculo-esquelético
- Neurológico
- Respiratório
- Síndrome infeccioso
- Pele e anexos

- **Clínico Pediátrico**: dividido por sistemas

- Cardiovascular
- Endócrino/metabólico
- Gastroenterológico
- Genito-urinário
- Músculo-esquelético
- Neurológico
- Respiratório
- Síndrome infeccioso
- Pele e anexos

- **Causas externas**:

- Acidente aéreo
- Acidente com animal peçonhento



-
- Acidente de trem
 - Acidente marítimo
 - Afogamento
 - Agressão física
 - Agressão sexual
 - Atropelamento
 - Choque elétrico
 - Cirúrgico
 - FAB – ferimento por arma branca
 - FAF – ferimento por arma de fogo
 - Intoxicação exógena
 - Mordedura e/ou picada de animal não peçonhento
 - Moto x anteparo
 - Moto x veículo
 - OVACE
 - Queda
 - Queimadura
 - Soterramento
 - Veículo x anteparo
 - Veículo x veículo
- Obstétrico:**
- Abortamento
 - Gestação de alto risco
 - Gestação normal
 - Trabalho de parto
 - Complicações puerperais
- Psiquiátrico:**
- Com agitação
 - Dependência química
 - Sem agitação
 - Tentativa de suicídio

A identificação dos tipos dos chamados serão apresentados na tabela abaixo:



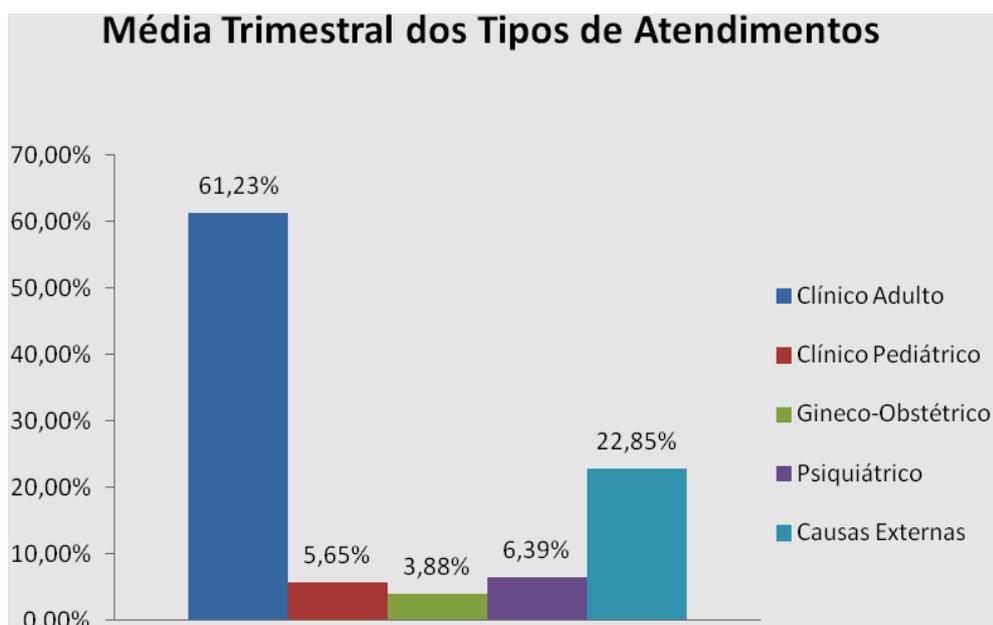
Tabela: Tipos de chamados por Central de Regulação no período de julho a setembro /2014.

Centrais de Regulação	Clínico Adulto	Pediátrico	Gineco-Obstétrico	Psiquiátrico	Causas Externas
Balneário Camboriú	5627	505	444	725	2523
Blumenau	7293	663	459	804	2211
Chapecó	3375	331	307	245	1313
Criciúma	7144	527	309	693	2645
Florianópolis	9254	767	435	1007	4041
Joaçaba	3827	466	306	294	939
Joinville	6931	709	476	803	3143
Lages	4607	468	308	447	1121
Total	48058	4436	3044	5018	17936
% Trimestral	61,23%	5,65%	3,88%	6,39%	22,85%

Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

O gráfico a seguir apresenta em percentual os tipos dos atendimentos realizados pelo SAMU SC ao longo do trimestre nas 08 Centrais de Regulação.

Gráfico: Tipos dos atendimentos realizados pelo SAMU SC nas 08 Centrais de Regulação no período de julho a setembro /2014.



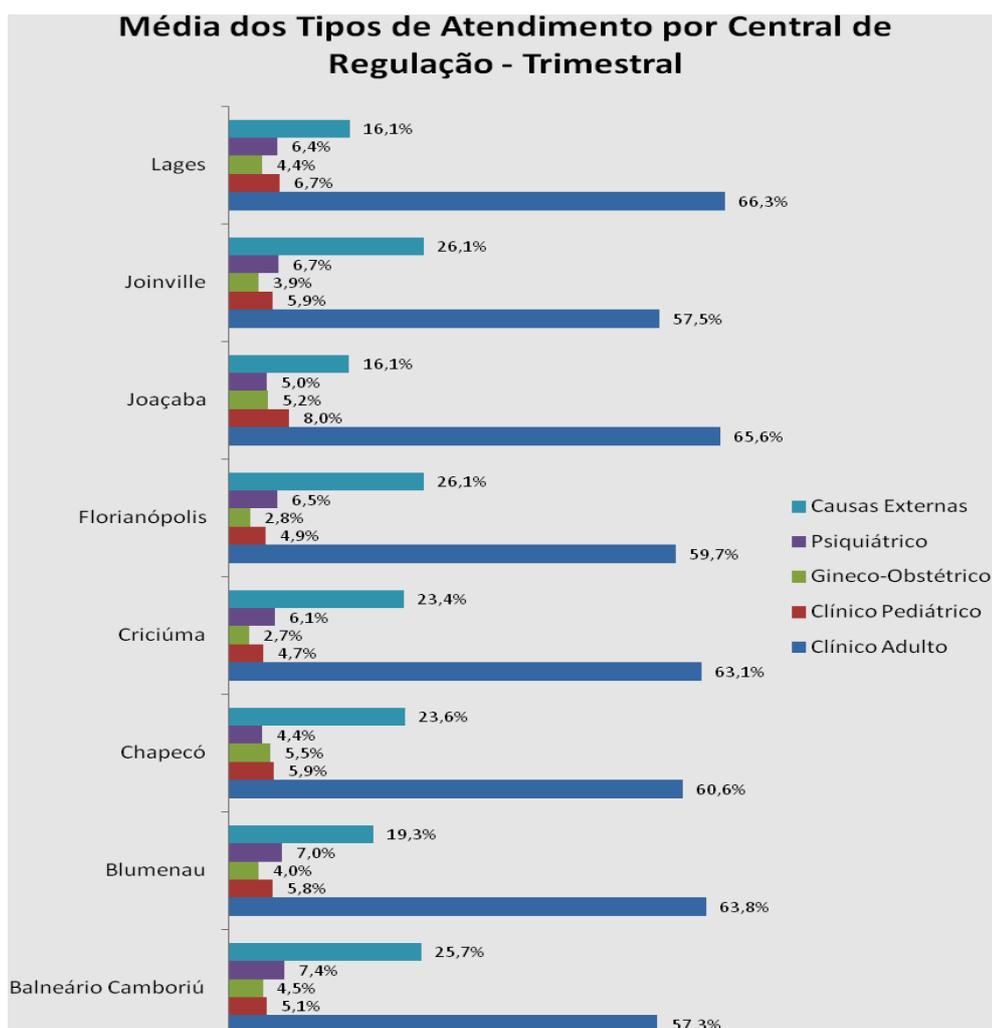
Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC



Conforme o gráfico e a tabela apresentados o tipo de Clínico Adulto destaca-se dos demais com 61,23% das ocorrências atendidas por este motivo, seguido das Causas Externas com 22,85%. Esta informação repete-se em todas as Centrais de Regulação conforme o gráfico apresentado abaixo, onde o tipo Clínico Adulto e Causas Externas destacam-se dos demais.

Este padrão reflete o exposto na literatura dentro das principais causas de agravos e complicações com urgências e emergências, sendo que mundialmente as principais causas de óbito entre pacientes adultos são doenças cardiovasculares, seguidas de trauma e neoplasias.

Gráfico: Tipos de atendimentos apresentados nas 08 Centrais de Regulação no Estado no período de julho a setembro /2014.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC



2.1.6 Quantitativo de chamados, orientações médicas, saídas de Unidades de Suporte Avançado (USA) e Unidade de Suporte Básico (USB)

Neste indicador é possível identificar e classificar os chamados recebidos pela Central de Regulação, através do 192. Além de atendimentos, a Central fornece informações, cadastra os trotes recebidos entre outros, como ligações particulares e telefonemas das equipes.

A tabela abaixo apresenta o quantitativo total de chamados recebidos por cada Central de Regulação, divididos e classificados entre os padrões pré-estabelecidos pelo sistema CRSAMU.

Tabela: Classificação dos chamados recebidos pelas Centrais de Regulação no período de julho a setembro /2014.

Central de Regulação	Atendimento c/ envio de veículo	Atendimento s/ envio de veículo	Orientação	Trotes	Ligação com Equipe	Particular	Outros	Total
Balneário Camboriú	4822	771	4.231	4.351	7.036	43	7.809	29.063
Blumenau	6.188	1054	4.188	2.335	5.474	14	6.895	26.148
Chapecó	4.315	135	1.121	2.521	10.841	132	6.329	25.394
Criciúma	5.773	287	5.258	3.054	13.349	140	9.352	37.213
Florianópolis	7.840	1.754	5.910	5.039	9.776	48	12.921	43.288
Joaçaba	3.141	152	2.539	2.526	9.919	85	6489	24.851
Joinville	5.851	523	5.688	4.730	2.695	97	14.308	33.892
Lages	3.378	376	3.197	2.050	6.137	128	4446	19.712
Total	41.308	5052	32132	26606	65227	687	68549	239.561
%	17,24%	2,11%	13,41%	11,11%	27,23%	0,29%	28,61%	100,00%

Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

A tabela acima apresenta os registros obtidos no período de julho a setembro /2014 dos chamados recebidos pelas Centrais de Regulação, onde:

- Atendimento com envio de veículo: caracteriza-se pelas ligações recebidas que, após passarem por regulação médica gerou o acionamento de veículo (USA, USB, VIR e/ou Helicóptero), para atendimento no local da ocorrência.
- Atendimento sem envio de ambulância: indica as ligações que passaram por regulação médica, porém, que não geraram envio de veículo do SAMU. Exclui-se destas as **orientações**, e incluímos as decisões médicas de: procura de leitos, contato com regulação estadual e as solicitações de apoio aos Bombeiros e Polícia Militar.



- Orientação: definida por todas àquelas ligações que passaram por regulação médica, e que não houve necessidade de envio de veículo. São atendimentos que se concluem apenas com orientação ao usuário.
- Trotes
- Ligação equipe: caracteriza-se pelas ligações recebidas das equipes das unidades de atendimento para regulação com o médico e/ou repasse de informações sobre a ocorrência.
- Particular: definidas como ligações pessoais e urgentes para a equipe da Central de Regulação.
- Outros: incluem-se neste as ligações que não geram atendimento médico e não se enquadram nas demais citadas acima. Citamos como exemplo a solicitação de informações sobre locais de saúde.

Ainda como forma de complementação ao indicador, destacamos a tabela abaixo que demonstra de forma mais minuciosa os atendimentos com envio de veículo realizado por USA, USB, VIR e helicóptero.

Tabela: Atendimentos realizados com envio de veículo – USA, USB e helicóptero por Central de Regulação ao longo do período de julho a setembro /2014.

Centrais de Regulação	Atendimento com USA	Atendimento com USB	Atendimento com VIR	Atendimento com Helicóptero
Balneário Camboriú	1486	3608	0	0
Blumenau	803	5663	5	0
Chapecó	938	3624	0	0
Criciúma	1427	4630	0	0
Florianópolis	1589	6877	42	86
Joaçaba	975	2279	0	0
Joinville	1257	4956	58	0
Lages	536	3033	38	0
Média/ Total	9011	34670	143	86
%	20,52%	78,96%	0,33%	0,20%

Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

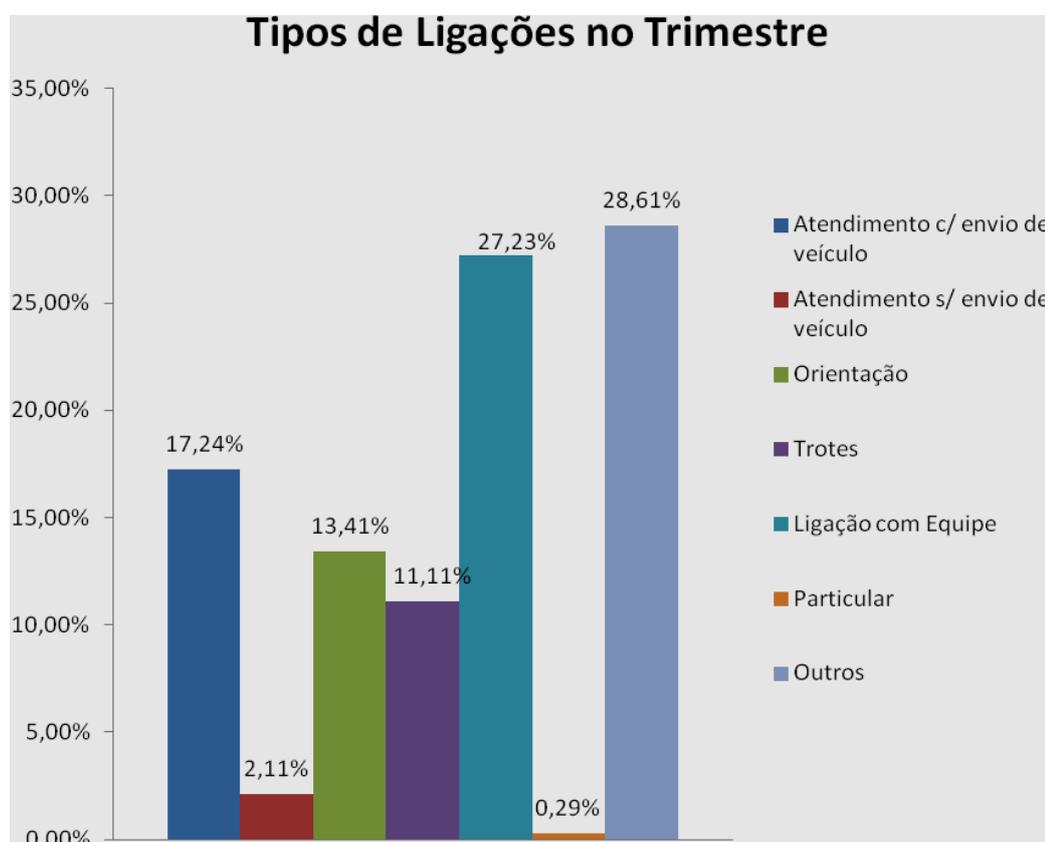
Destacamos na tabela apresentada o grande número de atendimentos realizados por Unidades Básicas de Saúde - USB, que representam 78,96% dos atendimentos, enquanto as Unidades de Suporte Avançado – USA somam juntas 20,52% dos atendimentos feitos no período.



Podemos justificar isto ao fato do maior número de Unidades de Suporte Básico – USB no Estado, no total são 102 USBs, enquanto que as Unidades de Suporte Avançado somam no total 23 unidades descentralizadas por todo o Estado.

O gráfico a seguir apresenta em percentual as chamadas recebidas pelas 08 Centrais de Regulação ao longo do trimestre.

Gráfico: Tipos de chamadas recebidas pelas 08 Centrais de Regulação no período de julho a setembro /2014.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Conforme a tabela e o gráfico apresentados, as ligações classificadas como 'outros' destaca-se das demais com 28,61% do total dos chamados. Segundo análise realizada pelos Coordenadores Regionais nas 8 (oito) CR's, as ligações registradas neste item podem ser classificadas como: outras solicitações que não atendimento. Alguns exemplos citados por eles incluem: pedidos de informações sobre localização e telefone de hospitais; destino dos pacientes atendidos pelo SAMU; número dos Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal; solicitação de assuntos administrativos.



Em seguida, as Ligações das Equipes com 27,23% das chamadas atendidas pelas centrais de regulação, isto se deve ao grande número de locais de sombra onde os rádios transmissores não funcionam, e qualquer tipo de contato das equipes de USA, USB e helicóptero nestes locais são realizados exclusivamente via telefone, para o número 192 gratuito do SAMU.

Também há uma recomendação por parte dos Coordenadores Regionais, de quando tratar-se de regulação médica, que as equipes utilizem sim a linha 192 para falar com o médico regulador, já que todas as ligações são gravadas e isso oferece segurança à equipe quanto aos procedimentos a serem realizados através da tele-medicina.

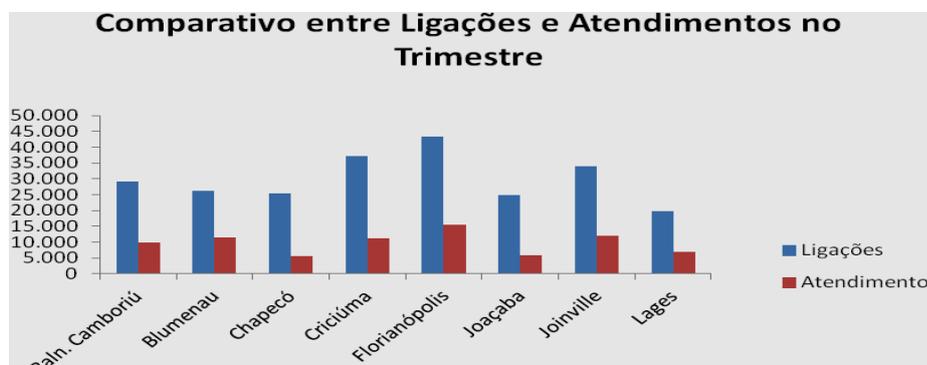
Outro item a ser destacado são os números de trotes recebidos pelas Centrais de Regulação, que chegam a 11,11% das chamadas recebidas pelo 192.

Diversas ações estão sendo criadas e algumas já estão sendo realizadas para minimizar e conscientizar a população sobre a gravidade de se passar um trote aos serviços de emergências. Através do Projeto EducaSAMU que realiza, entre outras, atividades em escolas e associações de moradores dos bairros.

Estas e outras atividades serão apresentadas no decorrer deste documento.

O gráfico abaixo apresenta um comparativo entre todas as chamadas recebidas e os atendimentos prestados com ou sem envio de ambulância, evidenciando que, além do que já foi exposto acima, a população ainda não sabe diferenciar um número gratuito para chamadas de emergência de um número que fornece informações e endereços.

Gráfico: Comparativo entre as chamadas recebidas e os atendimentos prestados pelas Centrais de Regulação ao longo do trimestre.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Apesar de toda a orientação que é repassada à população através de eventos, atividades, palestras e distribuição de folders informativos, o fácil acesso ao 192 faz com que as



peças não tenham nenhum tipo de receio de efetuar a ligação por qualquer que seja a necessidade.

2.1.7 Identificação dos dias da semana e horários de maior pico de atendimento

Este indicador apresenta a identificação dos dias da semana e horários de maior pico de atendimentos às chamadas.

Os horários para classificação foram divididos em 4 períodos:

- 06h01min às 12h00min
- 12h01min às 18h00min
- 18h01min às 00h00min
- 00h01min às 06h00min

Os resultados serão apresentados pelo total de chamadas recebidas naquele horário, incluindo todos os tipos de chamadas.

Tabela: Horários de maior pico de atendimento às chamadas em cada Central de Regulação no período de julho a setembro /2014.

Centrais de Regulação	das 06:01hs às 12:00hs	das 12:01 às 18:00hs	das 18:01hs às 00:00hs	das 00:01hs às 6:00hs
Balneário Camboriú	7982	8266	9881	2934
Blumenau	5651	9009	8948	2540
Chapecó	7897	9111	6623	1763
Criciúma	9449	13130	11160	3474
Florianópolis	13051	16425	10253	3559
Joaçaba	5046	9367	8297	2141
Joinville	8639	12216	10146	2891
Lages	4890	6742	6397	1683
Média/ Total	62605	84266	71705	20985
%	26,13%	35,18%	29,93%	8,76%

Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

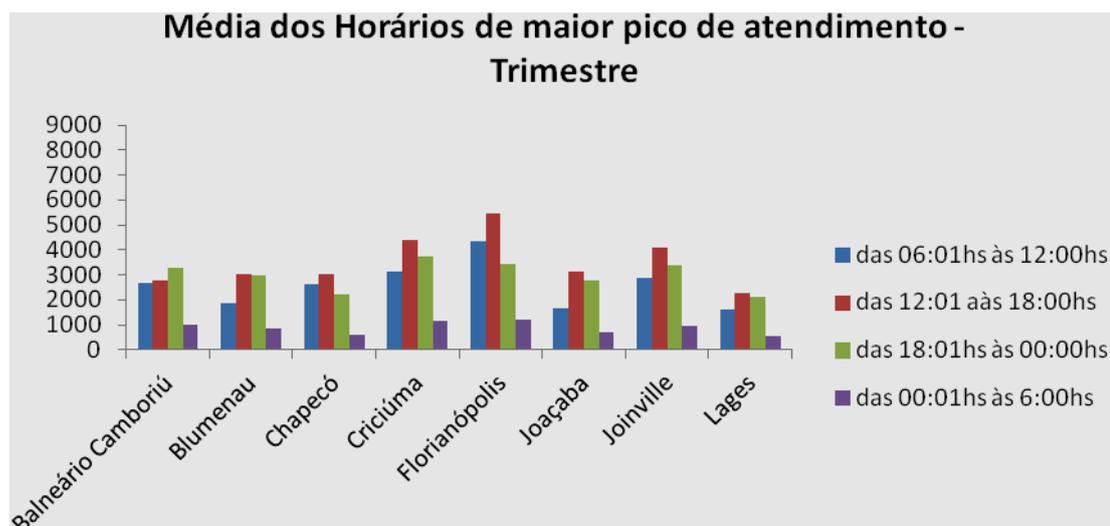
De uma forma geral, o horário de maior pico para recebimentos de chamados é o período entre 12h01min e 18h00min, o que contabiliza 35,18% das chamadas.

Com base em análises realizadas pelos coordenadores regionais, os resultados apresentados traduzem a realidade vivenciada nas Centrais de Regulação, visto que estes horários são pertinentes ao deslocamento das pessoas para o almoço e saída do trabalho, onde realmente há um aumento no fluxo de veículos em todas as regiões.



O gráfico abaixo apresenta de maneira clara e sucinta os horários de maior pico de atendimento em todas as Centrais de Regulação no período de julho a setembro /2014.

Gráfico: Horários de maior pico de atendimento às chamadas em cada Central de Regulação.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Tabela: Dia da semana de maior pico de atendimento às chamadas

Centrais de Regulação	Segunda-feira	terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Total
Balneário Camboriú	4292	4366	3932	4065	3918	4339	4151	29063
Blumenau	3.836	3954	3389	3736	3797	3886	3550	26148
Chapecó	3755	3858	3588	3438	3803	3725	3227	25394
Criciúma	5447	5628	5190	5287	5321	5227	5113	37213
Florianópolis	6229	6553	6130	5629	6294	6383	6070	43288
Joaçaba	3717	3646	3698	3574	3433	3488	3295	24851
Joinville	4935	5095	4705	4706	4877	4985	4589	33892
Lages	2684	2860	2745	2746	2738	2991	2948	19712
Total	34895	35960	33377	33181	34181	35024	32943	239561
%	14,6%	15,0%	13,9%	13,9%	14,3%	14,6%	13,8%	100,0%

Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

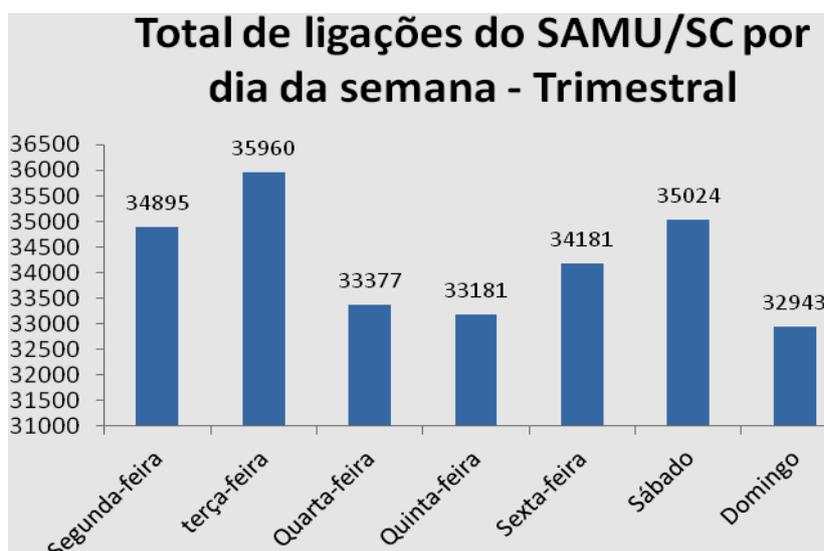
Conforme demonstra a tabela, o dia da semana com o maior número de chamadas recebidas neste trimestre foi a terça-feira, que correspondeu a 15% dos das ligações recebidas pelo 192 no Estado..



De acordo com análise feita pelos Coordenadores Regionais de maneira geral entende-se que existe uma variação dos dias de maior movimento, sem que exista uma explicação efetiva para o fato, sendo que as porcentagens das ligações recebidas nos outros dias da semana totalizam valores aproximados.

O gráfico a seguir demonstra de maneira clara e resumida os dias da semana de maior pico de atendimentos nas 08 Centrais de Regulação do Estado.

Gráfico: Dias da semana de maior pico de atendimento às chamadas



Fonte:CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

2.1.8 Localização das ocorrências

Refere-se ao número de atendimentos prestado em cada município de acordo com sua respectiva Central de Regulação.

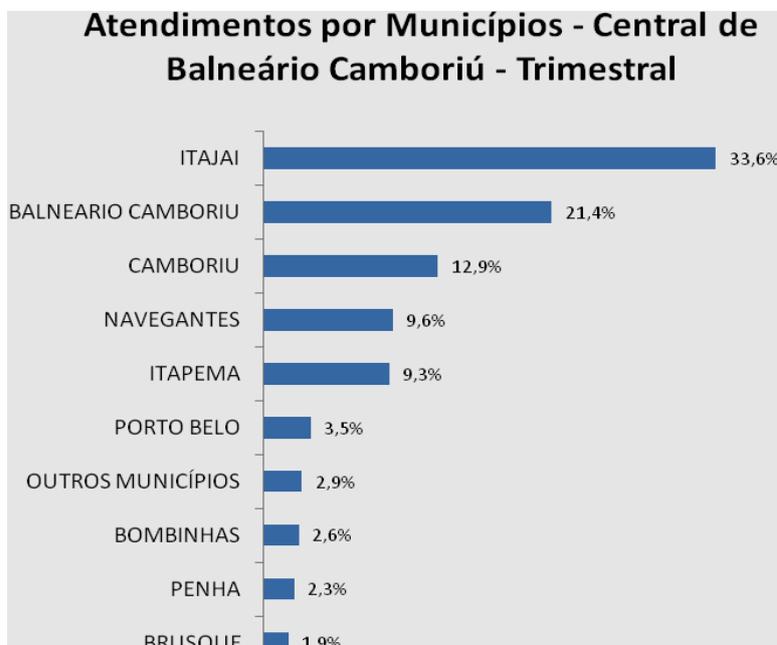
Com este indicador, é possível visualizar onde está localizada grande parte das ocorrências atendidas pelo SAMU SC.

Devido à grande quantidade de cidades abrangidas por cada Central de Regulação, apresentaremos estes dados em gráficos por Central de Regulação.

Os gráficos que serão apresentados abaixo identificam os municípios de onde são originadas grande parte das ocorrências em cada Central de Regulação. Àqueles municípios com menos de 1% de atendimentos, não serão representados graficamente.

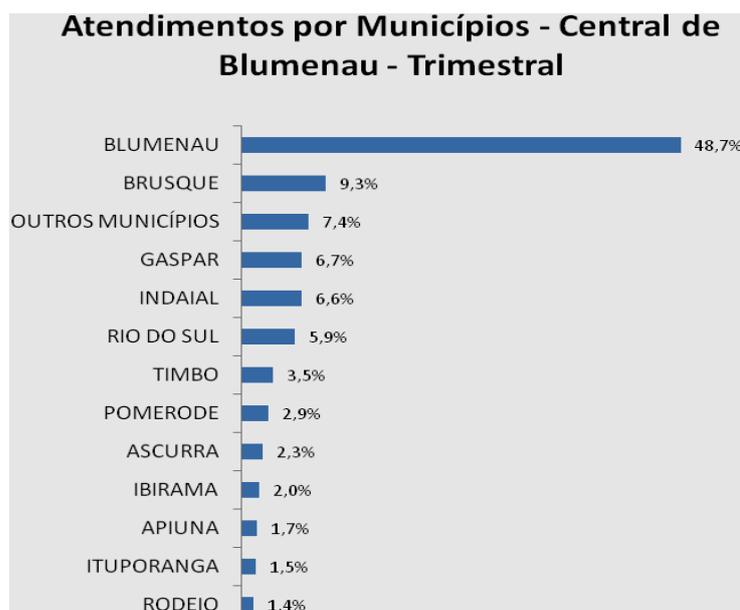


Gráfico: Atendimentos realizados nos municípios abrangidos pela Central de Regulação de Balneário Camboriu ao longo do período de julho a setembro /2014.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

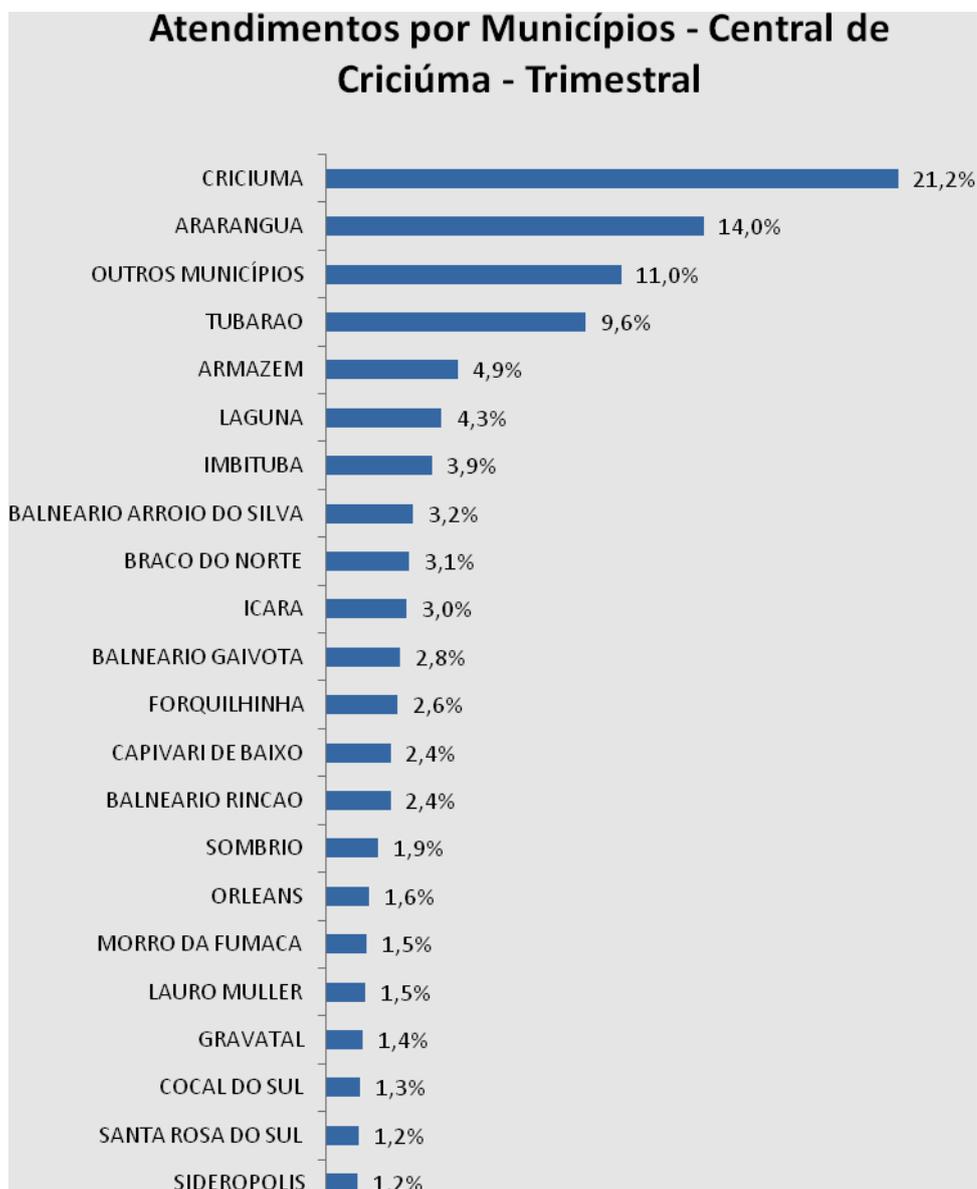
Gráfico: Atendimentos realizados nos municípios abrangidos pela Central de Regulação de Blumenau ao longo do período de julho a setembro /2014.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC



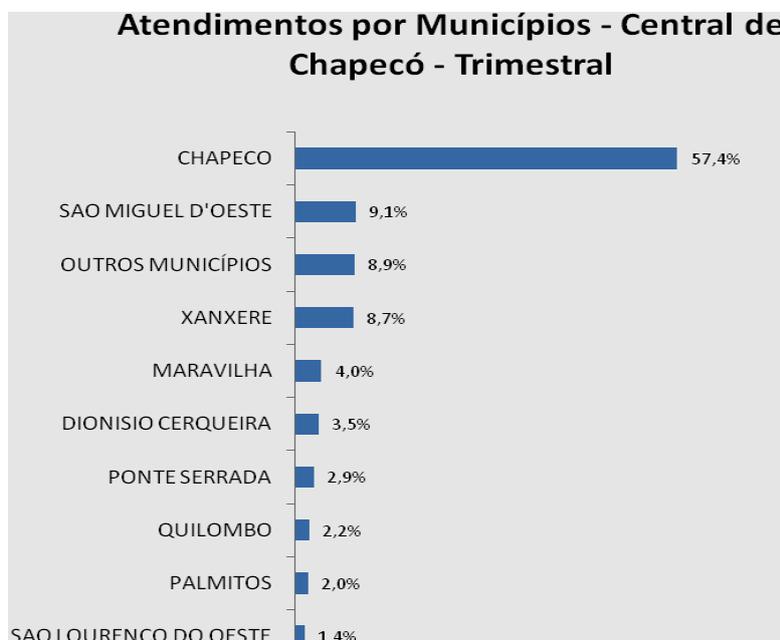
Gráfico: Atendimentos realizados nos municípios abrangidos pela Central de Regulação de Criciúma ao longo do período de julho a setembro /2014.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

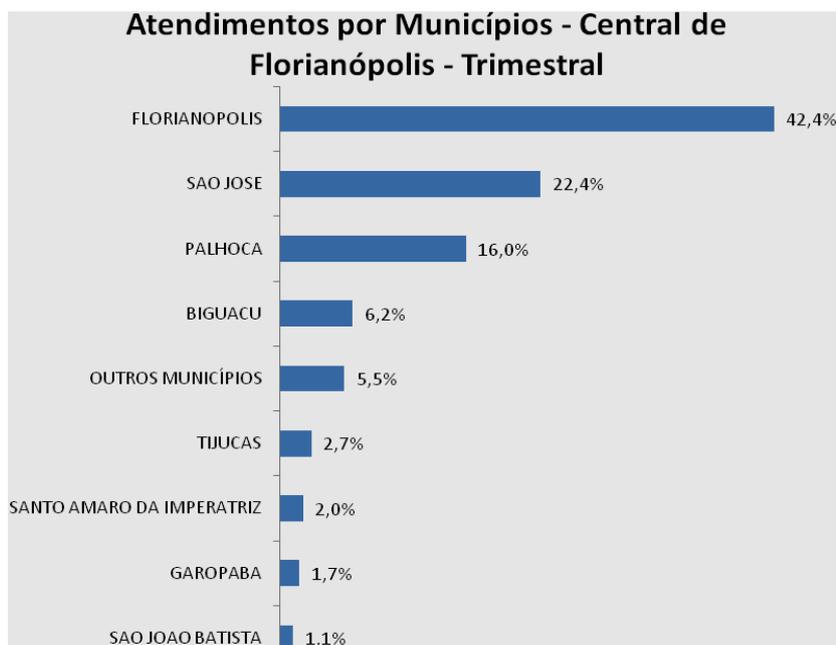


Gráfico: atendimentos realizados nos municípios abrangidos pela Central de Regulação de Chapecó ao longo do período de julho a setembro /2014.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

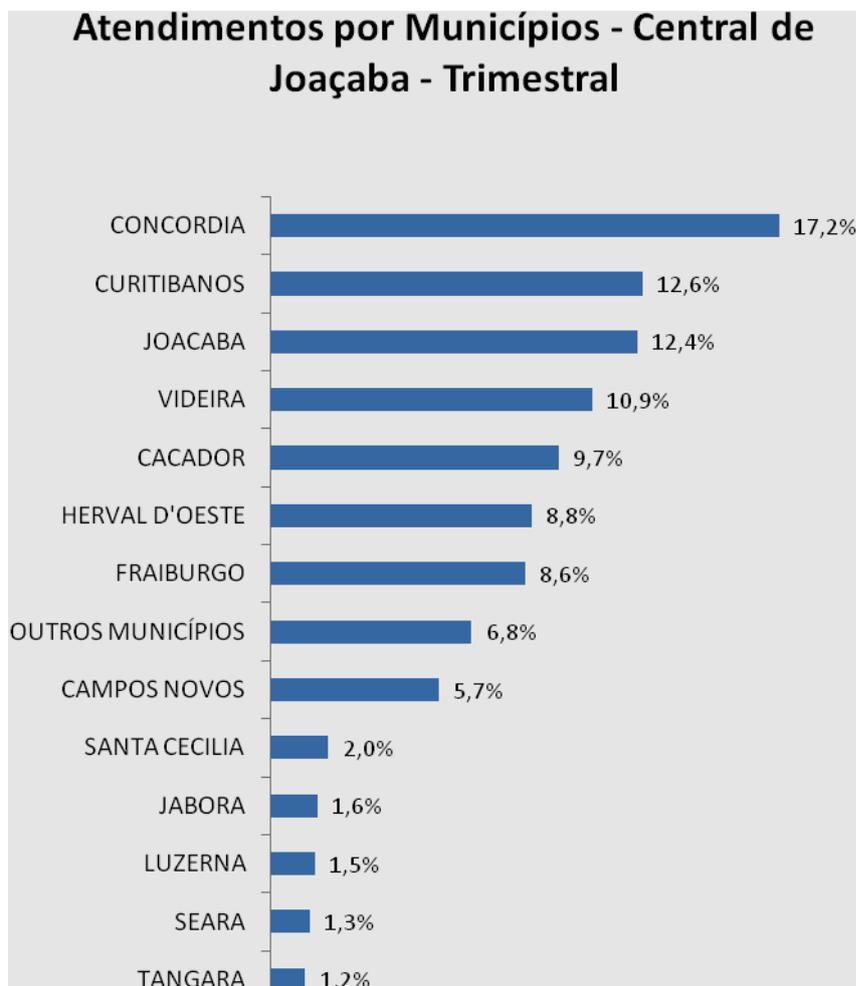
Gráfico: atendimentos realizados nos municípios abrangidos pela Central de Regulação de Florianópolis ao longo do período de julho a setembro /2014.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC



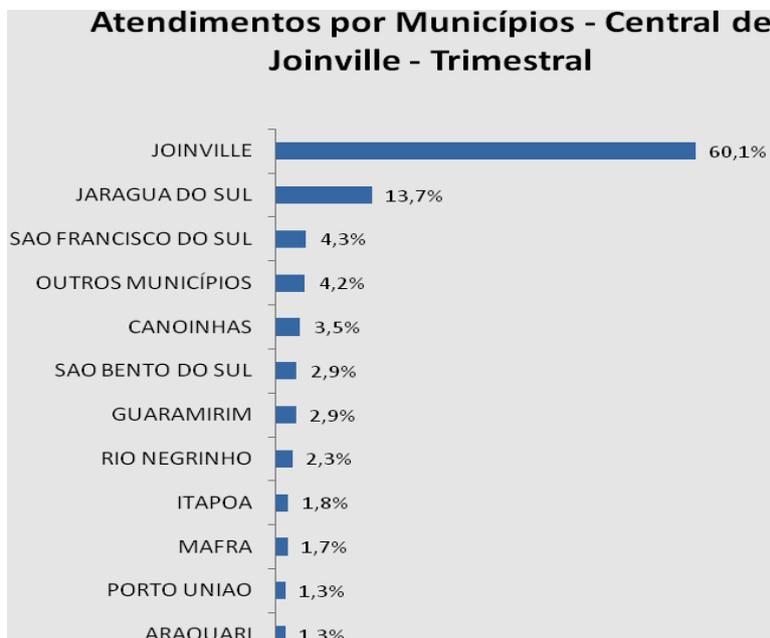
Gráfico: Atendimentos realizados nos municípios abrangidos pela Central de Regulação de Joaçaba ao longo do período de julho a setembro /2014.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

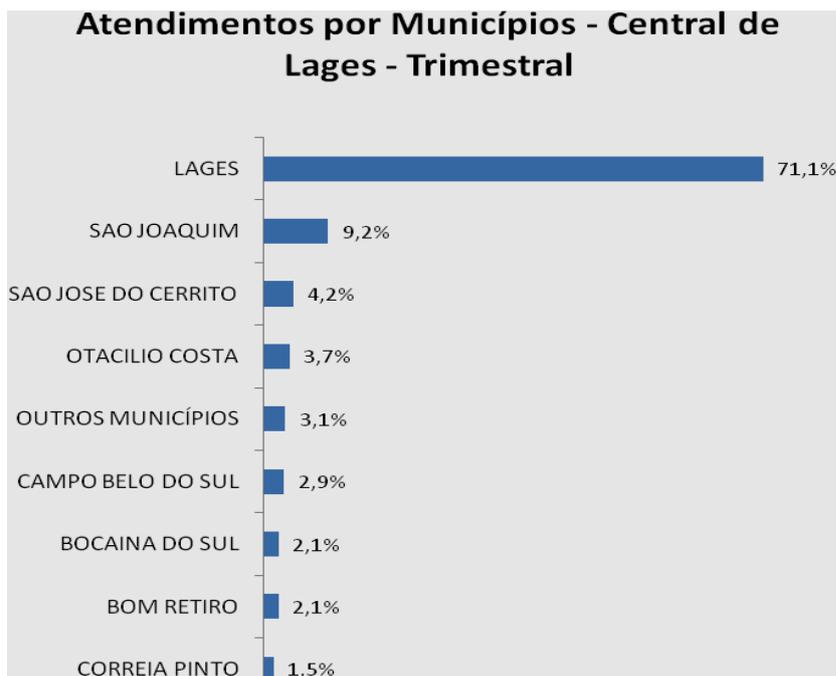


Gráfico: atendimentos realizados nos municípios abrangidos pela Central de Regulação de Joinville ao longo do período de julho a setembro /2014.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Gráfico: atendimentos realizados nos municípios abrangidos pela Central de Regulação de Lages ao longo do período de julho a setembro /2014.



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC



2.1.9 Idade e sexo dos pacientes atendidos

Apresentamos, com este indicador, a idade e o sexo dos pacientes que foram atendidos por cada Central de Regulação.

Para o indicador de idade foi utilizada uma classificação por faixa etária de acordo com fontes do IBGE:

- 0 a 13 anos
- 14 a 19 anos
- 20 a 59 anos
- Acima de 60 anos

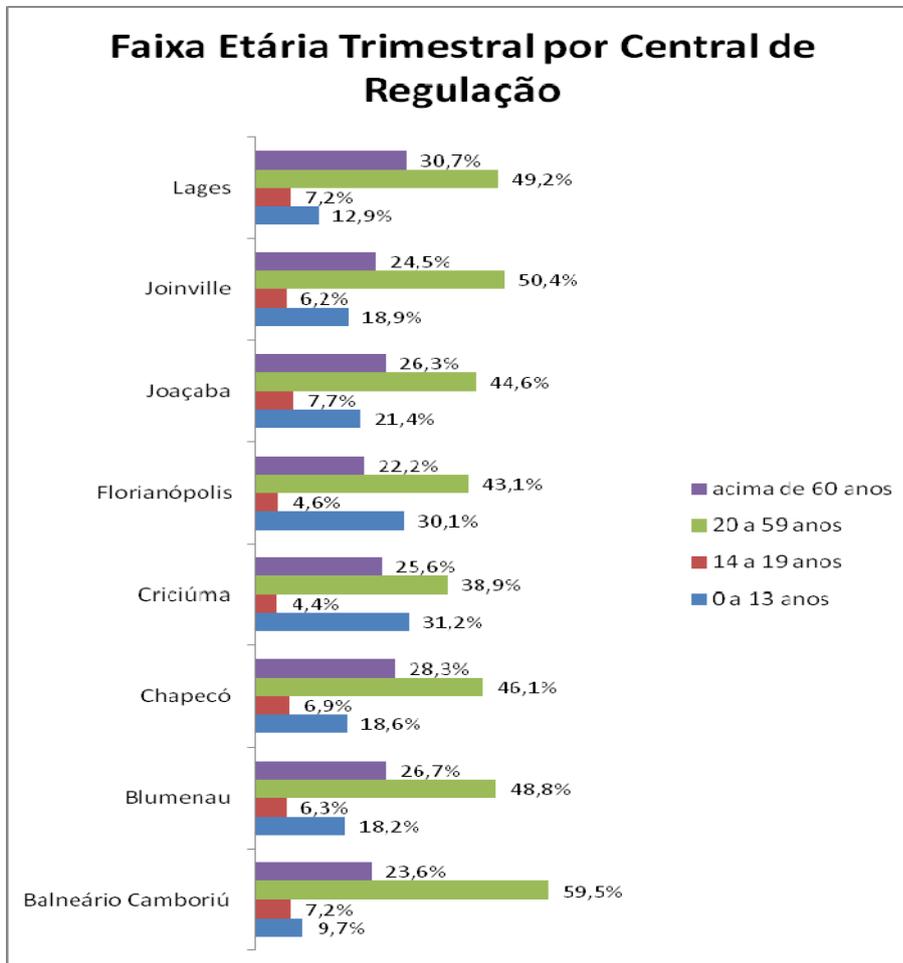
A tabela a seguir, registra os valores de idade por faixa etária dos pacientes atendidos pelo SAMU SC ao longo do trimestre.

Tabela: Faixa etária dos pacientes atendidos pelo SAMU SC distribuídos por meses e Central de Regulação.

Central de Regulação	0 a 13 anos	14 a 19 anos	20 a 59 anos	acima de 60 anos
Balneário Camboriú	10%	7%	60%	24%
Blumenau	18%	6%	49%	27%
Chapecó	19%	7%	46%	28%
Criciúma	31%	4%	39%	26%
Florianópolis	30%	5%	43%	22%
Joaçaba	21%	8%	45%	26%
Joinville	19%	6%	50%	24%
Lages	13%	7%	49%	31%
Média %	20,1%	6,3%	47,6%	26,0%

Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Gráfico: Distribuição por faixa etária dos pacientes atendidos por Central de Regulação



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

O gráfico acima apresenta de forma mais clara a faixa etária dos pacientes atendidos por cada Central de Regulação no período de julho a setembro /2014.

De acordo com a tabela e gráfico apresentados, evidencia-se neste trimestre que 47,6% do total dos pacientes que foram atendidos pelo SAMU SC possuíam faixa etária entre 20 e 59 anos. Seguido pela faixa etária acima de 60 anos (26%) e pela faixa etária de 0 a 13 anos (20,1%).

Os valores sobre sexo destes mesmos pacientes são apresentados na tabela e gráfico a seguir:

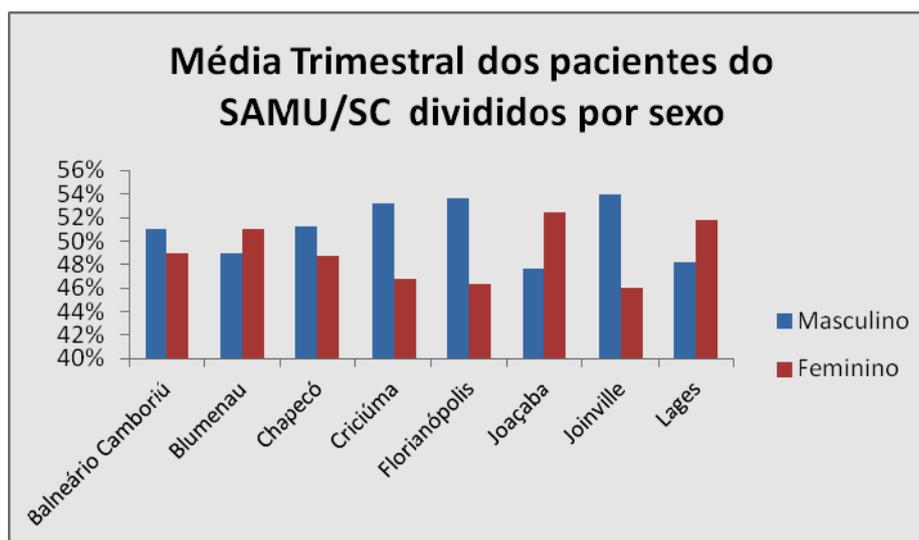


Tabela: Sexo dos pacientes atendidos pelo SAMU SC distribuídos por mês e Central de Regulação.

Centrais de Regulação	Masculino	Feminino
Balneário Camboriú	51%	49%
Blumenau	49%	51%
Chapecó	51%	49%
Criciúma	53%	47%
Florianópolis	54%	46%
Joaçaba	48%	52%
Joinville	54%	46%
Lages	48%	52%
Média %	51%	49%

Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Gráfico: Distribuição por sexo dos pacientes atendidos por Central de Regulação



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Conforme evidenciado com a tabela e gráfico acima, o sexo masculino esteve em evidência dentre os usuários atendidos pelo SAMU/SC, foram 51% dos casos.

2.1.10 Pacientes referenciados aos demais componentes da rede, por tipo de estabelecimento

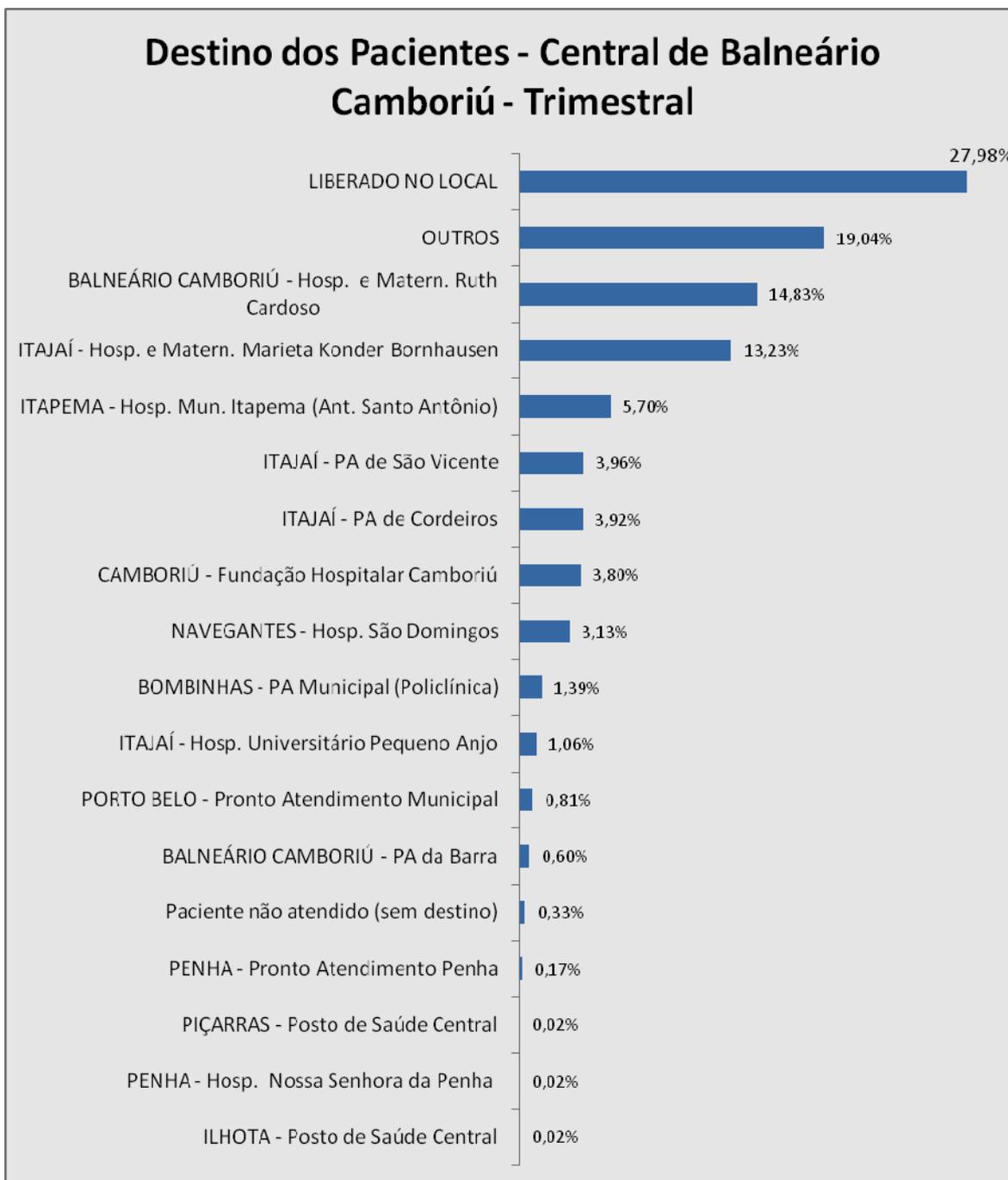
Este indicador demonstra o destino para qual foi encaminhada vítima após atendimento no local da ocorrência. Cada Central de Regulação possui cadastrado no sistema de regulação CRSAMU, todas as instituições de saúde de sua região de abrangência.



Nos casos em que o paciente é atendido e não necessita de transporte até uma instituição de saúde, consideramos como destino “liberado no local da ocorrência”.

Devido à grande quantidade de cidades e instituições de saúde em cada central, apresentaremos estes dados em gráficos por Central de Regulação.

Gráfico: Destino dos pacientes atendidos pela Central de Regulação de Balneário Camboriú

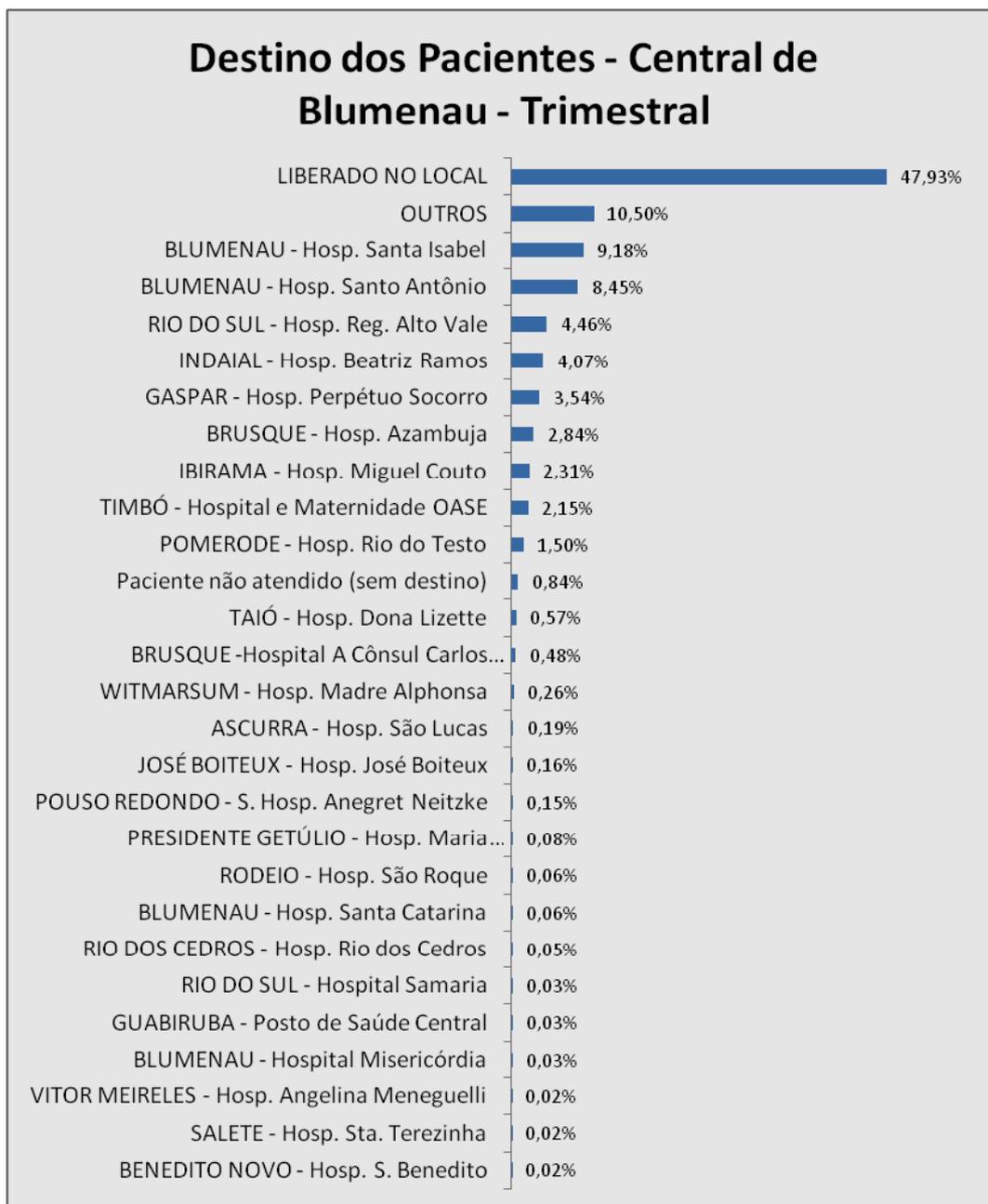


Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC



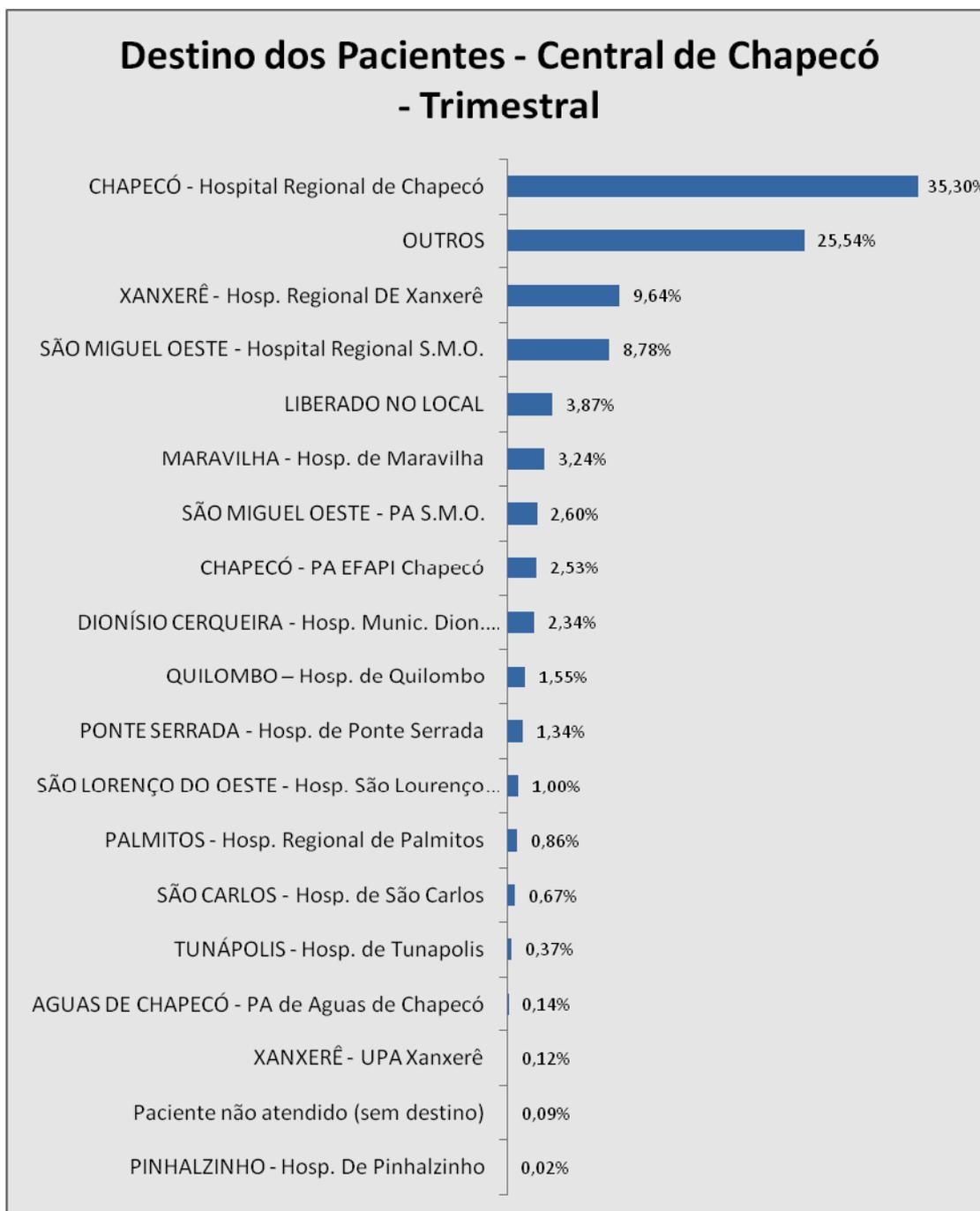
De acordo com o gráfico acima, 27,98% dos pacientes atendidos pela Central de Regulação de Balneário Camboriu, não foram removidos para Hospitais, apenas receberam atendimento no local da ocorrência e foram liberados neste.

Gráfico: Destino dos pacientes atendidos pela Central de Regulação de Blumenau



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Gráfico: Destino dos pacientes atendidos pela Central de Regulação de Chapecó

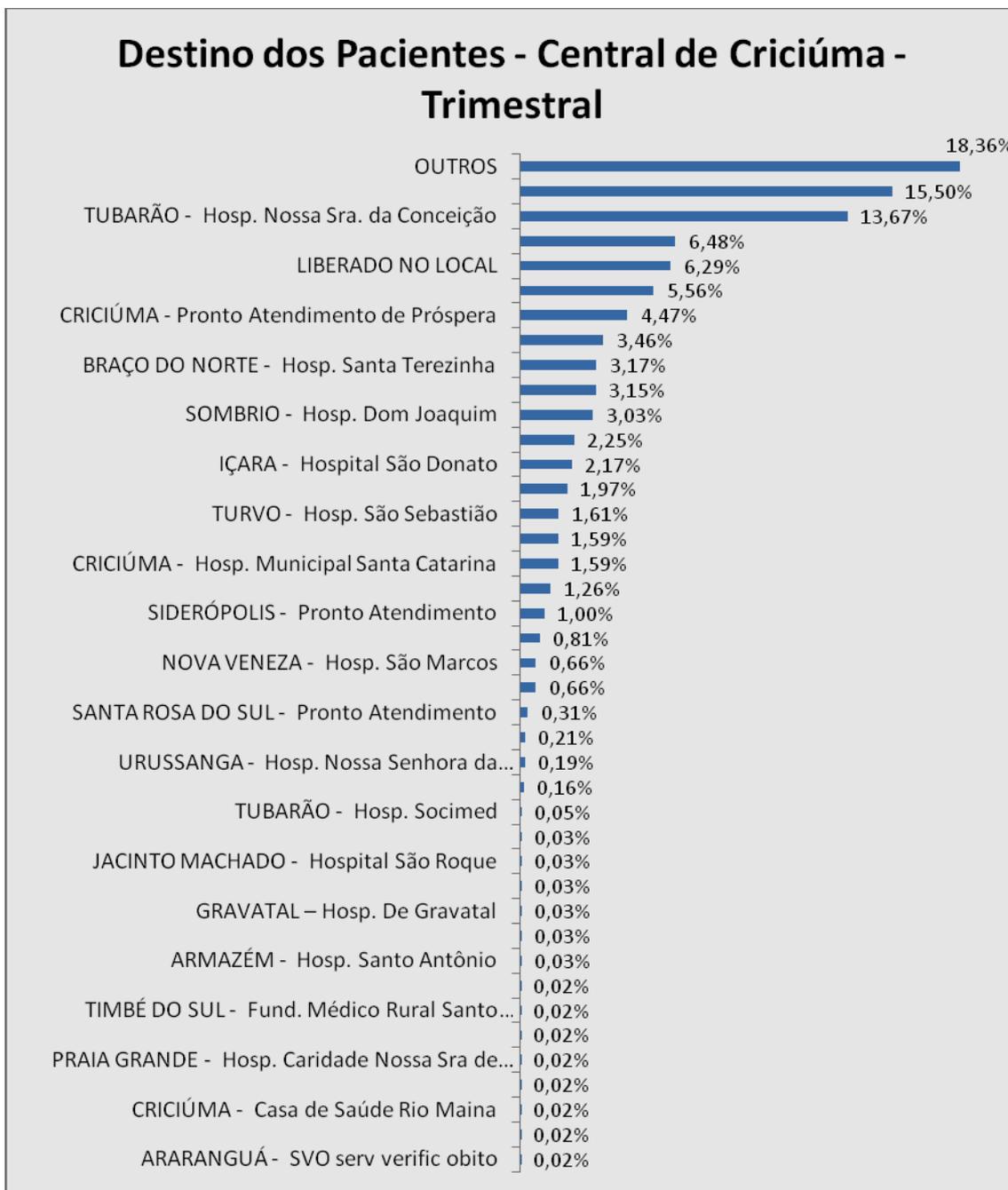


Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Segundo o gráfico referente à Central de Chapecó 35,30% dos pacientes atendidos pelo SAMU foram encaminhados ao Hospital Regional de Chapecó.

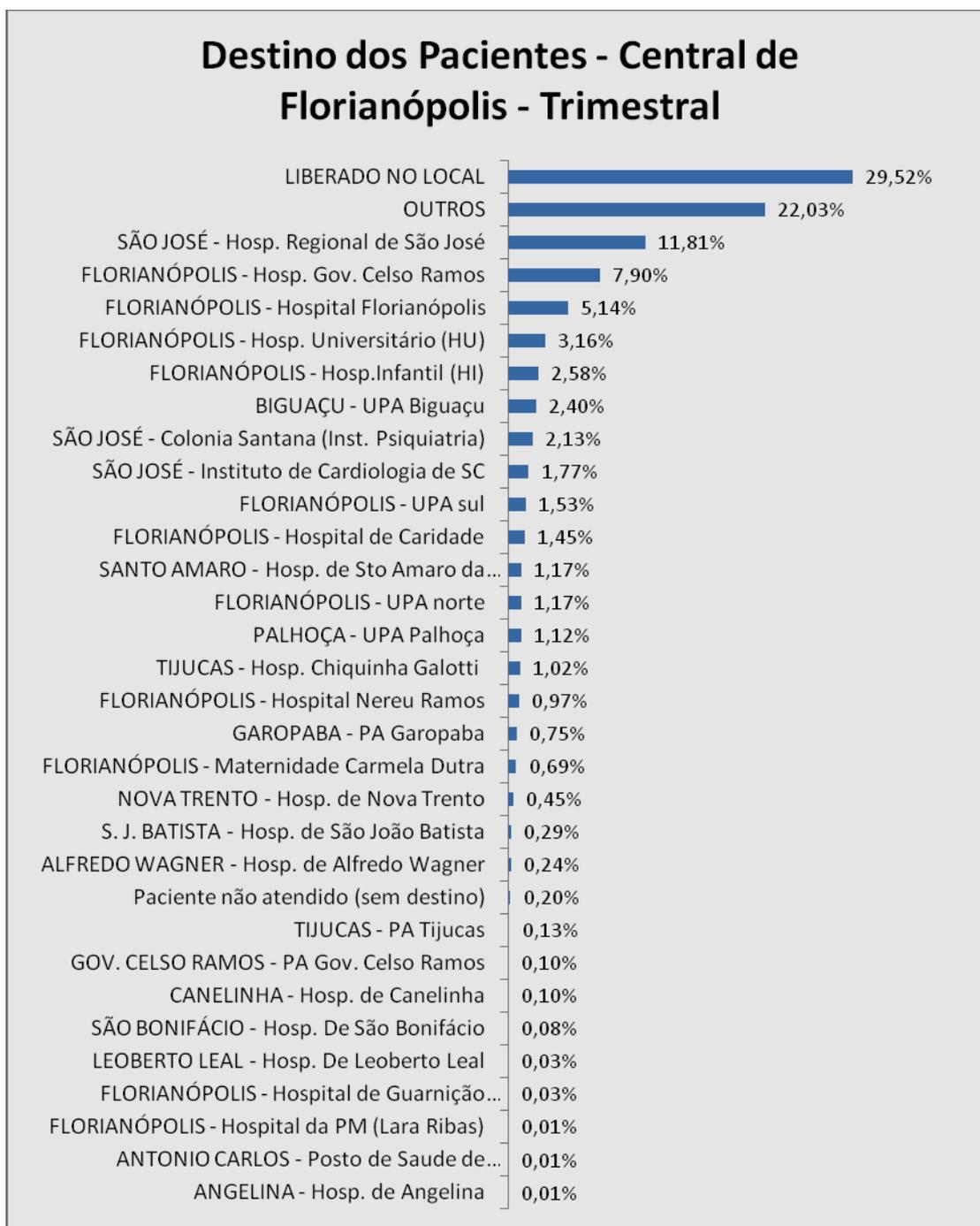


Gráfico: Destino dos pacientes atendidos pela Central de Regulação de Criciúma



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

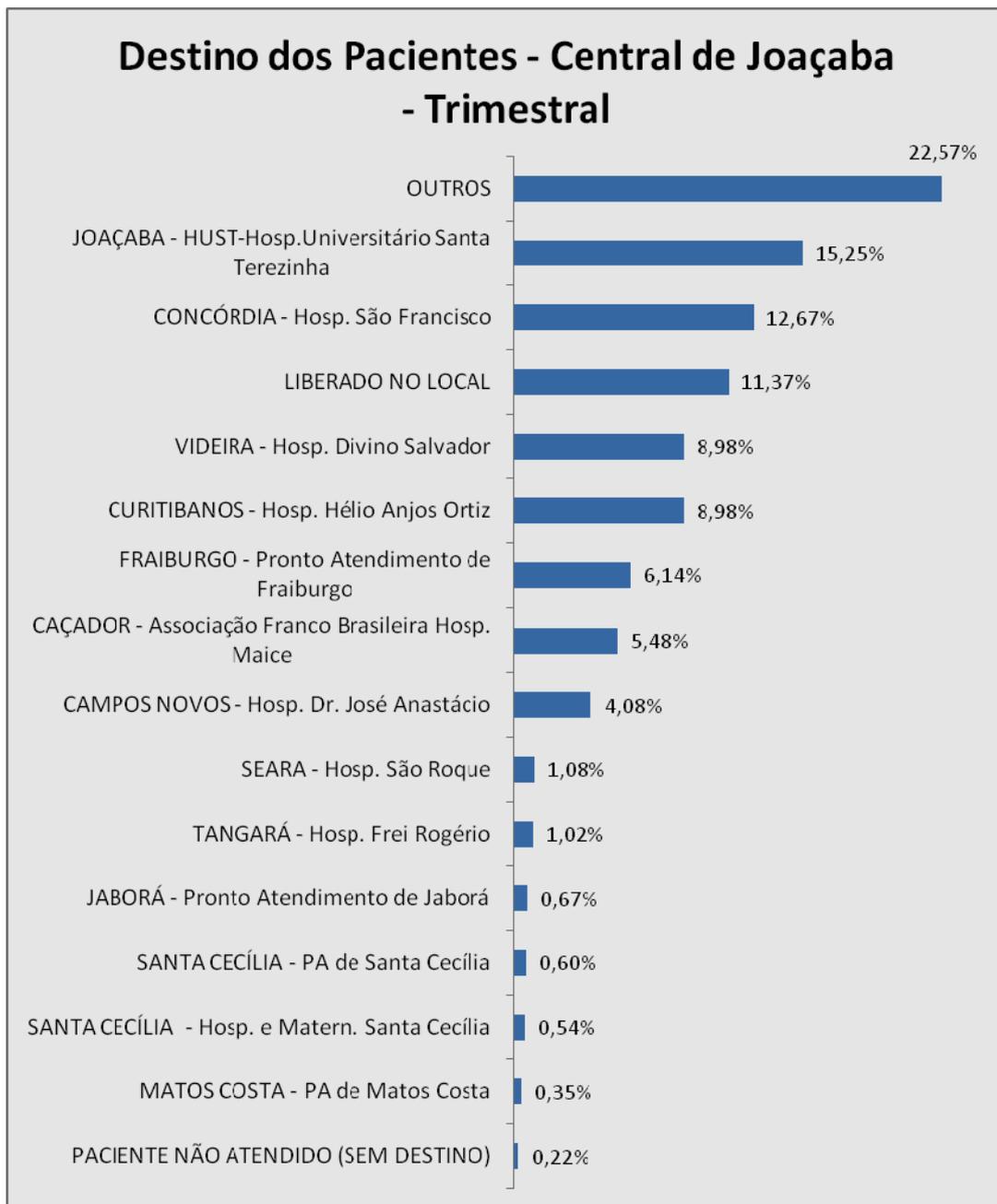
Gráfico: Destino dos pacientes atendidos pela Central de Regulação de Florianópolis



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

De acordo com o gráfico acima, 29,52% dos pacientes atendidos pela Central de Regulação de Florianópolis, não foram removidos para Hospitais ou outras instituições de saúde, apenas receberam atendimento no local da ocorrência e foram liberados.

Gráfico: Destino dos pacientes atendidos pela Central de Regulação de Joaçaba

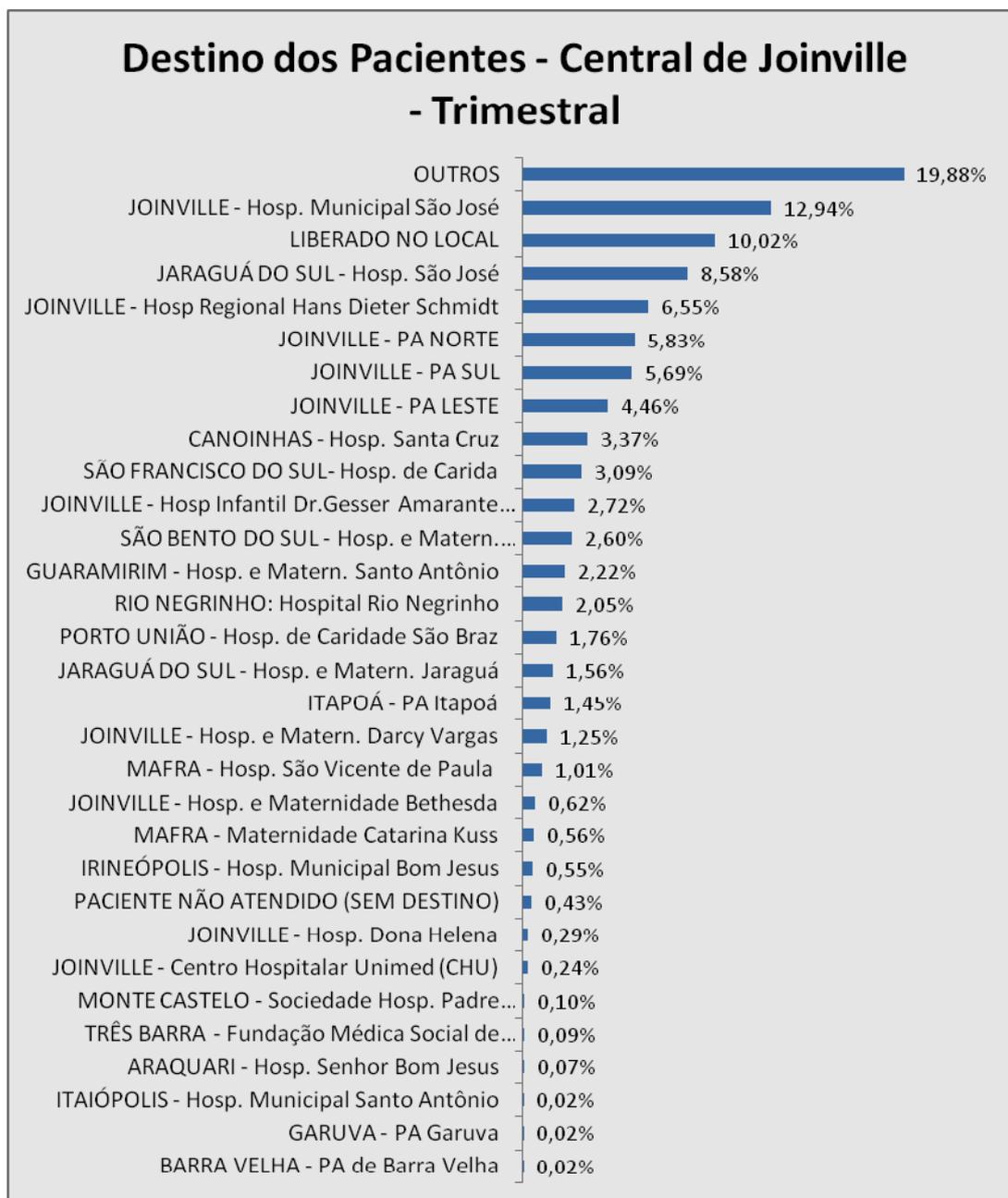


Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Conforme aponta o gráfico, na mesorregião de Joaçaba 22,57% das vítimas atendidas foram encaminhadas para Outras instituições de saúde fora da região.



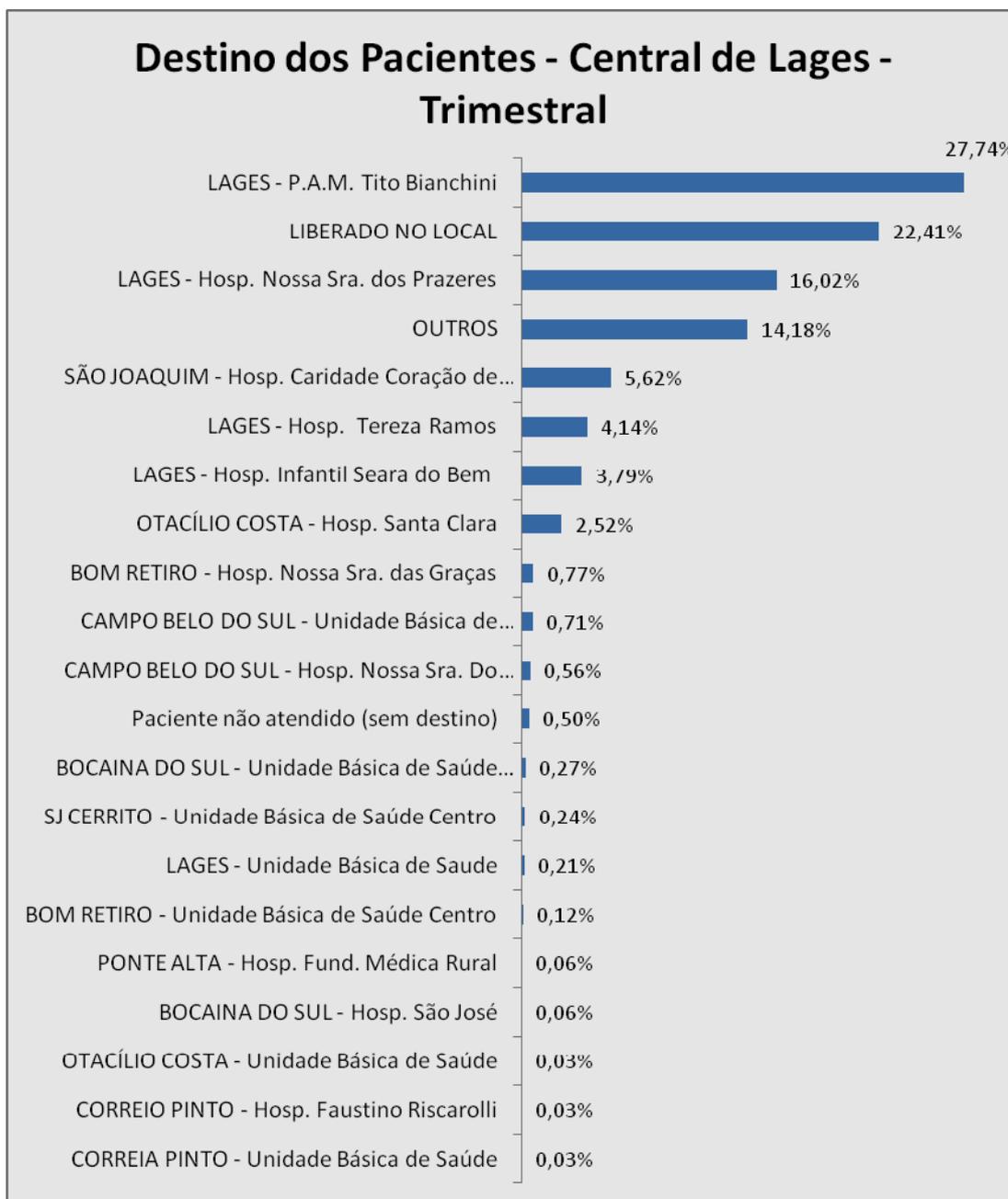
Gráfico: Destino dos pacientes atendidos pela Central de Regulação de Joinville



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Conforme aponta o gráfico, na mesorregião de Joinville 19,88% das vítimas atendidas foram encaminhadas para Outras instituições de saúde fora da região.

Gráfico: Destino dos pacientes atendidos pela Central de Regulação de Lages



Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Conforme aponta o gráfico, na mesorregião de Lages 27,74% das vítimas atendidas foram encaminhadas para o P.A.M Tito Bianchini.



2.1.11 Mortalidade:

A mortalidade refere-se à morte de indivíduos em uma população e pode ser expressa como o número de indivíduos em um determinado período de tempo ou com uma taxa específica, em percentagem da população total ou qualquer parte dela.

Considerando o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, este indicador será expresso por meio dos óbitos:

- Ocorridos durante o atendimento;
- Ocorridos antes da chegada da ambulância;
- Ocorridos durante o trajeto do local de atendimento até a unidade de saúde;
- Óbitos por causa.

Tabela: Número total de óbitos registrados pelo SAMU no trimestre

Centrais de Regulação	Óbitos ocorridos durante o atendimento	Óbitos ocorridos antes da chegada da equipe	Óbitos ocorridos durante o transporte	Óbitos por causa
Balneário Camboriú	25	92	4	-
Blumenau	27	99	1	-
Chapecó	56	41	5	-
Criciúma	10	71	5	-
Florianópolis	69	96	2	-
Joaçaba	8	41	4	-
Joinville	20	85	5	-
Lages	13	43	0	-
Média/ Total	228	568	26	-
%	27,74%	69,10%	3,16%	-

Fonte: CRSAMU/Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

2.1.12 Quantitativo Ideal de Recursos Humanos

Este indicador tem como objetivo encaminhar informações acerca dos profissionais que atuam nas 8 (oito) Centrais de Regulação do Estado e nas 23 (vinte e três) Unidades de Suporte Avançado (USA).



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Este relatório contém informações individuais por categoria funcional, vínculo empregatício (pessoa física, jurídica ou concursado), carga horária, lotação e remuneração, apontando claramente os déficits e as ações (plantão extra, hora extra, etc) para respectivas coberturas quando for o caso.

QUANTITATIVO IDEAL DE RECURSOS HUMANOS - 08 CENTRAIS DE REGULAÇÃO																	
Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados Jul/Ago/Set			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
	Médico	28	26	26	28	28	0	6h	CR Balneário Camboriu	R\$ 2.700,00	Feriado Nacional, Férias E Falta	168h00m	168h00m	157h30m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	CR Balneário Camboriu	R\$ 5.400,00							
								18h	CR Balneário Camboriu	R\$ 8.100,00							
								24h	CR Balneário Camboriu	R\$ 10.800,00							
								30h	CR Balneário Camboriu	R\$ 13.500,00							
								36h	CR Balneário Camboriu	R\$ 16.200,00							
BALN. CAMBORIU	Técnico Auxiliar de Regulação Médica - TARM	14	17	17	17	16	0	30h	CR Balneário Camboriu	R\$ 1.209,60	Feriado Nacional E Férias	0h00m	0h00m	0h00m	20h30m	16h30m	98h00m
	Rádio Operador	7	8	9	10	7	0	30h	CR Balneário Camboriu	R\$ 1.209,60	Feriado Nacional E Férias	0h00m	24h00m	0h00m	18h00m	0h00m	78h00m
BLUMENAU	Médico	35	27	25	24	23	0	6h	CR Blumenau	R\$ 2.700,00	Feriado Nacional, Atendimento, Férias E Vagas Em Aberto	180h55m	419h42m	380h03m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	CR Blumenau	R\$ 5.400,00							
								18h	CR Blumenau	R\$ 8.100,00							
								24h	CR Blumenau	R\$ 10.800,00							
								30h	CR Blumenau	R\$ 13.500,00							
								36h	CR Blumenau	R\$ 16.200,00							



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
BLUMENAU Continuação	Técnico Auxiliar de Regulação Médica - TARM	22	17	19	18	18	0	30h	CR Blumenau	R\$ 1.209,60	Feriado Nacional E Atestado	0h00m	0h00m	0h00m	1h13m	09h04m	42h20m
	Rádio Operador	7	6	7	7	7		30h	CR Blumenau	R\$ 1.209,60	Feriado Nacional E Atestado	0h00m	0h00m	0h00m	46h15m	84h25m	13h05m
CHAPECÓ	Médico	27,5	28	28	28	27	0	6h	CR Chapecó	R\$ 2.700,00	Feriado Nacional, Férias	48h40m	64h29m	60h07m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	CR Chapecó	R\$ 5.400,00							
								18h	CR Chapecó	R\$ 8.100,00							
								24h	CR Chapecó	R\$ 10.800,00							
								30h	CR Chapecó	R\$ 13.500,00							
								36h	CR Chapecó	R\$ 16.200,00							
	Técnico Auxiliar de Regulação Médica - TARM	14	15	12	14	14	1	30h	CR Chapecó	R\$ 1.209,60	Atrasos	0h00m	0h00m	0h00m	19h04m	12h27m	08h12m
Rádio Operador	7	7	7	7	7	0	30h	CR Chapecó	R\$ 1.209,60	Atrasos	0h00m	0h00m	0h00m	09h42m	10h11m	02h49m	



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
CRICIÚMA	Médico	35	34	34	34	34	0	6h	CR Criciúma	R\$ 2.700,00	Feriado Nacional, Férias E Falta	391h30m	202h30m	336h50m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	CR Criciúma	R\$ 5.400,00							
								18h	CR Criciúma	R\$ 8.100,00							
								24h	CR Criciúma	R\$ 10.800,00							
								30h	CR Criciúma	R\$ 13.500,00							
	36h	CR Criciúma	R\$ 16.200,00														
Técnico Auxiliar de Regulação Médica - TARM	22	24	22	23	19	2	30h	CR Criciúma	R\$ 1.209,60	Feriado Nacional E Atestado	0h00m	0h00m	0h00m	6h00m	0h00m	0h00m	
Rádio Operador	7	10	10	10	7	0	30h	CR Criciúma	R\$ 1.209,60	Feriado Nacional E Atestado	0h00m	0h00m	0h00m	0h00m	00h19m	00h46m	
FLORIANÓPOLIS	Médico	35	35	33	24	35	0	6h	CR Florianópolis	R\$ 2.700,00	Férias E Falta	110h50m	136h45m	135h07m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	CR Florianópolis	R\$ 5.400,00							
								18h	CR Florianópolis	R\$ 8.100,00							
								24h	CR Florianópolis	R\$ 10.800,00							
								30h	CR Florianópolis	R\$ 13.500,00							
	36h	CR Florianópolis	R\$ 16.200,00														
Técnico Auxiliar de Regulação Médica - TARM	22	24	20	24	19	3	30h	CR Florianópolis	R\$ 1.209,60	Atrasos	0h00m	0h00m	0h00m	00h54m	01h13m	0h00m	
Rádio Operador	7	10	10	9	7		30h	CR Florianópolis	R\$ 1.209,60	Atrasos	0h00m	0h00m	0h00m	3h25m	00h03m	07h30m	



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
JOAÇABA	Médico	28	27	27	28	26	0	6h	CR Joaçaba	R\$ 2.700,00	Feriado Nacional, Férias E Vaga Em Aberto	180h50m	98h20m	246h20m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	CR Joaçaba	R\$ 5.400,00							
								18h	CR Joaçaba	R\$ 8.100,00							
								24h	CR Joaçaba	R\$ 10.800,00							
								30h	CR Joaçaba	R\$ 13.500,00							
	36h	CR Joaçaba	R\$ 16.200,00														
Técnico Auxiliar de Regulação Médica - TARM	14	15	16	16	14	0	30h	CR Joaçaba	R\$ 1.209,60	Feriado Nacional E Férias	0h00m	0h00m	0h00m	27h00m	0h00m	60h30m	
Rádio Operador	7	7	7	7	7	0	30h	CR Joaçaba	R\$ 1.209,60	Feriado Nacional E Férias	0h00m	0h00m	0h00m	03h00m	06:00m	32h00m	
JOINVILLE	Médico	35	35	34	35	32	0	6h	CR Joinville	R\$ 2.700,00	Feriado Nacional, Férias E Falta	257h20m	235h50m	123h20m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	CR Joinville	R\$ 5.400,00							
								18h	CR Joinville	R\$ 8.100,00							
								24h	CR Joinville	R\$ 10.800,00							
								30h	CR Joinville	R\$ 13.500,00							
	36h	CR Joinville	R\$ 16.200,00														
Técnico Auxiliar de Regulação Médica - TARM	22	24	24	25	20	0	30h	CR Joinville	R\$ 1.209,60	Feriado, Férias E Atestado	0h00m	0h00m	0h00m	20h16m	14h40m	48h42m	
Rádio Operador	7	10	10	11	7	0	30h	CR Joinville	R\$ 1.209,60	Feriado, Férias E Atestado	0h00m	0h00m	0h00m	24h46m	16h59m	43h38m	



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
LAGES	Médico	14	14	14	14	14	0	6h	CR Lages	R\$ 2.700,00	Feriado Nacional, Férias E Falta	28h34m	83h45m	96h00m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	CR Lages	R\$ 5.400,00							
								18h	CR Lages	R\$ 8.100,00							
								24h	CR Lages	R\$ 10.800,00							
								30h	CR Lages	R\$ 13.500,00							
								36h	CR Lages	R\$ 16.200,00							
LAGES	Técnico Auxiliar de Regulação Médica - TARM	7	11	8	11	7	2	30h	CR Lages	R\$ 1.209,60	Feriado Nacional	0h00m	0h00m	0h00m	15h33m	0h00m	30h00m
	Rádio Operador	7	7	7	6	7	0	30h	CR Lages	R\$ 1.209,60		0h00m	0h00m	0h00m	22h43m	7h05m	96h00m

Fonte: Setor de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



QUANTITATIVO IDEAL DE RECURSOS HUMANOS - 08 CENTRAIS DE REGULAÇÃO

Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados (Jul/Ago/Set)			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
Mesorregião Foz do Rio Itajaí - CR Balneário Camboriu																	
USA 01 BALN. CAMBORIU	Médico	14	13	14	14	14	-	6h	USA 01 Balneário Camboriu	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS E ATESTADO	102h00m	66h30m	132h00m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 01 Balneário Camboriu	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 01 Balneário Camboriu	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 01 Balneário Camboriu	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 01 Balneário Camboriu	R\$ 13.500,00							
								36h	USA 01 Balneário Camboriu	R\$ 16.200,00							
	Enfermeiro	6	6	6	6	6	-	12x36h	USA 01 Balneário Camboriu	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL, EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS.	0h00m	0h00m	0h00m	4h10m	0h00m	24h30m
	Motorista socorrista	6	6	6	5	6	-	12x36h	USA 01 Balneário Camboriu	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL, EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS.	0h00m	0h00m	0h00m	4h00m	12h00m	34h45m



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados (Jul/Ago/Set)			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
USA 02 ITAJAÍ	Médico	14	14	14	14	14	-	6h	USA 02 Itajaí	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL E VAGA ABERTA	27h35m	72h00m	200h20m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 02 Itajaí	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 02 Itajaí	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 02 Itajaí	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 02 Itajaí	R\$ 13.500,00							
	36h	USA 02 Itajaí	R\$ 16.200,00														
	Enfermeiro	6	7	7	7	6	-	12x36h	USA 02 Itajaí	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL, EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS.	0h00m	0h00m	0h00m	4h00m	12h00m	26h30m
	Motorista socorrista	6	6	6	5	6	-	12x36h	USA 02 Itajaí	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL, EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS.	0h00m	0h00m	0h00m	3h00m	13h00m	18h30m



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados (Jul/Ago/Set)			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
Mesorregião Vale do Rio Itajaí - CR Blumenau																	
USA 01 BLUMENAU	Médico	14	13	10	11	12	-	6h	USA 01 Blumenau	R\$ 2.700,00	FÉRIAS, ATENDIMENTO E VAGA ABERTA	88h35m	166h13m	175h18m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 01 Blumenau	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 01 Blumenau	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 01 Blumenau	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 01 Blumenau	R\$ 13.500,00							
								36h	USA 01 Blumenau	R\$ 16.200,00							
	Enfermeiro	6	7	7	6	7	-	12x36h	USA 01 Blumenau	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL, EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS, E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	35h50m	5h05m	32h10m
	Motorista socorrista	6	5	6	6	6	-	12x36h	USA 01 Blumenau	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	7h55m	6h45m	20h50m



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados (Jul/Ago/Set)			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
USA 02 RIO DO SUL	Médico	14	13	13	14	11	-	6h	USA 02 Rio do Sul	R\$ 2.700,00	FÉRIAS, EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS E VAGA ABERTA	290h36m	250h04m	294h50m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 02 Rio do Sul	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 02 Rio do Sul	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 02 Rio do Sul	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 02 Rio do Sul	R\$ 13.500,00							
	36h	USA 02 Rio do Sul	R\$ 16.200,00														
	Enfermeiro	6	6	6	6	6	-	12x36h	USA 02 Rio do Sul	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	01h30m	13h30m	33h30m
Motorista socorrista	6	6	6	6	6	-	12x36h	USA 02 Rio do Sul	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	01h30m	14h45m	60h00m	
Mesorregião Extremo Oeste - CR Chapecó																	
USA 01 CHAPECÓ	Médico	14	14	14	14	14	-	6h	USA 01 Chapecó	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	54h20m	3h55m	49h25m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 01 Chapecó	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 01 Chapecó	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 01 Chapecó	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 01 Chapecó	R\$ 13.500,00							
	36h	USA 01 Chapecó	R\$ 16.200,00														
	Enfermeiro	6	6	6	6	6	-	12x36h	USA 01 Chapecó	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	03h04m	11h02m	20h11m
Motorista socorrista	6	6	6	6	6	-	12x36h	USA 01 Chapecó	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	14h36m	21h45m	58h40m	



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados (Jul/Ago/Set)			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
USA 02 XANXERÊ	Médico	14	14	13	13	14	-	6h	USA 02 Xanxerê	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS E VAGA ABERTA	108h40m	108h00m	85h52m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 02 Xanxerê	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 02 Xanxerê	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 02 Xanxerê	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 02 Xanxerê	R\$ 13.500,00							
								36h	USA 02 Xanxerê	R\$ 16.200,00							
Enfermeiro	6	6	6	6	6	-	12x36h	USA 02 Xanxerê	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	11h10m	3h17m	33h55m	
																	Motorista socorrista
USA 03 SÃO MIGUEL DO OESTE	Médico	14	14	14	14	14	-	6h	USA 03 São Miguel do Oeste	R\$ 2.700,00	FALTA	02h30m	163h18m	25h45m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 03 São Miguel do Oeste	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 03 São Miguel do Oeste	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 03 São Miguel do Oeste	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 03 São Miguel do Oeste	R\$ 13.500,00							
								36h	USA 03 São Miguel do Oeste	R\$ 16.200,00							
	Enfermeiro	6	5	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Motorista socorrista	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados (Jul/Ago/Set)				Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
							CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
Mesorregião Sul - CR Criciúma																		
USA 01 CRICIÚMA	Médico	14	12	12	11	10	-	6h	USA 01 Criciúma	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL E VAGA ABERTA	82h00m	170h00m	115h00m	0h00m	0h00m	0h00m	
								12h	USA 01 Criciúma	R\$ 5.400,00								
								18h	USA 01 Criciúma	R\$ 8.100,00								
								24h	USA 01 Criciúma	R\$ 10.800,00								
								30h	USA 01 Criciúma	R\$ 13.500,00								
								36h	USA 01 Criciúma	R\$ 16.200,00								
	Enfermeiro	6	7	7	6	6	1	12x36h	USA 01 Criciúma	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS E ATESTADO	0h00m	0h00m	0h00m	10h10m	11h10m	14h55m	
	Motorista socorrista	6	6	6	6	6	-	12x36h	USA 01 Criciúma	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS E ATESTADO	0h00m	0h00m	0h00m	18h10m	07h20m	14h45m	
USA 02 TUBARÃO	Médico	14	14	14	14	13	-	6h	USA 02 Tubarão	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL, FALTA E VAGA ABERTA	28h30m	11h30m	76h00m	0h00m	0h00m	0h00m	
								12h	USA 02 Tubarão	R\$ 5.400,00								
								18h	USA 02 Tubarão	R\$ 8.100,00								
								24h	USA 02 Tubarão	R\$ 10.800,00								
								30h	USA 02 Tubarão	R\$ 13.500,00								
								36h	USA 02 Tubarão	R\$ 16.200,00								
	Enfermeiro	6	6	6	6	6	-	12x36h	USA 02 Tubarão	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS E ATESTADO	0h00m	0h00m	0h00m	4h30m	16h50m	16h30m	
	Motorista socorrista	6	7	7	6	6	-	12x36h	USA 02 Tubarão	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS E ATESTADO	0h00m	0h00m	0h00m	7h20m	07h50m	23h00m	



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados (Jul/Ago/Set)			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
USA 03 ARARANGUÁ	Médico	14	12	12	14	13	-	6h	USA 03 Araranguá	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL E VAGA ABERTA	111h00m	195h00m	118h30m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 03 Araranguá	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 03 Araranguá	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 03 Araranguá	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 03 Araranguá	R\$ 13.500,00							
	36h	USA 03 Araranguá	R\$ 16.200,00														
	Enfermeiro	6	6	6	6	6	-	12x36h	USA 03 Araranguá	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS E ATESTADO	0h00m	0h00m	0h00m	32h55m	22h20m	13h40m
	Motorista socorrista	6	6	6	6	6	-	12x36h	USA 03 Araranguá	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS E ATESTADO	0h00m	0h00m	0h00m	15h05m	14h50m	1h00m
	Mesorregião Grande Florianópolis - CR Florianópolis																
USA 01 FLORIANÓPOLIS	Médico	14	14	13	14	14	0	6h	USA 01 Florianópolis	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS E FALTA	23h35m	47h55m	117h15m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 01 Florianópolis	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 01 Florianópolis	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 01 Florianópolis	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 01 Florianópolis	R\$ 13.500,00							
	36h	USA 01 Florianópolis	R\$ 16.200,00														
	Enfermeiro	7	7	7	7	5	2	12x36h / 12x60h	USA 01 Florianópolis	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	36h20m	09h05m	34h30m
	Motorista socorrista	6	6	6	6	6	0	12x36h	USA 01 Florianópolis	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	9h37m	18h30m	30h58m



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados (Jul/Ago/Set)			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
USA 02 FLORIANÓPOLIS	Médico	14	14	14	14	12	0	6h	USA 02 Florianópolis	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS, FALTA E ATENDIMENTO	55h45m	90h05m	68h00m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 02 Florianópolis	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 02 Florianópolis	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 02 Florianópolis	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 02 Florianópolis	R\$ 13.500,00							
								36h	USA 02 Florianópolis	R\$ 16.200,00							
	Enfermeiro	7	7	7	7	4	3	12x36h / 12x60h	USA 02 Florianópolis	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	05h15m	03h00m	33h00m
	Motorista socorrista	6	6	6	6	6	0	12x36h	USA 02 Florianópolis	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	6h35m	01h30m	33h17m
USA 03 SÃO JOSÉ	Médico	14	14	14	14	14	0	6h	USA 03 São José	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	03:35	63h20m	53h15m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 03 São José	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 03 São José	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 03 São José	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 03 São José	R\$ 13.500,00							
								36h	USA 03 São José	R\$ 16.200,00							
	Enfermeiro	7	7	7	7	4	3	12x36h / 12x60h	USA 03 São José	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	10h35m	10h00m	20h55m
	Motorista socorrista	6	6	6	6	6	0	12x36h	USA 03 São José	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	16h45m	01h00m	30h21m



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados (Jul/Ago/Set)			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
USA 04 FLORIANÓPOLIS	Médico	14	14	13	14	13	0	6h	USA 04 Florianópolis	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS E EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS	78h00m	67h20m	71h35m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 04 Florianópolis	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 04 Florianópolis	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 04 Florianópolis	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 04 Florianópolis	R\$ 13.500,00							
	36h	USA 04 Florianópolis	R\$ 16.200,00														
	Enfermeiro	7	7	7	7	5	3	12x36h / 12x60h	USA 04 Florianópolis	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	23h10m	0h00m	24h26m
Motorista socorrista	6	6	6	6	6	0	12x36h	USA 04 Florianópolis	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	5h10m	5h30m	22h00m	
ARCANJO	Médico	7	7	7	7	7	0	6h	Helicóptero Arcanjo	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL, EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS E FÉRIAS	25h00m	36h00m	61h15m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	Helicóptero Arcanjo	R\$ 5.400,00							
								18h	Helicóptero Arcanjo	R\$ 8.100,00							
								24h	Helicóptero Arcanjo	R\$ 10.800,00							
								30h	Helicóptero Arcanjo	R\$ 13.500,00							
	36h	Helicóptero Arcanjo	R\$ 16.200,00														
Enfermeiro	3	3	3	2	0	3	12x60h	Helicóptero Arcanjo	R\$ 2.271,36	0	0h00m	0h00m	0h00m	0h00m	0h00m	0h00m	



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados (Jul/Ago/Set)			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
Mesorregião Meio Oeste - CR Joaçaba																	
USA 01 JOAÇABA	Médico	14	12	12	14	8,5	-	6h	USA 01 Joaçaba	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL, EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS E VAGA ABERTA	55h22m	0h00m	81h59m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 01 Joaçaba	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 01 Joaçaba	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 01 Joaçaba	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 01 Joaçaba	R\$ 13.500,00							
	36h	USA 01 Joaçaba	R\$ 16.200,00														
Enfermeiro	6	8	7	7	6	0	12x36h	USA 01 Joaçaba	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	19h45m	12h50m	8h35m	
Motorista socorrista	6	6	6	6	6	0	12x36h	USA 01 Joaçaba	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	6h30m	9h25m	15h23m	
USA 02 CURITIBANOS	Médico	14	13	11	14	13	0	6h	USA 02 Curitiba	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL, EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS E VAGA ABERTA	58h23m	101h00m	70h10m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 02 Curitiba	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 02 Curitiba	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 02 Curitiba	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 02 Curitiba	R\$ 13.500,00							
	36h	USA 02 Curitiba	R\$ 16.200,00														
Enfermeiro	6	6	6	6	6	0	12x36h	USA 02 Curitiba	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	3h14m	16h30m	46h10m	
Motorista socorrista	6	6	6	6	6	0	12x36h	USA 02 Curitiba	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	10h15m	02h36m	20h30m	



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados (Jul/Ago/Set)			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
USA 03 CAÇADOR	Médico	14	12	12	13	12	0	6h	USA 03 Caçador	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL E VAGA ABERTA	187h41m	76h20m	126h08m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 03 Caçador	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 03 Caçador	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 03 Caçador	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 03 Caçador	R\$ 13.500,00							
								36h	USA 03 Caçador	R\$ 16.200,00							
	Enfermeiro	6	7	7	7	6	0	12x36h	USA 03 Caçador	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	2h26m	23h57m	43h32m
	Motorista socorrista	6	6	6	6	6	0	12x36h	USA 03 Caçador	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	21h01m	09h43m	5h04m
Mesorregião Norte Nordeste - CR Joinville																	
USA 01 JOINVILLE	Médico	14	15	15	14	14	0	6h	USA 01 Joinville	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL, EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS E FÉRIAS	43h20m	0h00m	94h58m	0h00m	24h00m	0h00m
								12h	USA 01 Joinville	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 01 Joinville	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 01 Joinville	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 01 Joinville	R\$ 13.500,00							
								36h	USA 01 Joinville	R\$ 16.200,00							
	Enfermeiro	6	6	5	6	4	1	12x36h / 12x60h	USA 01 Joinville	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	8h10m	17h35m	51h13m
	Motorista socorrista	6	7	7	7	6	0	12x36h	USA 01 Joinville	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	4h44m	31h17m	42h00m



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados (Jul/Ago/Set)			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
USA 02 JARAGUÁ DO SUL	Médico	14	14	14	14	12	0	6h	USA 02 Jaraguá do Sul	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS, EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS E VAGA ABERTA	51h30m	0h00m	102h00m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 02 Jaraguá do Sul	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 02 Jaraguá do Sul	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 02 Jaraguá do Sul	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 02 Jaraguá do Sul	R\$ 13.500,00							
	36h	USA 02 Jaraguá do Sul	R\$ 16.200,00														
	Enfermeiro	6	6	6	6	6	-	12x36h	USA 02 Jaraguá do Sul	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	27h27m	38h37m	28h04m
Motorista socorrista	6	6	6	6	6	0	12x36h	USA 02 Jaraguá do Sul	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	36h36m	16h08m	30h04m	
USA 03 MAFRA	Médico	14	11	13	13	11	0	6h	USA 03 Mafra	R\$ 2.700,00	FÉRIAS E VAGA ABERTA	297h00m	47h30m	108h50m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 03 Mafra	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 03 Mafra	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 03 Mafra	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 03 Mafra	R\$ 13.500,00							
	36h	USA 03 Mafra	R\$ 16.200,00														
	Enfermeiro	6	6	6	6	4	1	12x36h / 12x60h	USA 03 Mafra	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	43h40	31h03m	46h15m
Motorista socorrista	6	6	6	6	6	0	12x36h	USA 03 Mafra	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	41h10	40h10m	14h57m	



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados (Jul/Ago/Set)			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
USA 04 CANOINHAS	Médico	14	14	14	14	12	0	6h	USA 04 Canoinhas	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS E EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS	61h00m	73h30m	60h00m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 04 Canoinhas	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 04 Canoinhas	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 04 Canoinhas	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 04 Canoinhas	R\$ 13.500,00							
	36h	USA 04 Canoinhas	R\$ 16.200,00														
	Enfermeiro	6	6	5	6	5	0	12x36h	USA 04 Canoinhas	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	20h20m	34h25m	64h30m
Motorista socorrista	6	6	6	6	6	0	12x36h	USA 04 Canoinhas	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL E FÉRIAS	0h00m	0h00m	0h00m	2h30m	08h35m	16h07m	
Mesorregião Planalto Serrano - CR Lages																	
USA 01 LAGES	Médico	14	13	14	14	13	0	6h	USA 01 Lages	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS E EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS	37h00m	83h45m	89h10m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 01 Lages	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 01 Lages	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 01 Lages	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 01 Lages	R\$ 13.500,00							
	36h	USA 01 Lages	R\$ 16.200,00														
	Enfermeiro	6	6	7	7	2	4	12x36h / 12x60h	USA 01 Lages	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL	0h00m	0h00m	0h00m	00h00m	13h10m	3h30m
Motorista socorrista	6	5	5	6	6	0	12x36h	USA 01 Lages	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL	0h00m	0h00m	0h00m	24h50m	02h50m	30h00m	



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
 Santa Catarina - SAMU



Central de Regulação	Categoria profissional	Plano de Trabalho (Qntd. ideal funcionários)	Quantidade funcionários contratados (Jul/Ago/Set)			Vínculo empregatício		Carga horária	Lotação	Remuneração	Déficits no trimestre	Ações para respectivas coberturas					
						CLT	EFETIVO					Total de Horas Extras pagas no trimestre (JUL / AGO / SET)			Total de banco de horas gerados no trimestre (JUL / AGO / SET)		
USA 02 SÃO JOAQUIM	Médico	14	14	14	14	14	0	6h	USA 01 São Joaquim	R\$ 2.700,00	FERIADO NACIONAL, FÉRIAS E EXCEDER O HORÁRIO DEVIDO AS TRANSFERÊNCIAS E/OU OCORRÊNCIAS	32h54m	102h05m	53h15m	0h00m	0h00m	0h00m
								12h	USA 01 São Joaquim	R\$ 5.400,00							
								18h	USA 01 São Joaquim	R\$ 8.100,00							
								24h	USA 01 São Joaquim	R\$ 10.800,00							
								30h	USA 01 São Joaquim	R\$ 13.500,00							
	36h	USA 01 São Joaquim	R\$ 16.200,00														
	Enfermeiro	6	6	6	6	5	0	12x36h	USA 01 São Joaquim	R\$ 2.271,36	FERIADO NACIONAL	0h00m	0h00m	0h00m	18h48m	19h25m	38h35m
Motorista socorrista	6	7	7	7	6	0	12x36h	USA 01 São Joaquim	R\$ 1.451,52	FERIADO NACIONAL	0h00m	0h00m	0h00m	24h15m	25h28m	46h01m	



2.2 Atenção ao Usuário

O indicador de atenção ao usuário tem como principal objetivo a melhora do atendimento prestado pelo SAMU junto à população.

No início do Contrato de Gestão 002/2012 a SPDM em propôs um projeto de atenção ao usuário com três vertentes prioritárias objetivando esclarecer e informar a população sobre o uso adequado do serviço.

Este projeto foi consolidado e vem sendo desenvolvido com grande êxito neste segundo trimestre de execução do Contrato.

2.2.1 Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU

Os usuários do SAMU SC têm se manifestado através do e-mail, criado especificamente para este fim, através do telefone gratuito **0800 648 0932** criado pela exclusivo para uso do SAU SAMU SC ou ainda através da Ouvidoria da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, pelo telefone 0800 482 8000.

A meta estabelecida no Contrato de Gestão para o SAU é a resolução de no mínimo 80% das queixas recebidas.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo e classificação das manifestações recebidas pelo SAU, no período de abril a junho/2014 por mesorregião e demonstra que no total foram 69 manifestações recebidas, e o índice de execução da meta pactuada atingiu 100%, ultrapassando a meta de 80%.

Tabela: Demonstrativo de manifestações recebidas e resolvidas no período de julho a setembro /2014.

Centrais de Regulação	Tipo manifestação	Status	Total Geral	Total de Concluídas	Total de não concluídas	% concluídas
Balneário Camboriú	Reclamação	Concluída	19	19	0	100,00%
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				



Centrais de Regulação	Tipo manifestação	Status	Total Geral	Total de Concluídas	Total de não concluídas	% concluídas
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Denúncia	Concluída				
	Solicitação	Concluída				
	Solicitação	Concluída				
	Informação	Concluída				
Blumenau	Reclamação	Concluída	17	17	0	100,00%
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
Denúncia	Concluída					
Chapecó	Reclamação	Concluída	3	3	0	100,00%
	Reclamação	Concluída				
	Elogio	Concluída				
Criciúma	Reclamação	Concluída	10	10	0	100,00%
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Elogio	Concluída				
Denúncia	Concluída					
Florianópolis	Reclamação	Concluída	42	42	0	100,00%
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				



Centrais de Regulação	Tipo manifestação	Status	Total Geral	Total de Concluídas	Total de não concluídas	% concluídas
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
Denúncia	Concluída					
Denúncia	Concluída					
Denúncia	Concluída					
Denúncia	Concluída					
Solicitação	Concluída					
Informação	Concluída					
Sugestão	Concluída					
Joaçaba	Reclamação	Concluída	5	5	0	100,00%
	Reclamação	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Denúncia	Concluída				
	Informação	Concluída				
Joinville	Reclamação	Concluída	14	14	0	100,00%
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				



Centrais de Regulação	Tipo manifestação	Status	Total Geral	Total de Concluídas	Total de não concluídas	% concluídas
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Reclamação	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
Lages	Reclamação	Concluída	5	5	0	100,00%
	Reclamação	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
	Elogio	Concluída				
TOTAL			115	115	0	100%

Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

O gráfico a seguir ilustra os tipos de manifestações recebidas pelo SAU no oitavo trimestre de execução do Contrato de Gestão.

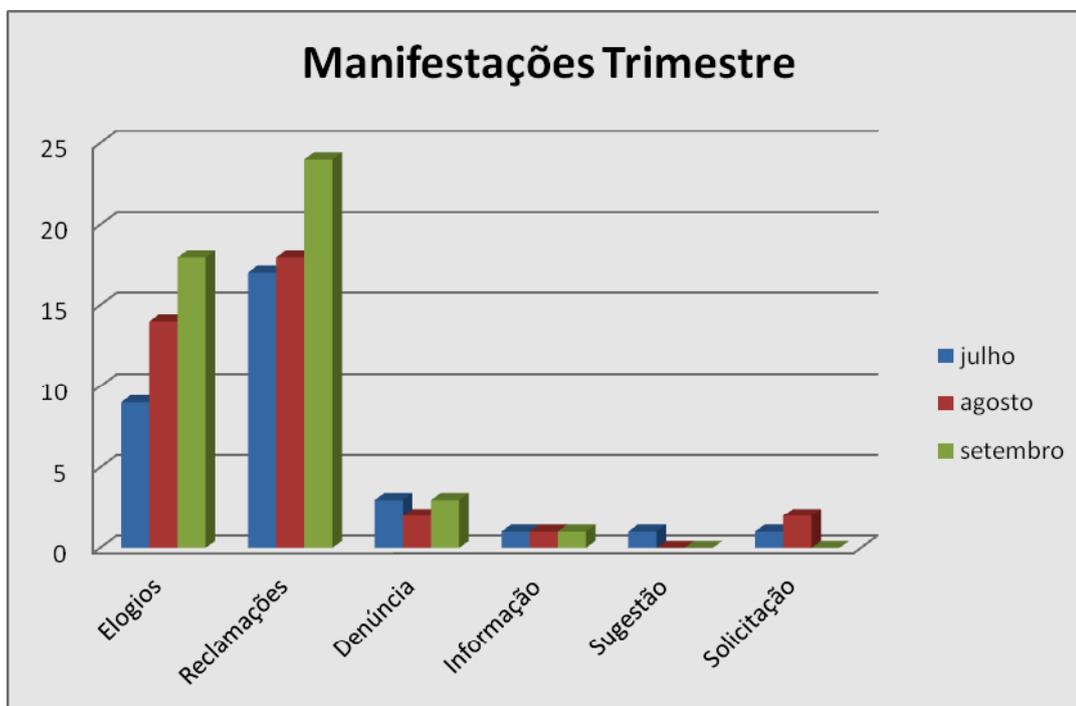
Gráfico: Distribuição das manifestações recebidas através do SAU no período de julho a setembro /2014 em todas as mesorregiões do Estado.



Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

No próximo gráfico é apresentado os tipos de manifestações recebidas nos meses de julho, agosto e setembro separadamente.

Gráfico: Distribuição das manifestações recebidas através do SAU por mês



Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

É importante salientar que todas as manifestações recebidas foram concluídas dentro do prazo estipulado, e todos os usuários manifestantes receberam retorno, exceto aqueles anônimos.

2.2.2 Pesquisa de Satisfação

Conhecer os níveis de satisfação dos usuários constitui-se uma das prioridades de gestão nas empresas comprometidas com a qualidade de seus serviços e, por conseguinte, com os resultados alcançados junto a seus usuários.

Nesse sentido, investigar a satisfação do usuário permite perceber o desempenho organizacional, indicando possíveis caminhos para decisões futuras.

O serviço de pesquisa de satisfação é realizado com os usuários, sejam eles solicitante do serviço, profissionais da saúde ou as próprias vítimas. Nos meses de julho, agosto e setembro o serviço totalizou 22.761 ligações realizadas, destas 6.838 pesquisas foram efetivadas.



Divididos por mesorregiões e conforme número de atendimentos de cada uma, os usuários foram selecionados aleatoriamente e convidados a participar de uma pesquisa de satisfação, com o objetivo de avaliar e qualificar os serviços prestados pelo SAMU SC.

A pesquisa de satisfação aplicada investiga 03 aspectos do atendimento: como o usuário avalia o atendimento prestado pelo TARM, como avalia o atendimento prestado pelo médico regulador e a avaliação da equipe no local da ocorrência. Desta forma, identifica os aspectos mais importantes de um atendimento: a cortesia, a eficiência e celeridade.

O instrumento utilizado é composto de 18 questões fechadas, sendo elas 15 com relação aos atendimentos e 03 com relação ao perfil do entrevistado.

O Contrato de Gestão propõe que sejam aplicadas entrevistas com usuários atendidos pelo SAMU, por meio de amostra definida através da fórmula estatística:

$$n^1 = \frac{Z^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{E^2 (N-1) + Z^2 \cdot p \cdot q}$$

Onde:

n = tamanho da amostra

Z = valor crítico correspondente para nível de confiança elegido. Para 95% de confiança o Z = 1,96%

E = margem de erro permitido fixado em 3% (0.03)

N = total de atendimentos

P e q = probabilidade de que se apresente o fenômeno estudado = 0,50

A tabela a seguir apresenta de maneira resumida a execução da meta contratualizada nos meses de julho, agosto e setembro.

Tabela: Números totais de atendimentos e entrevistas realizadas pela Pesquisa de Satisfação por Central de Regulação – julho a setembro /2014.

Centrais de Regulação	Comparativo entre o Total de ligações e Pesquisas realizadas					
	Julho/2014		Agosto/2014		Setembro/2014	
	Total de atendimentos	Total de pesquisas Realizadas	Total de atendimentos	Total de pesquisas Realizadas	Total de atendimentos	Total de pesquisas Realizadas
Balneário Camboriú	3.203	334	3.325	231	3.296	328
Blumenau	3.647	398	3.817	227	3.966	369



Centrais de Regulação	Comparativo entre o Total de ligações e Pesquisas realizadas					
	Julho/2014		Agosto/2014		Setembro/2014	
	Total de atendimentos	Total de pesquisas Realizadas	Total de atendimentos	Total de pesquisas Realizadas	Total de atendimentos	Total de pesquisas Realizadas
Chapecó	1.710	179	1.855	115	2.006	193
Criciúma	3.684	376	3.929	265	3.705	315
Florianópolis	5.054	571	5.247	320	5.203	487
Joaçaba	1.881	208	2.077	129	1.874	171
Joinville	3.907	387	4.121	253	4.034	351
Lages	2.336	263	2.303	143	2.312	225
Total	25.422	2.716	26.674	1.683	26.396	2.439

Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

O nível de satisfação dos usuários foi avaliado para os seguintes requisitos: atendimento, cortesia, agilidade e compreensão do TARM; o atendimento, a cortesia e a orientação prestada ao usuário pelo Médico Regulador e; o tempo de chegada da ambulância no local da ocorrência, o atendimento prestado à vítima e a atenção dispensada pela equipe da ambulância.

Neste sentido, a tabela mostra o grau de satisfação dos usuários pesquisados com relação ao atendimento prestado pelo TARM, médico regulador e equipe da ambulância, de uma maneira geral. Onde, a porcentagem do nível de satisfação corresponde às respostas dadas como ótimo ou bom, e o nível de insatisfação às respostas dadas como ruim ou péssimo.

Tabela: Quadro Geral Pesquisa de Satisfação– julho a setembro /2014.

Quadro Geral da Pesquisa de Satisfação dos Usuários Atendidos Pelo Samu/192						
Mês	Total de Ligações ao SAMU/SC	Total de Ligações aos Usuários	Total de Ligações Efetivadas (Respondidas)	Total de Ligações Efetivadas (Não Respondidas)	Porcentagem de Satisfação *1	Porcentagem de Insatisfação *2
jul/14	25.422	8.490	2.716	456	94,22%	5,78%
ago/14	26.674	5.681	1.683	286	95,57%	4,43%
set/14	26.396	8.590	2.439	428	95,23%	4,77%
Total	78.492	22.761	6.838	1.170	95,01%	4,99%

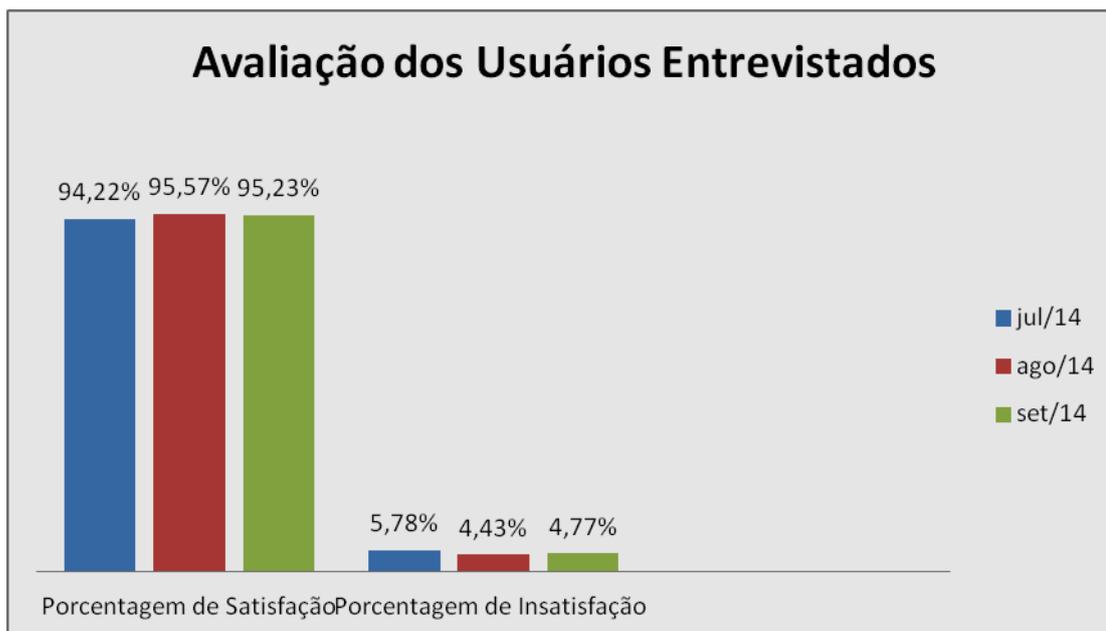


*1 - Porcentagem de Satisfação - Média dos indicadores observados com resposta bom ou ótimo

*2- Porcentagem de Insatisfação - Média dos indicadores observados com resposta ruim ou péssimo

Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Gráfico: Avaliação dos usuários entrevistados de maneira geral



Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

A satisfação do usuário, no trimestre, em relação aos serviços prestados pelo SAMU SC de um modo geral, conforme tabela e gráfico apresentado, totalizou 95,01%.

Quanto ao atendimento do TARM – Técnico Auxiliar de Regulação Médica, mostrado a seguir são avaliados o atendimento, a cortesia, a agilidade e a compreensão sobre o informado.

Tabela: Avaliação dos serviços prestados pelo TARM

Centrais de Regulação	ÍNDICES DE AVALIAÇÃO DOS TARMs POR CENTRAL DE REGULAÇÃO	
	Porcentagem de Satisfação *1	Porcentagem de Insatisfação *2
	Média Trimestral	Média Trimestral
Balneário Camboriú	97,60%	2,40%
Blumenau	97,06%	2,94%
Chapecó	97,33%	2,68%
Criciúma	97,25%	2,75%
Florianópolis	96,83%	3,17%

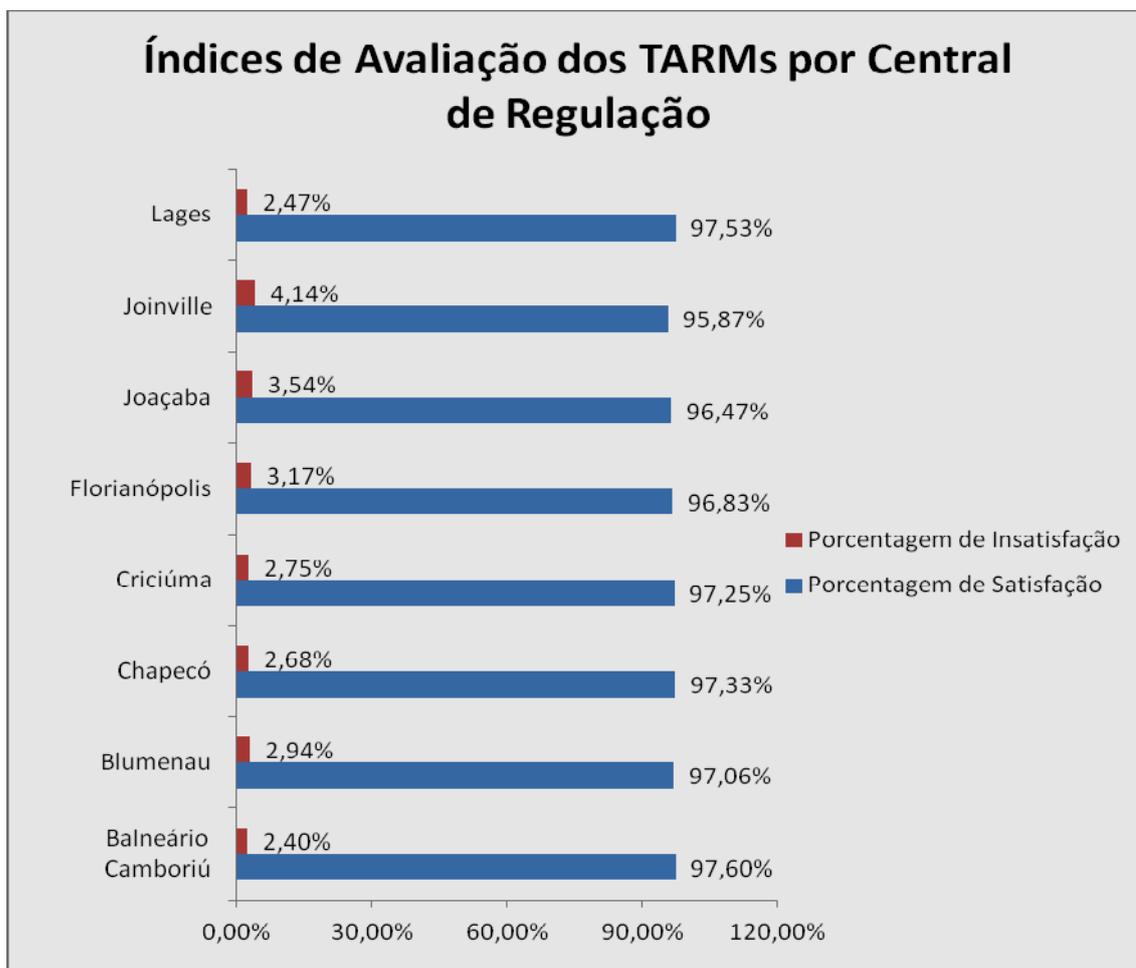


Centrais de Regulação	ÍNDICES DE AVALIAÇÃO DOS TARMs POR CENTRAL DE REGULAÇÃO	
	Porcentagem de Satisfação *1	Porcentagem de Insatisfação *2
	Média Trimestral	Média Trimestral
Joaçaba	96,47%	3,54%
Joinville	95,87%	4,14%
Lages	97,53%	2,47%
Total	96,99%	3,01%

Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

O resultado da pesquisa de satisfação, em relação à avaliação do usuário quando questionado sobre o serviço prestado pelo TARM estão apresentados na tabela acima e gráfico a seguir. Constata-se que 96,99% destes avaliaram como “ótimo” ou “bom”, ou seja, estão satisfeitos com o atendimento, cortesia, agilidade e compreensão do TARM.

Gráfico: Avaliação do atendimento prestado pelo TARM, por mesorregião



Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC



Conforme demonstra o gráfico, a mesorregião de Balneário Camboriú destaca-se com maior índice de satisfação de 97,60% com relação ao atendimento prestado pelo TARM e a mesorregião Joinville evidencia um índice maior de insatisfação dos usuários com 4,14%.

Tabela: Avaliação dos serviços prestados pelo médico regulador

Centrais de Regulação	ÍNDICES DE AVALIAÇÃO DOS MÉDICOS POR CENTRAL DE REGULAÇÃO	
	Porcentagem de Satisfação *1	Porcentagem de Insatisfação *2
	Média Trimestral	Média Trimestral
Balneário Camboriú	94,20%	5,80%
Blumenau	93,85%	6,15%
Chapecó	94,79%	5,21%
Criciúma	93,51%	6,49%
Florianópolis	93,80%	6,20%
Joaçaba	92,61%	7,39%
Joinville	89,71%	10,29%
Lages	91,94%	8,06%
Total	93,05%	6,95%

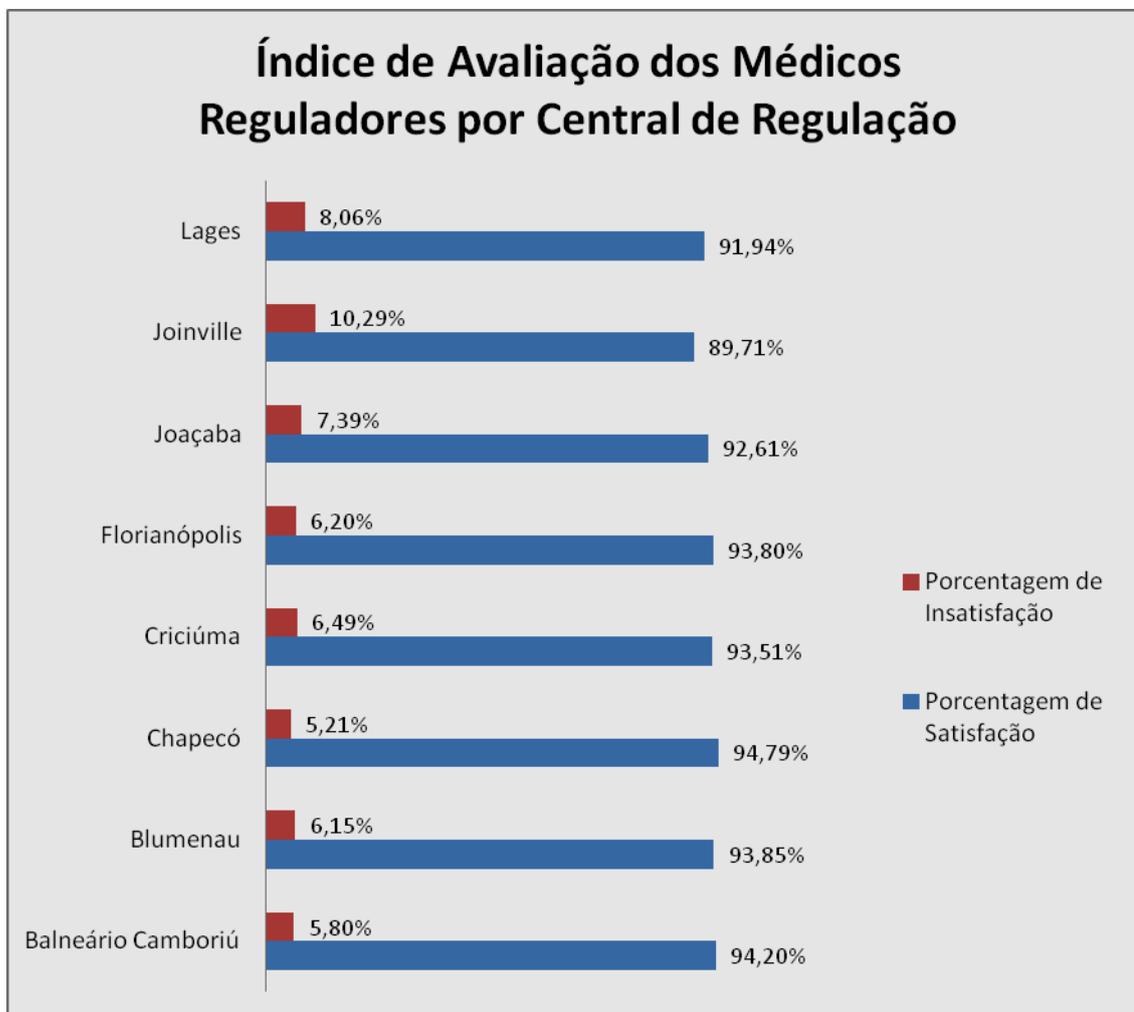
Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Os resultados da pesquisa de satisfação em relação aos serviços do médico regulador mostram que 93,05% dos usuários estão satisfeitos com os serviços do médico regulador. Neste item podemos evidenciar uma alta no índice de satisfação em comparação ao trimestre passado, que foi de 91,78% de satisfação.

Informamos que ações educativas junto à comunidade estão sendo realizadas por profissionais educadoras para orientação sobre o funcionamento do SAMU e os serviços prestados, e que isto têm refletido para um melhor entendimento da população quanto ao trabalho do médico regulador junto à Central de Regulação, bem como orientações por parte dos Coordenadores Médicos.

O gráfico a seguir apresenta a avaliação dos serviços prestados pelo médico regulador, de um modo geral distribuído por mesorregião.

Gráfico: Avaliação do usuário quanto aos serviços prestados pelo médico regulador, por mesorregião



Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Analisando o gráfico, cabe destacar que a mesorregião de Chapecó obteve um maior índice de satisfação, com percentual de 94,79% para “ótimo” e “bom”.

A mesorregião de Joinville destaca-se com percentual de 10,29% como o maior índice de insatisfação dos usuários com relação aos serviços do médico regulador.

Os serviços prestados pelas equipes das ambulâncias, também foi avaliado e é apresentado de um modo geral na tabela abaixo.



Tabela: Avaliação dos serviços prestados pela equipe da ambulância

ÍNDICES DE AVALIAÇÃO DAS EQUIPES DAS AMBULÂNCIAS POR CENTRAL DE REGULAÇÃO				
Centrais de Regulação	Porcentagem de Satisfação USA	Porcentagem de Insatisfação USA	Porcentagem de Satisfação USB	Porcentagem de Insatisfação USB
	Média Trimestral	Média Trimestral	Média Trimestral	Média Trimestral
Balneário Camboriú	96,22%	3,78%	94,11%	5,89%
Blumenau	94,82%	5,18%	94,38%	5,62%
Chapecó	91,12%	8,88%	92,60%	7,40%
Criciúma	96,44%	3,56%	96,06%	3,94%
Florianópolis	92,74%	7,26%	91,44%	8,56%
Joaçaba	94,42%	5,58%	94,49%	5,51%
Joinville	95,24%	4,76%	94,14%	5,86%
Lages	96,43%	3,57%	93,63%	6,37%
Total	94,68%	5,32%	93,86%	6,14%

Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Os resultados das avaliações quanto aos serviços das equipes das ambulâncias no local foram divididos entre as Unidades de Suporte Básico – USB e Unidades de Suporte Avançado – USA, para que possamos intervir com melhor resolubilidade em nossas equipes buscando estratégias e propondo ações.

As avaliações das Unidades são classificadas em: tempo da chegada da ambulância até o local, atendimento prestado e atenção dispensada ao paciente pela equipe.

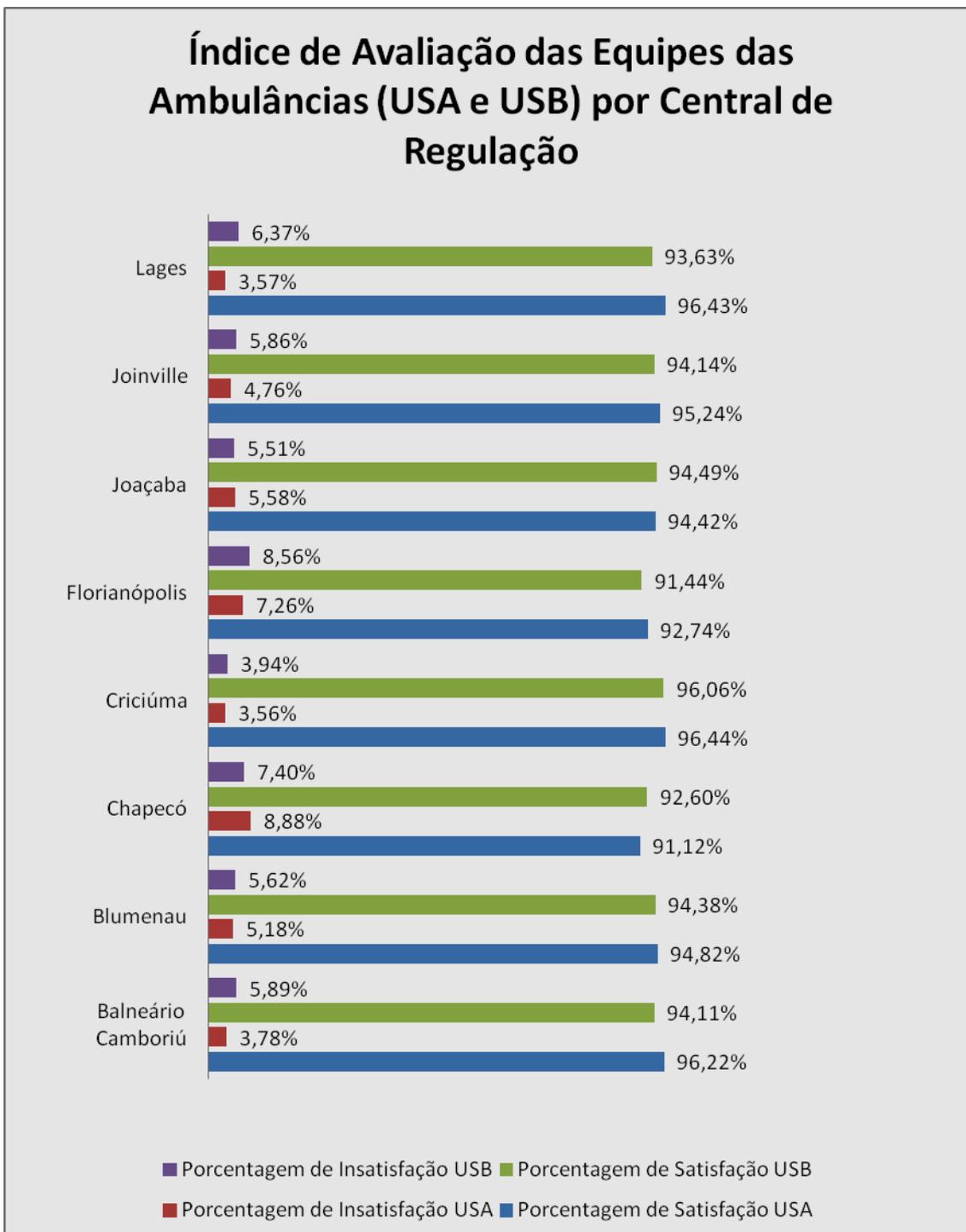
O resultado da pesquisa de satisfação sobre as USAs, conforme tabela acima, constatam a satisfação dos usuários que avaliaram como “ótimo” ou “bom” os serviços prestados pelas equipes em 94,68% dos casos.

O índice de insatisfação totalizou 5,32% para estas Unidades.

As USBs obtiveram um percentual de 93,86% de satisfação dos usuários, e 6,14% de insatisfação para os serviços prestados pelas equipes das ambulâncias de Suporte Básico.

O gráfico a seguir apresenta a avaliação dos serviços prestados pelas equipes das Unidades de Suporte Básico e Avançado, de um modo geral distribuído por mesorregião.

Gráfico: Avaliação do atendimento prestado pelas USAs e USBs, por mesorregião



Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

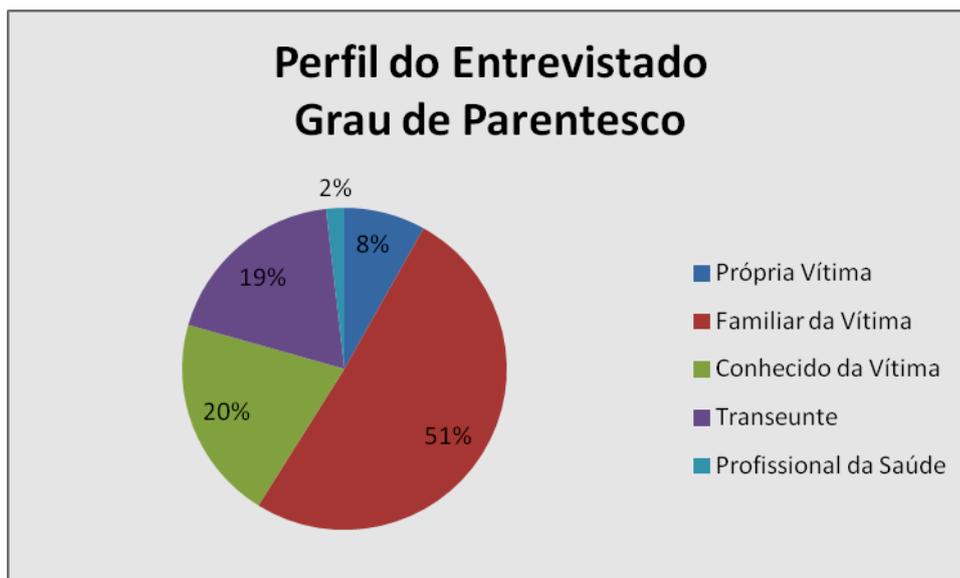


A análise dos percentuais que compõem o gráfico acima indica que as mesorregiões de Criciúma e Lages com 96,44% e 96,43% respectivamente, destacam-se com os maiores índices de satisfação entre os usuários que foram atendidos pelas Unidades de Suporte Avançado - USA.

Tendo ainda, Chapecó com percentual de 8,88% entre as mesorregiões com maior índice de insatisfação dos usuários quanto aos serviços das equipes das USAs.

8.008 usuários entre familiares, conhecidos da vítima, a própria vítima, transeuntes e profissionais de saúde envolvidos no atendimento gerado, responderam à pesquisa de satisfação. Estes resultados e outros perfis dos usuários entrevistados serão demonstrados nos gráficos a seguir.

Gráfico: Perfil dos entrevistados – Grau de parentesco com a vítima



Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

É possível observar que 51% dos entrevistados, são familiares das vítimas, seguidos dos conhecidos da vítima, que correspondem a 20% dos usuários pesquisados.



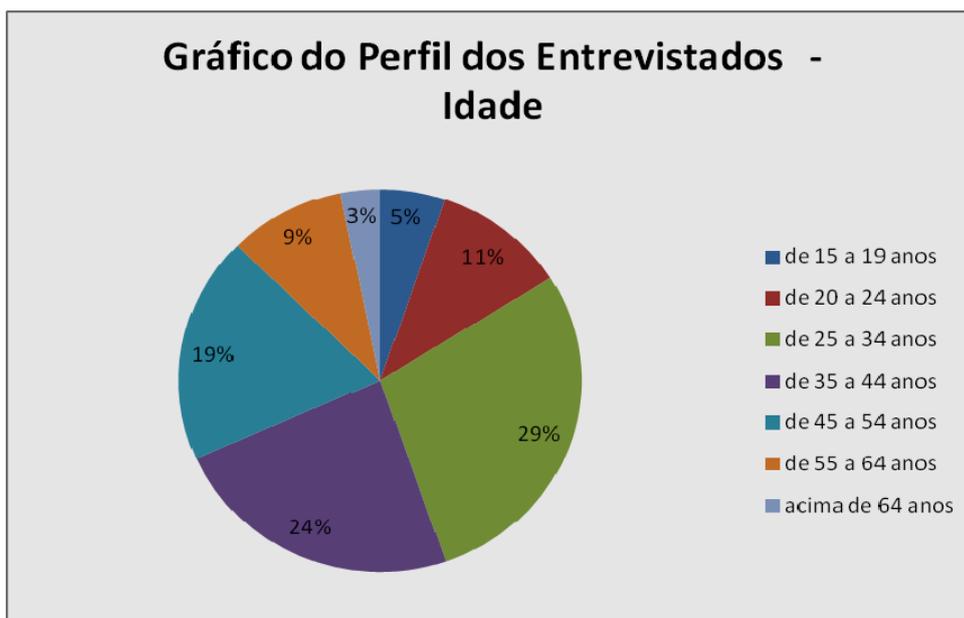
Gráfico: Perfil dos entrevistados – Distribuição dos entrevistados segundo sexo.



Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

A maioria dos usuários que participaram da pesquisa de satisfação do SAMU SC é formada por mulheres, totalizando 63% neste gênero, Do sexo masculino totalizam 37% dos pesquisados.

Gráfico 37: Perfil dos entrevistados – Faixa etária

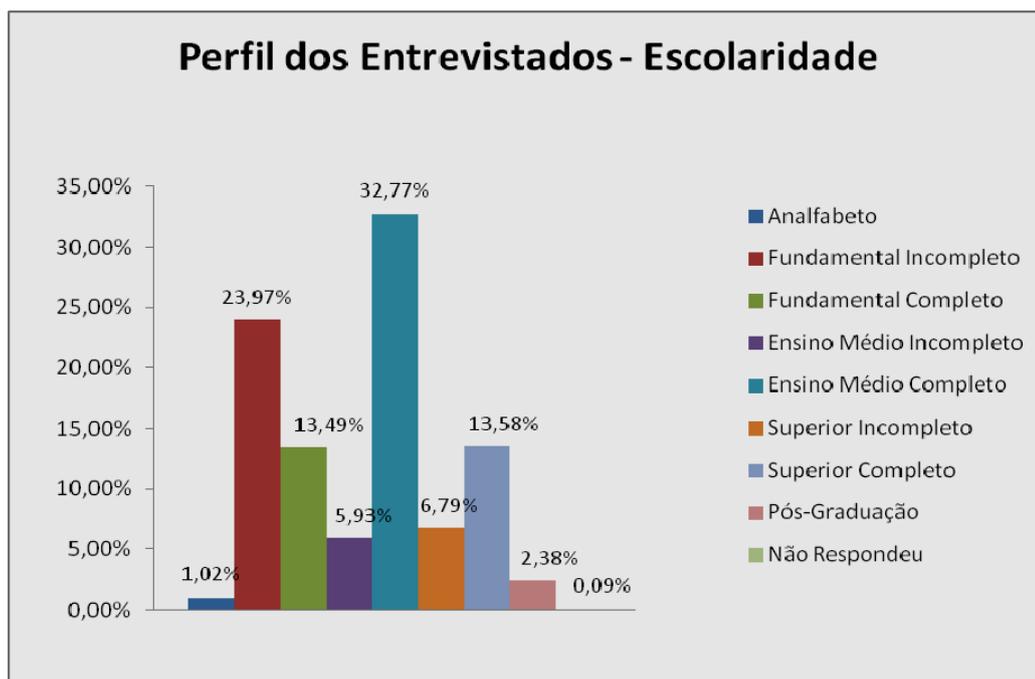


Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC



Dos usuários pesquisados, 29% deles encontravam-se na faixa etária de 25 a 34 anos, seguidos dos usuários com faixa etária entre 35 a 44 anos que totalizam 24% dos pesquisados.

Gráfico: Perfil dos entrevistados – Grau de escolaridade



Fonte: Setor de Planejamento e Informação SPDM/PAIS SAMU SC

Quanto à questão da escolaridade dos entrevistados, a maioria, 32,77% possuem o ensino médio completo.

3 Capacitação de Pessoal

Seguem as atividades desenvolvidas pelo setor de Educação Permanente nos meses de julho, agosto e setembro de 2014:

BASE ADMINISTRATIVA SPDM-PAIS/SAMU-SC

- **IV Congresso Nacional SAMU 192**

Nos dias 28 a 31 de julho de 2014, na sede do Ministério da Saúde, em Brasília - DF, 31 (trinta e um) profissionais das 08 Macrorregiões do Estado de Santa Catarina



representaram o SAMU-SC, entre eles, a Diretora de Projetos, os coordenadores das regiões, médicos, enfermeiros e motoristas socorristas. A Carga horária total foi de 32 horas.

Objetivos: Ampliar conhecimentos, propiciar integração e troca de experiências entre os profissionais e os serviços existentes na rede nacional do SUS.

Resultados obtidos: A integração foi importante para que cada profissional tomasse conhecimento das dificuldades enfrentadas por outras unidades em âmbito nacional e a troca de experiências possibilitou inclusive a clara percepção que o SAMU do estado de Santa Catarina encontra-se em condições superiores no que tange a qualificação dos profissionais, como viaturas, materiais, equipamentos, e medicamentos utilizados em comparação com as demais.

- **Capacitação Projeto SAMU NEO – Transferências Neonatais.**

No dia 13 de agosto de 2014, na Base Administrativa da SPDM-PAIS/SAMU-SC, na cidade de Florianópolis, reuniram-se 07 (sete) profissionais, entre eles Diretora de Projetos, a Preceptora de Educação Permanente, Supervisores médico, de enfermagem e planejamento, juntamente com o médico Dr. Gean Carlo da Rocha, Coordenador Estadual do Programa de Reanimação Neonatal da SBP em Santa Catarina. A carga horária foi de 02h.

Objetivos: Definir estratégias e custos para a capacitação de cerca de 500 profissionais das 08 macrorregiões do estado de Santa Catarina nos cursos de Reanimação Neonatal e Transportes de Vítimas Neonatais.

Resultados obtidos: Foram definidas as estratégias para a realização da capacitação supracitada considerando a logística necessária e o início das atividades programadas.

- **Capacitação dos Coordenadores Médicos – Epidemiologia Ebola e outros temas.**

No dia 29 de agosto de 2014, na Base Administrativa da SPDM-PAIS/SAMU-SC, na cidade de Florianópolis, reuniram-se 13 (treze) profissionais entre eles os Coordenadores médicos das 08 macrorregiões, Diretoria de projetos, Gerência Administrativa, Supervisão Médica e de planejamento, preceptoria de educação e tecnologia da informação. A carga horária foi de 08 horas.

Objetivos: Discutir a atuação e responsabilidades técnicas dos coordenadores médicos referente a epidemiologia Ebola; discutir sobre o sistema CR SAMU; etc.



Resultados obtidos: Os objetivos propostos foram atingidos, tendo sido esclarecido às questões pertinentes a epidemiologia Ebola e a atuação das equipes, bem como a utilização do sistema de tecnologia da informação e melhor integração dos coordenadores de cada seccional.

- **Integração Institucional**

No dia 24 de setembro de 2014, na base administrativa da SPDM-PAIS/SAMU-SC na cidade de Florianópolis, estiveram presentes 08 (oito) profissionais, entre eles Diretoria de projetos, Preceptoría da educação, Supervisão Médica e de enfermagem, coordenador de transportes e almoxarifado. A carga horária foi de 2 horas.

Objetivos: Apresentar a instituição e o serviço do SAMU 192 aos novos profissionais bem como orientá-los a respeito de metas e demandas.

Resultados Obtidos: O resultado desta capacitação proporcionou visivelmente profissionais empolgados e curiosos, havendo bastante participação de todos e vontade de aprender mais sobre o serviço desenvolvido.

- **Tese de Doutorado com ênfase em Processo de trabalho no SAMU: O que pensam os enfermeiros**

No dia 25 de setembro de 2014, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na cidade de Florianópolis, 02 (dois) profissionais da preceptoría de Educação Permanente da SPDM-PAIS/SAMU-SC estiveram presentes na Defesa da Tese de Doutorado de Marilene Nonnemacher Luchtemberg. A carga horária foi de 02 horas.

Objetivos: Acompanhar o desenvolvimento do projeto de defesa da tese de doutorado da aluna supracitada, que obteve junto à instituição SPDM-PAIS-SAMU/SC os dados para a pesquisa, bem como entrevistas oferecidas pelos funcionários enfermeiros, para a elaboração da tese.

Resultados obtidos: Elucidação do tema e compreensão sobre o propósito do projeto e sua conclusão.

MACROREGIÃO DE FLORIANÓPOLIS

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma.**

Nos dias 11,12,18,19,25 e 26 de Julho de 2014, no Colégio Imaculada Conceição, na cidade de Florianópolis/SC, reuniram-se ao todo 57 (cinquenta e sete) profissionais no



Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU/SC Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária total foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Operação e Manuseio de Ventiladores Pulmonares**

No dia 11 de setembro de 2014, nas Unidades de Saúde Avançada (USA) do SAMU/SC da Macrorregião de Florianópolis, reuniram-se 29 (vinte e nove) profissionais, entre eles Médicos, enfermeiros e motoristas socorristas. A carga horária foi de 01 hora.

Objetivos: Atualizar os conhecimentos referente a prática, utilização e manuseio correto dos equipamentos de ventilação mecânica.

Resultados obtidos: Os profissionais receberam instruções teórico-práticas para a utilização adequada dos equipamentos das ambulâncias.

- **Integração Institucional**

Nos dias 19 a 30 de setembro de 2014, na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Florianópolis, estiveram presentes 42 (quarenta e dois) profissionais, entre eles médicos, enfermeiros, TARM's, RO's e motorista socorrista. A carga horária foi de 2 horas.

Objetivos: Apresentar a instituição e o SAMU 192 aos novos profissionais bem como orientá-los a respeito de metas e demandas.

Resultados Obtidos: O resultado desta capacitação proporcionou visivelmente profissionais empolgados e curiosos, havendo bastante participação de todos e vontade de aprender mais sobre o serviço desenvolvido.

- **Capacitação Dispositivo Punção Intraóssea BIG**

Nos dias 04 e 05 de setembro de 2014, na Base Administrativa da SPDM-PAIS/SAMU-SC, na cidade de Florianópolis, 36 (trinta e seis) profissionais estiveram presentes, entre eles enfermeiros, médicos, motoristas socorristas, preceptoria de educação e supervisões de planejamento e enfermagem. A carga horária foi de 02h.



Objetivos: Conhecer a utilização correta do dispositivo automático de punção intraóssea para a infusão de fluídos e medicamentos.

Resultados obtidos: A aula teórica e prática possibilitou o manuseio correto do dispositivo, propiciando alternativa além das punções com agulhas tradicionais.

- **Capacitação em evolução de enfermagem**

No dia 15 de setembro de 2014, na sede do Hospital Florianópolis, na cidade de Florianópolis, reuniram-se 06 profissionais entre eles técnicos, enfermeiros, supervisão e coordenação de enfermagem e preceptoria da educação. A carga horária foi de 01h.

Objetivos: Apresentar aos profissionais de enfermagem a importância da anotação e evolução do tratamento do paciente.

Resultados obtidos: Os profissionais foram instruídos para as anotações adequadas pertinentes a evolução do tratamento e quadro dos pacientes.

- **Simpósio “Terapia de Infusão Segura – Novas Perspectivas”**

No dia 25 de setembro de 2014, no salão de eventos do Mercure Hotel na cidade de Florianópolis/SC, estiveram presentes 03 profissionais, sendo elas: uma enfermeira, a Supervisora e a Coordenadora de Enfermagem as CR. Florianópolis. A carga horária foi de 03 horas.

Objetivos: Apresentar e capacitar os profissionais para as novas tecnologias de terapias de Infusão e inclusão da promoção da segurança profissional da Saúde.

Resultados obtidos: Profissionais integrados as novas tecnologias das terapias de infusão com ênfase em segurança do paciente

MACROREGIÃO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 26 e 27 de julho de 2014, na Base administrativa do SAMU/SC da cidade de Balneário Camboriú, 35 (trinta e cinco) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver



as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Capacitação e Apresentação Institucional aos novos profissionais Rádio Operadores**

No dia 31 de julho de 2014, na Base administrativa do SAMU/SC da cidade de Balneário Camboriú, reuniram-se 04 profissionais entre eles rádio operador, coordenação administrativa e profissional técnico de suporte de informática. A carga horária foi de 03h.

Objetivos: Apresentar a instituição e o serviço do SAMU aos novos rádios operadores bem como orientá-los a respeito de metas e demandas.

Resultados obtidos: Profissionais devidamente instruídos para iniciar as suas atividades.

- **Capacitação BD INSYTE AUTOGARD com Dispositivo de Segurança**

No dia 11 de agosto de 2014, na base administrativa do SAMU/SC na cidade de Balneário Camboriú, estiveram presentes 05 (cinco) profissionais enfermeiros. A Carga horária foi de 01 hora.

Objetivos: Capacitar os profissionais enfermeiros quanto à utilização e manuseio do dispositivo cateter intravenoso.

Resultados obtidos: A Capacitação oportunizou aos profissionais que participaram da atividade, ampliar os conhecimentos e saberes específicos sobre a importância e a maneira correta da utilização de dispositivos intravenosos de segurança.

- **Operação e Manuseio de Ventiladores Pulmonares.**

No dia 09 de setembro de 2014, na Base operacional do SAMU/SC na cidade de Balneário Camboriú, reuniram-se 14 (quatorze) profissionais, entre eles Médicos, enfermeiros e motoristas socorristas. A carga horária foi de 01 hora

Objetivos: Atualizar as práticas, utilização e manuseio correto dos equipamentos de ventilação mecânica.

Resultados obtidos: Os profissionais receberam instruções teórico práticas para a utilização adequada dos equipamentos das ambulâncias.



- **Operação e Manuseio de Ventiladores Pulmonares.**

No dia 09 de setembro de 2014, reuniram-se na base operacional do SAMU/SC na cidade de Itajaí, 10 (dez) profissionais, entre eles Médicos, enfermeiros e motoristas socorristas. A carga horária foi de 01 hora

Objetivos: Atualizar as práticas, utilização e manuseio correto dos equipamentos de ventilação mecânica.

Resultados obtidos: Os profissionais receberam instruções teórico práticas para a utilização adequada dos equipamentos das ambulâncias.

- **Integração Institucional**

No dia 16 de setembro de 2014, na central de regulação do SAMU/SC na cidade de Balneário Camboriú, estiveram presentes 04 (quatro) profissionais, entre eles Médicos, motoristas socorristas, enfermeiros e educador. A carga horária foi de 2 horas.

Objetivos: Apresentar a instituição e o SAMU 192 aos novos profissionais bem como orientá-los a respeito de metas e demandas.

Resultados Obtidos: O resultado desta capacitação proporcionou visivelmente profissionais empolgados e curiosos, havendo bastante participação de todos e vontade de aprender mais sobre o serviço desenvolvido.

MACROREGIÃO DE BLUMENAU

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 19 e 20 de julho de 2014, na Base administrativa do SAMU/SC da cidade de Blumenau, 21 (vinte e um) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.



- **Capacitação e Integração Institucional**

Nos dias 01 e 02 de agosto de 2014, na base administrativa do SAMU/SC na cidade de Blumenau, reuniram-se 40 (quarenta) profissionais, entre eles médicos, motoristas socorristas, enfermeiros, TARM's e rádios operadores. Carga horária foi de 08h.

Objetivos: Apresentar à Instituição e o SAMU 192 aos novos profissionais bem como orientá-los a respeito de metas e demandas.

Resultados Obtidos: O resultado desta capacitação proporcionou visivelmente profissionais empolgados e curiosos, havendo bastante participação de todos e vontade de aprender mais sobre o serviço desenvolvido.

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 02 e 03 de agosto, na Base administrativa do SAMU/SC na cidade de Blumenau, 21 (vinte e um) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Capacitação BD INSYTE AUTOGARD com Dispositivo de Segurança**

No dia 11 de agosto de 2014, na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Blumenau, estiveram presentes 06 (seis) profissionais enfermeiros para a capacitação BD INSYTE AUTOGARD. A Carga horária foi de 01h30.

Objetivos: Capacitar os profissionais enfermeiros quanto à utilização e manuseio do dispositivo cateter intravenoso.

Resultados obtidos: A Capacitação oportunizou aos profissionais que participaram da atividade, ampliar os conhecimentos e saberes específicos sobre a importância e a maneira correta da utilização de dispositivos intravenosos de segurança.



- **Capacitação BD INSYTE AUTOGUARD com Dispositivo de Segurança**

No dia 16 de agosto de 2014, na Base de Rio do Sul, estiveram presentes 05 (cinco) profissionais enfermeiros, para a Capacitação BD INSYTE AUTOGUARD. A Carga horária foi de 01h30.

Objetivos: Capacitar os profissionais enfermeiros quanto à utilização e manuseio do dispositivo cateter intravenoso.

Resultados obtidos: A Capacitação oportunizou aos profissionais que participaram da atividade, ampliar os conhecimentos e saberes específicos sobre a importância e a maneira correta da utilização de dispositivos intravenosos de segurança.

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 16 e 17 de agosto, na Base operacional do SAMU/SC da cidade de Rio do Sul, 30 (trinta) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção às urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Capacitação Ebola**

No dia 04 de setembro, na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Blumenau, estiveram presentes 37 (trinta e sete) profissionais, entre eles médicos, enfermeiros, motoristas socorristas. A carga horária foi de 02 horas.

Objetivos: Capacitar tecnicamente acerca do fluxo de atendimento a ser adotado pela Central de Regulação de urgência macrorregional, bem como informe técnico e orientações para as ações de vigilância e serviços de saúde de referência, nos casos confirmados, prováveis e suspeitos do vírus ebola.

Resultados Obtidos: Interesse geral pelo tema e relevância do assunto abordado, formação de equipe temporária para resposta rápida até o treinamento geral do grupo e assimilação da rotina do fluxo.



- **Operação e Manuseio de Ventiladores Pulmonares**

No dia 08 de setembro, reuniram-se na Central de Regulação do SAMU/SC, na cidade de Blumenau, 11 (onze) profissionais, entre eles médicos, enfermeiros e motoristas socorristas. A carga horária foi de 02 horas.

Objetivos: Atualizar a prática, utilização e manuseio correto dos equipamentos de ventilação mecânica.

Resultados obtidos: Os profissionais receberam instruções teórico práticas para a utilização adequada dos equipamentos das ambulâncias.

- **Operação e Manuseio de Ventiladores Pulmonares**

No dia 08 de setembro, na base operacional do SAMU/SC na cidade de Rio do Sul, reuniram-se 16 (dezesesseis) profissionais, entre eles médicos, enfermeiros e motoristas socorristas. A carga horária foi de 02 horas.

Objetivos: Prática, utilização e manuseio corretos dos equipamentos de ventilação mecânica.

Resultados obtidos: Os profissionais receberam instruções teórico práticas para a utilização adequada dos equipamentos das ambulâncias.

MACROREGIÃO DE JOINVILLE

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

No dia 11 de julho de 2014, reuniram-se Base operacional do SAMU/SC na cidade de Canoinhas, 37 (trinta e sete) profissionais que estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.



- **Multiplicação do Congresso Brasileiro dos Profissionais do SAMU 192.**

No dia 04 de agosto de 2014, estiveram presentes na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Joinville, 37 (trinta e sete) profissionais, dentre eles, médicos, enfermeiros e motoristas socorristas. A carga horária foi de 01h.

Objetivos: Informar as equipes sobre os cursos e palestras e multiplicar o material didático confeccionado pela equipe presente no Congresso, bem como inserir os colaboradores a par da realidade dos serviços oferecidos pelo SAMU de todo o território brasileiro e comparado ao SAMU do estado de Santa Catarina. Incorporar as técnicas e procedimentos atualizando a rotina de trabalho das equipes.

Resultados obtidos: Satisfação e orgulho dos integrantes da equipe ao saber que estamos adiantados em relação a realidade de outros SAMU do Brasil, tanto em recursos humanos, materiais e técnicos.

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

No dia 08 de agosto de 2014, na base operacional do SAMU/SC na cidade de Jaraguá do Sul, reuniram-se 27 (vinte e sete) profissionais no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Capacitação BD INSYTE AUTOGARD com Dispositivo de Segurança**

No dia 12 de agosto de 2014, na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Joinville, estiveram presentes 04 (quatro) profissionais, entre eles médicos e enfermeiros. A Carga horária foi de 01hora.

Objetivos: Capacitar os profissionais enfermeiros quanto à utilização e manuseio do dispositivo cateter intravenoso.



Resultados obtidos: A Capacitação oportunizou aos profissionais que participaram da atividade, ampliar os conhecimentos e saberes específicos sobre a importância e a maneira correta da utilização de dispositivos intravenosos de segurança.

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

No dia 30 de agosto de 2014, na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Joinville, 04 (quatro) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Capacitação Ebola**

No dia 24 de setembro, na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Joinville, estiveram presentes 13 (treze) profissionais, entre eles médicos, enfermeiros, motoristas socorristas. A carga horária foi de 02 horas.

Objetivos: Capacitar tecnicamente acerca do fluxo de atendimento a ser adotado pela Central de Regulação de urgência macrorregional, bem como informe técnico e orientações para as ações de vigilância e serviços de saúde de referência, nos casos confirmados, prováveis e suspeitos do vírus ebola.

Resultados Obtidos: Interesse geral pelo tema e relevância do assunto abordado, formação de equipe temporária para resposta rápida até o treinamento geral do grupo e assimilação da rotina do fluxo.



MACROREGIÃO DE LAGES

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 19 e 20 de julho de 2014, Base operacional do SAMU/SC na cidade de São Joaquim, 34 (trinta e quatro) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Capacitação e Integração de TARM's e Rádio Operadores**

Nos dia 24 de julho de 2014, nas dependências da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, na cidade de Lages/SC reuniram-se 15 (quinze) profissionais, entre eles TARM's e Rádio Operadores. A carga horária foi de 03h.

Objetivos: O evento objetivou promover a integração dos colaboradores TARM's e Rádio operadores, bem como capacitá-los de forma continuada acerca do funcionamento dos serviços e trabalho em equipe.

Resultados obtidos: Fortalecimento da importância do trabalho em equipe; síntese padrão das atribuições dos TARM's e RO's; integração entre os novos colaboradores com as coordenações do serviço.

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 09 e 10 de agosto de 2014, na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Lages, 61 (sessenta e um) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24h.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as



diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 16 e 17 de agosto de 2014, na Central de Regulação do SAMU/SC Lages, 32 (trinta e dois) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24h.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Capacitação BD INSYTE AUTOGARD com Dispositivo de Segurança**

No dia 09 de setembro de 2014, na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Lages, estiveram presentes 07 (sete) profissionais, entre eles médicos e enfermeiros. A Carga horária foi de 01 hora.

Objetivos: Capacitar os profissionais enfermeiros quanto à utilização e manuseio do dispositivo cateter intravenoso.

Resultados obtidos: A Capacitação oportunizou aos profissionais que participaram da atividade, ampliar os conhecimentos e saberes específicos sobre a importância e a maneira correta da utilização de dispositivos intravenosos de segurança.

- **Integração Institucional**

No dia 26 de setembro de 2014, na central de regulação do SAMU/SC na cidade de Lages, estiveram presentes 03 (três) profissionais, entre eles Médicos e motorista socorrista. A carga horária foi de 2 horas.



Objetivos: Apresentar a instituição e o serviço do Samu 192 aos novos profissionais bem como orientá-los a respeito de metas e demandas.

Resultados Obtidos: O resultado desta capacitação proporcionou visivelmente profissionais empolgados e curiosos, havendo bastante participação de todos e vontade de aprender mais sobre o serviço desenvolvido.

MACROREGIÃO CRICIÚMA

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 19 e 20 de julho de 2014, na Central de Regulação do SAMU/SC da cidade de Criciúma, 34 (trinta e quatro) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

No dia 23 e 24 de julho 2014, na Base da EPAGRI na cidade Araranguá/SC, 23 (vinte e três) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.



- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 06 e 07 de agosto de 2014, na Base operacional do SAMU/SC na cidade de Tubarão, 34 (trinta e quatro) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 16 e 17 de agosto de 2014, na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Criciúma, 46 (quarenta e seis) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Capacitação BD INSYTE AUTOGARD com Dispositivo de Segurança**

No dia 24 de setembro de 2014, na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Criciúma, estiveram presentes 02 (dois) profissionais enfermeiros. A Carga horária foi de 01 hora.

Objetivos: Capacitar os profissionais enfermeiros quanto à utilização e manuseio do dispositivo cateter intravenoso.



Resultados obtidos: A Capacitação oportunizou aos profissionais que participaram da atividade, ampliar os conhecimentos e saberes específicos sobre a importância e a maneira correta da utilização de dispositivos intravenosos de segurança.

- **Integração Institucional e Capacitação Ebola**

No dia 29 de setembro de 2014, na base operacional do SAMU/SC da cidade de Tubarão, estiveram presentes 10 (dez) profissionais, entre eles Médicos e motoristas socorristas. A carga horária foi de 01h.

Objetivos: Capacitar tecnicamente do fluxo de atendimento a ser adotado pela Central de Regulação de urgência macrorregional bem como informe técnico e orientações para as ações de vigilância e serviços de saúde de referência, casos confirmados, dos casos prováveis e suspeitos do vírus ebola.

Resultados Obtidos: Interesse geral pelo tema e relevância do assunto abordado, formação de equipe temporária em resposta rápida até o treinamento geral do grupo e assimilação da rotina do fluxo.

- **Integração Institucional e Capacitação Ebola**

No dia 29 de setembro de 2014, na base operacional do SAMU/SC na cidade de Araranguá, estiveram presentes 17 (dezesete) profissionais, entre eles médicos, enfermeiros, motoristas socorristas. A carga horária foi de 01 hora.

Objetivos: Capacitar tecnicamente sobre o fluxo de atendimento a ser adotado pela Central de Regulação de urgência macrorregional, bem como informe técnico e orientações para as ações de vigilância e serviços de saúde de referência, nos casos confirmados, prováveis e suspeitos do vírus ebola.

Resultados Obtidos: Interesse geral pelo tema e relevância do assunto abordado, formação de equipe temporária para a resposta rápida até o treinamento geral do grupo e assimilação da rotina do fluxo.

- **Integração Institucional**

No dia 29 de setembro de 2014, na central de regulação do SAMU/SC na cidade de Criciúma, estiveram presentes 27 (vinte e sete) profissionais, entre eles Médicos, enfermeiros e motoristas socorristas. A carga horária foi de 2 horas.

Objetivos: Apresentar a instituição e o serviço do Samu 192 aos novos profissionais bem como orientá-los a respeito de metas e demandas.



Resultados Obtidos: O resultado desta capacitação proporcionou visivelmente profissionais empolgados e curiosos, havendo bastante participação de todos e vontade de aprender mais sobre o serviço desenvolvido.

MACROREGIÃO JOAÇABA

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 09 e 10 de agosto de 2014, na base operacional do SAMU/SC na cidade de Curitiba, 44 (quarenta e quatro), profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A Carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 16 e 17 de agosto de 2014, na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Joaçaba, 49 (quarenta e nove) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.



- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 24 e 25 de agosto de 2014, na base operacional do SAMU/SC na cidade de Caçador, 36 (trinta e seis) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Integração Institucional**

No dia 09 de setembro de 2014, na base operacional do SAMU da cidade de Curitiba, reuniram-se 13 (treze) profissionais, entre eles médicos, enfermeiros e motoristas socorristas. A Carga horária foi de 02 horas.

Objetivos: Apresentar a instituição e o serviço do Samu 192 aos novos profissionais bem como orientá-los a respeito de metas e demandas.

Resultados Obtidos: O resultado desta capacitação proporcionou visivelmente profissionais empolgados e curiosos, havendo bastante participação de todos e vontade de aprender mais sobre o serviço desenvolvido.

- **Capacitação Ebola**

No dia 09 de setembro de 2014, na base operacional do SAMU/SC da cidade de Curitiba estiveram presentes 13 (treze) profissionais, entre eles médicos, enfermeiros, motoristas socorristas. A carga horária foi de 01 hora.

Objetivos: Capacitação técnica do fluxo de atendimento a ser adotado pela Central de Regulação de urgência macrorregional, bem como informe técnico e orientações para as ações de vigilância e serviços de saúde de referência, casos confirmados, prováveis e suspeitos pelo vírus ebola, febre hemorrágica, período de incubação do vírus, transmissão e diagnóstico diferencial, definição de casos suspeitos e medidas a serem adotadas, coleta e transporte de material e tratamento.



Resultados Obtidos: Interesse geral pelo tema e relevância do assunto abordado, formação de equipe resposta rápida temporária até o treinamento geral do grupo e assimilação da rotina do fluxo.

- **Capacitação BD INSYTE AUTOGARD com Dispositivo de Segurança**

Nos dias 10, 18 e 19 de setembro de 2014, na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Joaçaba, estiveram presentes 17 (dezesete) profissionais, entre eles médicos e enfermeiros. A Carga horária foi de 01h30.

Objetivos: Capacitar os profissionais enfermeiros quanto à utilização e manuseio do dispositivo cateter intravenoso.

Resultados obtidos: A Capacitação oportunizou aos profissionais que participaram da atividade, ampliar os conhecimentos e saberes específicos sobre a importância e a maneira correta da utilização de dispositivos intravenosos de segurança.

- **Capacitação Ebola**

Nos dias 17, 18 e 19 de setembro de 2014, na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Joaçaba estiveram presentes 27 (vinte e sete) profissionais, entre eles médicos, enfermeiros, motoristas socorristas. A carga horária foi de 01h30.

Objetivos: Capacitar tecnicamente os profissionais a cerca do fluxo de atendimento a ser adotado pela Central de Regulação de urgência macrorregional, bem como informe técnico e orientações para as ações de vigilância e serviços de saúde de referência, em casos confirmados, prováveis e suspeitos do vírus ebola.

Resultados Obtidos: Interesse geral pelo tema e relevância do assunto abordado, formação de equipe resposta rápida temporária até o treinamento geral do grupo e assimilação da rotina do fluxo.

MACROREGIÃO CHAPECÓ

- **Multiplicação do Congresso Brasileiro dos Profissionais do SAMU**

No dia 22 de agosto estiveram presentes na base operacional do SAMU/SC na cidade de São Miguel D'Oeste, 09 (nove) profissionais, entre eles, médicos, enfermeiros e motoristas socorristas. A carga horária foi de 01h.

Objetivos: Informar as equipes sobre os cursos e palestras e multiplicar o material didático recebido no Congresso, bem como inserir os colaboradores a par da realidade dos serviços oferecidos pelo SAMU de todo o território brasileiro e comparado ao SAMU do



estado de Santa Catarina. Incorporar as técnicas e procedimentos atualizando a rotina de trabalho das equipes.

Resultados obtidos: Satisfação e orgulho dos integrantes da equipe ao saber que estamos adiantados em relação à realidade de outros SAMU do Brasil, tanto em recursos humanos, materiais e técnicos.

- **Multiplicação do Congresso Brasileiro dos Profissionais do SAMU**

No dia 22 de agosto estiveram presentes na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Chapecó, 09 (nove) profissionais, dentre eles, médicos, enfermeiros e motoristas socorristas. A carga horária foi de 01h.

Objetivos: Informar as equipes sobre os cursos e palestras e multiplicar o material didático elaborado pelos profissionais presentes no Congresso, bem como inserir os colaboradores sobre a realidade dos serviços oferecidos pelo SAMU de todo o território brasileiro e comparado ao SAMU do estado de Santa Catarina. Incorporar as técnicas e procedimentos atualizando a rotina de trabalho das equipes.

Resultados obtidos: Satisfação e orgulho dos integrantes da equipe ao saber que estamos adiantados em relação a realidade de outros SAMU do Brasil, tanto em recursos humanos, materiais e técnicos.

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 22 e 23 de agosto de 2014, na base operacional do SAMU/SC na cidade de São Miguel D'Oeste, 22 (vinte e dois) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.



- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 29 e 30 de agosto de 2014, na base operacional do SAMU/SC da cidade de Xanxerê, 39 (trinta e nove) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.

Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Integração Institucional**

No dia 01 de setembro de 2014, na central de regulação do SAMU/SC da cidade de Chapecó, esteve presentes 07 (sete) profissionais rádio operadores. A carga horária foi de 01 hora.

Objetivos: Apresentar a instituição e o serviço do SAMU 192 aos novos colaboradores bem como orientá-los a respeito de metas e demandas.

Resultados Obtidos: O resultado desta capacitação proporcionou visivelmente profissionais empolgados e curiosos, havendo bastante participação de todos e vontade de aprender mais sobre o serviço desenvolvido.

- **Programa de Capacitação Profissional Módulo II – Atendimento Avançado ao Trauma**

Nos dias 06 e 07 de setembro de 2014, na Central de Regulação do SAMU/SC na cidade de Chapecó, 51 (cinquenta e um) profissionais estiveram presentes no Evento do Programa de Capacitação dos Profissionais do SAMU-SC/Módulo II - Atendimento Avançado ao Trauma. A carga horária foi de 24 horas.

Objetivos: Capacitar e qualificar os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência SAMU 192 do Estado de Santa Catarina, visando implementar e desenvolver as diretrizes da política nacional de atenção as urgências (portaria 2048/gm de 05 de novembro de 2002, afim de aperfeiçoar e qualificar o atendimento de vítimas de trauma.



Resultados obtidos: A capacitação propiciou aos profissionais a potencialização de seus conhecimentos prévios, através de aulas teóricas e oficinas práticas com simulações de Atendimento ao Trauma.

- **Integração Institucional**

No dia 30 de setembro de 2014, na central de regulação do SAMU/SC da cidade de Chapecó, estiveram presentes 02 (dois) profissionais rádio operadores. A carga horária foi de 01 hora.

Objetivos: Apresentar a instituição e o SAMU 192 aos novos colaboradores bem como orientá-los a respeito de metas, demandas e rotinas do serviço.

Resultados Obtidos: A integração atingiu os objetivos propostos. O resultado desta capacitação foi muito positivo, pois houve a participação de todos e interesse em aprender mais sobre o serviço desenvolvido.

4 Processos de Trabalho Desenvolvidos

A SPDM/PAIS - SAMU SC conta com Supervisão Médica, Supervisão de Enfermagem, Gerência Administrativa e Supervisão de Planejamento e Informação na sede administrativa da instituição. As Supervisões de Enfermagem, Médica e Gerência Administrativa são responsáveis pela supervisão direta das Coordenações Regionais instaladas nas 8 (oito) Centrais de Regulação do Estado.

Abaixo iremos citar as principais atividades desenvolvidas por estas Supervisões durante o trimestre dos meses de julho, agosto e setembro/2014. O relatório completo com todas as informações, datas dos eventos/reuniões e demais anexos encontram-se arquivados no setor de Planejamento e Informação localizado na sede administrativa da SDPM/PAIS e à disposição para consulta e análises posteriores.

4.1 Supervisão e Coordenação Médica

4.1.1 Atividades desenvolvidas pela Supervisão Médica

- Supervisão dos coordenadores médicos regionais, através de contatos diários por telefone ou e-mail, acompanhamento das atividades exercidas pelos mesmos e fiscalização dos horários cumpridos;



- Visitas aos setores administrativos dos SAMUs regionais e reuniões frequentes com os coordenadores médicos para orientações, esclarecimentos, avaliações e definições técnicas.
- Avaliação técnica das orientações disseminadas entre o corpo clínico pelos coordenadores médicos.
- Análise dos documentos produzidos pelos coordenadores médicos regionais para validação (com posterior análise da diretoria técnica da SPDM-PAIS em São Paulo).
- Análise e parecer técnico sobre as medidas administrativas e punições solicitadas pelos coordenadores médicos regionais e nas questões relativas à assistência.
- Avaliação dos coordenadores médicos regionais;
- Avaliação constante dos coordenadores médicos, adequando suas atuações às normas da SPDM – PAIS SAMU SC e as rotinas do SAMU.
- Ênfase no cumprimento dos horários, na honestidade das informações e no relacionamento com os demais coordenadores.
- Contato com os demais setores da sede administrativa da SPDM-PAIS SAMU SC em Florianópolis para coleta de informações para avaliar a atuação dos coordenadores médicos.
- Contato com o corpo clínico de cada SAMU regional, equipes operacionais e demais coordenações regionais do SAMU (coordenação de enfermagem e administrativa), questionando a avaliação desses sobre a coordenação médica regional.
- Viagem para resoluções de problemas pontuais de moderada ou alta gravidade relacionados à coordenação médica ou atuação de algum médico (central de regulação e/ou USA).
- Avaliação técnica das medidas administrativas e punições.
- Apoio técnico aos coordenadores regionais e centrais de regulação.
- Redação e envio de Comunicações Internas Operacionais.
- Auxílio técnico aos coordenadores regionais e aos funcionários das centrais de regulação.
- Apoio técnico ao sistema de regulação médica.
- Apoio ao setor de educação continuada.
- Apoio técnico ao setor administrativo da base.
- Difusão dos preceitos e doutrinas administrativas e operacionais da SPDM.
- Auxílio na condução dos casos da regulação estadual.
- Avaliação do cumprimento das metas de qualidade previstas no contrato de gestão.



4.1.2 Atividades desenvolvidas pelas Coordenações Médicas:

- Elaboração de escala médica, alocação de horas extras e trocas entre os profissionais;
- Entrevista, contratação e orientação de novos profissionais médicos;
- Elaboração de relatórios de atendimentos para o serviço de atendimento ao usuário;
- Orientação e comunicados aos médicos, buscando melhorias na dinâmica dos serviços e atendimentos à população;
- Assistência remota aos plantonistas 24h, através de orientações via telefone ou e-mail;
- Troca de informações e esclarecimento com autoridades das regiões, sobre o funcionamento do SAMU;
- Participação no Projeto EducaSAMU;
- Atenção especial para os indicadores e seu cumprimento pelas equipes de trabalho;
- Realização, juntamente com as equipes, a avaliação técnica do atendimento prestado pelas mesmas;
- Participação ativa e diária nas decisões técnicas do gerenciamento das urgências e emergências;
- Escuta telefônica de atendimentos realizados que tenham sido questionados, assim como escuta de ligações aleatoriamente para avaliar a qualidade do atendimento prestado na central;
- Reposição de material das unidades avançadas, controle rigoroso da realização dos *check list's* e do cumprimento das obrigações médicas;
- Planejamento conjunto de estratégias de melhoria com coordenadores administrativos e de enfermagem;
- Auxílio e acompanhamento das reformas e locações das novas bases operacionais por todo o Estado;
- Avaliação dos dados estatísticos de produção do serviço e posteriores cobranças contínuas para melhorar estes números;
- Diálogos constantes com o Gerente de Saúde das regiões para que juntos possamos melhorar a rede de atendimento de urgência na região. Dentre os assuntos mais pertinentes, destacam-se seu apoio para cobrar das prefeituras uma central de ambulâncias efetiva e atuante.



- Participação ativa e diária nas decisões técnicas do gerenciamento das urgências e emergências, assim como supervisão do trabalho médico e avaliação dos resultados, principalmente tempo-resposta e atendimento.
- Repostas as solicitações do SAU (serviço de atendimento ao usuário), inquéritos e ofícios recebidos na administração;
- Escuta e recebimento de reclamações, elogios e idéias de todos os funcionários vinculados ao serviço, tanto das unidades básicas quanto das unidades avançadas de atendimento, analisando-as e aplicando-as quando indicadas;
- Recebimento, análise e geração de relatório mensal de desempenho da central de regulações (tempo de atendimento, tempo de deslocamento, número total de ligações, de chamados, trotes, etc.) visando corrigir falhas, modificar condutas e melhorar o serviço disponibilizado;
- Vigilância e cobrança no uso correto dos *tablets* e novas tecnologias implantadas para facilitar e agilizar o funcionamento do serviço;
- Realização da mudança para novas Bases de Unidades de Suporte Avançado em diversos locais do Estado;
- Participação na capacitação para formação de tutores para SAV e SBV pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz;
- Participação em reunião com Regional de Saúde, Vigilância epidemiológica, chefias e gerências dos serviços de saúde e de portos e aeroportos da região com intuito de divulgação e acertos em protocolos para recepção e atendimento de pacientes com suspeição de febre hemorrágica do Ebola

4.2 Supervisão e Coordenação de Enfermagem

4.2.1 Atividades desenvolvidas pela Supervisão de Enfermagem

- Controle e avaliação mensal das escalas de serviço dos enfermeiros e condutores de todas as bases. Este procedimento é realizado por meio do recebimento digitalizado das escalas até o vigésimo quinto dia (25) de cada mês;
- Controle mensal por meio de formulário próprio das atividades de limpeza terminal e desinfecção das ambulâncias de cada região;
- Acompanhamento da manutenção preventiva e calibração dos materiais e equipamentos das viaturas, por meio de relatório impresso fornecido pela empresa parceira;



- Controle e avaliação mensal de faltas dos enfermeiros e condutores por meio de relatório com formulário próprio até o dia quinto dia (5) de cada mês;
- Apoio ao setor de Educação Permanente;
- Contato diário com os coordenadores de enfermagem por meio do celular e e-mail, acompanhando suas atividades e orientando os mesmos no que for necessário;
- Controle e avaliação dos insumos distribuídos por meio dos pareceres dos profissionais durante utilização dos materiais;
- Avaliação da implementação das atividades dos coordenadores de enfermagem nas Macrorregiões;
- Avaliação por meio de pareceres dos coordenadores de enfermagem dos serviços prestados, como fornecimento de oxigênio, esterilização de materiais, lavanderia, coleta de lixo contaminado e manutenção de equipamentos;
- Início das atividades de limpeza e desinfecção das ambulâncias pela empresa terceirizada, conforme POP preconizado pelo serviço, com acompanhamento de enfermeiro responsável contratado pela referida empresa, que já realizou treinamento com seus profissionais, apresentando as normas e rotinas do serviço, juntamente com os coordenadores de enfermagem;
- Neste trimestre ocorreu a renovação da responsabilidade técnica dos Coordenadores de Enfermagem
- Aquisição de recursos audiovisuais para serem utilizados em reuniões, capacitações e palestras do Projeto EducaSAMU;
- Participação juntamente com o supervisor médico das reuniões e vídeo conferências semanais na DIVE, onde foi abordado o Vírus Ebola;
- Participação no VI Seminário de Prevenção e Controle de Infecção em serviços de Saúde de Santa Catarina, realizado nos dias 18 e 19 de setembro;
- Participação no Simpósio de Terapia de infusão Segura- Novas Perspectivas, realizado no dia 25 de setembro;
- Capacitação em Evolução e anotação de Enfermagem, oferecida pelo Hospital Florianópolis no dia 15 de setembro
- Os coordenadores de enfermagem elogiaram a criação da Carta de Elogio, fornecida aos profissionais que foram elogiados pelos usuários por meio do SAU. Esta iniciativa tem sido muito positiva para as equipes, pois é uma forma de reconhecimento e valorização do trabalho dos profissionais.



4.2.2 Coordenação de Enfermagem

Os Coordenadores de enfermagem possuem como papel, planejar estrategicamente a organização do trabalho dos enfermeiros e condutores nas suas bases operacionais, administrando estes recursos humanos e materiais disponíveis, para que o serviço mantenha suas atividades ininterruptamente 24 horas por dia. Sendo assim, respeitando a responsabilidade técnica e atribuições dos enfermeiros, motoristas socorristas, Educadores e Farmacêuticos, fazem parte do seu processo de trabalho as seguintes atividades:

- Exercer a responsabilidade técnica de enfermeiro conforme normativas e regulamento da Lei do Exercício Profissional de Enfermagem;
- Zelar pelo cumprimento das leis e resoluções que regulamentam o exercício profissional de enfermeiros, assim como pelas regras e rotinas administrativas referentes aos condutores, enfermeiros, educadores e farmacêuticos;
- Supervisionar e realizar apoio técnico à assistência prestada pelos enfermeiros e condutores;
- Delegar, quando necessário, tarefas diárias que competem aos enfermeiros, condutores, educadores e farmacêuticos, para garantia do serviço contínuo e de qualidade;
- Acompanhar quando possível à passagem de plantão dos profissionais;
- Garantir que os registros específicos de cada profissional, como o livro de ocorrências, Check List, fichas de atendimento e formulários de controle, estejam corretamente preenchidos e de acordo com as normas e regulamentos do serviço;
- Participar da elaboração de normas, rotinas e procedimentos do serviço;
- Elaborar e controlar escalas de trabalho, bem como refazê-las sempre que necessário. Encaminhá-las à supervisão de enfermagem;
- Providenciar substituição de funcionário na existência de atestado e/ou faltas;
- Controlar a frequência dos enfermeiros, condutores, educadores e farmacêuticos e encaminhar as folhas de frequência ao administrativo dentro do prazo estabelecido;
- Controlar e atualizar planilha do banco de horas dos enfermeiros, condutores, educadores e farmacêuticos e conceder as folgas sem prejuízo ao atendimento e /ou a instituição – encaminhá-las a supervisão de enfermagem;
- Atualizar planilha de faltas de profissionais e encaminhar mensalmente para a supervisão de enfermagem;



-
- Programar junto aos enfermeiros, condutores, educadores e farmacêuticos o período de férias e encaminhar ao administrativo;
 - Elaborar e encaminhar o relatório trimestral;
 - Acompanhar e alimentar o histórico dos enfermeiros, condutores, educadores e farmacêuticos;
 - Solicitar e aplicar quando necessárias medidas disciplinares aos enfermeiros, condutores, educadores e farmacêuticos;
 - Recepcionar, acolher e treinar os novos funcionários;
 - Avaliar desempenho funcional dos enfermeiros, condutores, educadores e farmacêuticos;
 - Autorizar, redigir e assinar folhas de troca de plantões;
 - Solicitar e realizar desligamento (demissão) dos funcionários quando necessário;
 - Organizar, agendar e dirigir reuniões com enfermeiros, condutores, educadores e farmacêuticos a cada 2 meses e ou quando necessário;
 - Visitar semanalmente as bases descentralizadas mais próximas e quinzenalmente as bases mais as bases mais distantes da CR e ou quando necessário;
 - Responder dentro do prazo as demandas do S.A.U.;
 - Realizar apoio técnico à farmacêutica e educadora;
 - Apoiar o farmacêutico no pedido mensal dos materiais hospitalares e medicamentos;
 - Controlar o uso dos enxovais (cobertores, lençóis e fronhas);
 - Conferir entrega de materiais e serviços;
 - Providenciar conserto e reposição dos equipamentos;
 - Manter contato diário e ou quando necessário com o coordenador de frotas, mantendo o mesmo informado das condições dos veículos; enviar dados necessários para o funcionamento das viaturas, assim como solicitar conserto e manutenção das mesmas;
 - Orientar enfermeiros e condutores sobre a importância da desinfecção concorrente e terminal das ambulâncias;
 - Orientar o funcionário terceirizado da limpeza, referente a desinfecção concorrente e terminal das ambulâncias;
 - Enviar mensalmente a escala de desinfecção das ambulâncias;
 - Incentivar os programas de capacitação dos profissionais;



- Acompanhar e apoiar em conjunto com as demais coordenações o desenvolvimento das atividades dos multiplicadores
- Subsidiar o setor de educação permanente para as necessidades de capacitação;
- Promover a integração da equipe com os demais setores do serviço e de outras entidades;
- Apoiar em conjunto com as demais coordenações as atividades do EducaSAMU;
- Avaliar e acompanhar a execução dos serviços terceirizados, bem como assinar os “A Contentos” da esterilização, lavanderia, manutenção de equipamentos, lixo hospitalar e oxigênio;
- Manter contato direto com o supervisor de enfermagem;
- Atender e encaminhar prontamente as solicitações e/ou orientações do superior hierárquico de acordo com os prazos estabelecidos;
- Apoiar administrativamente e tecnicamente as coordenações administrativa e médica nas demandas necessárias, assim como na ausência destas coordenações.

Além das atividades rotineiras desenvolvidas pelos coordenadores de Enfermagem, seguem abaixo algumas atividades que merecem destaque neste trimestre:

- Apoio aos multiplicadores para a realização do Módulo II de Capacitação com o tema, **Atendimento Avançado ao Trauma;**
- Participação dos coordenadores de enfermagem das macrorregiões de Joaçaba, Lages, Balneário Camboriú e Chapecó no IV congresso nacional do SAMU 192 que ocorreu do dia 28 à 31 de julho em Brasília,



Foto: Equipe de profissionais do SAMU 192 SC no IV congresso Nacional do SAMU 192

- As macrorregiões realizaram reuniões abordando o tema vírus Ebola, orientando e treinando as equipes para os possíveis transportes de pacientes infectados;



Foto: Treinamento Biossegurança EBOLA- CR Blumenau

- Coordenadora de enfermagem de Chapecó, participou do 2º Encontro de Responsáveis Técnicos de Enfermagem da região de Chapecó realizado em 27 de agosto de 2014, organizado pelo COREN;
- No dia 05 de agosto de 2014 foi realizada a mudança para a nova base operacional do SAMU 192 de Araranguá localizada em anexo com Hospital Regional de Araranguá;
- No dia 08 de agosto de 2014 foi realizada a mudança para nova base operacional do SAMU 192 de Tubarão;



Foto: Nova base operacional de Tubarão

- Neste trimestre ocorreram as mudanças para as novas bases operacionais da Palhoça e do centro de Florianópolis;
- As equipes de Florianópolis utilizaram os curativos especiais para queimaduras e o resultado foi surpreendente, pois a dor dos pacientes foi aliviada rapidamente.



Foto: Paciente queimado utilizando curativos especiais para face.

- Coordenadora de enfermagem de Florianópolis participou da Capacitação em Evolução e anotação de Enfermagem, oferecida pelo Hospital Florianópolis no dia 16 de setembro, do VI Seminário de Prevenção e Controle de Infecção em serviços de Saúde de Santa Catarina, realizado nos dias 18 e 19 de setembro e do Simpósio de Terapia de infusão Segura- Novas Perspectivas, realizado no dia 25 de setembro;
- Coordenadora de enfermagem de Joaçaba participou da inauguração da Central de Urgências do meio Oeste Catarinense em Herval D'Oeste. A Polícia Militar tem a intenção de integrar os serviços do SAMU e Corpo de Bombeiros;
- Entrega da nova base operacional de Canoinhas, os integrantes da Unidade de Suporte Avançado USA 04 referiram satisfação com o novo local. A base foi adequada às portarias e normas vigentes do Ministério da Saúde (MS), a qual contempla toda a estrutura física e mobiliário necessário para proporcionar maior segurança e conforto para as equipes do SAMU e ampliar a qualidade do serviço



Foto: Base operacional de Canoinhas

- O coordenador de enfermagem de Joinville juntamente com a Educadora desenvolveram uma ação através do programa EducaSAMU, com a Associação de Reabilitação de Crianças com Deficiência (ARCD) que tem a demanda de 3000 atendimentos ambulatoriais por mês e conta com uma equipe de Médico, Enfermeira, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga, Psicóloga e Pedagoga. Foram realizados alguns encontros, onde foi apresentado o funcionamento do SAMU e realização de palestra sobre Primeiros socorros. Durante estes encontros, foi sugerida uma lista de materiais para prestar o primeiro atendimento em situações de urgência, além da necessidade da criação de fluxos internos para acionar o SAMU 192. A lista contempla aspirador de secreções de Vias aéreas com todos os materiais necessários, Desfibrilador Externo Automático (DEA) com eletrodos adulto e pediátrico, também mochilas com para acondicionamento dos materiais. Para nossa satisfação no mês setembro de 2014 fomos contatados que haviam adquiridos os itens sugeridos e precisavam de nossa avaliação para fluxo elaborado pela médica responsável, foi realizada a revisão e treinamento prático. Foi um trabalho gratificante e com importante envolvimento da ARCD com o trabalho do SAMU 192.



Foto: Equipe SAMU 192 de Joinville com a equipe da ARCD.

4.3 Gerência e Coordenação Administrativa

4.3.1 Atividades desenvolvidas pela Gerência Administrativa

- **Recepção** - acompanhando o desempenho das atividades das recepcionistas, bem como o bom andamento dos serviços pertinentes ao setor, onde os mesmos auxiliam os setores internos da instituição.
- **Administração de Pessoal**, gerindo as atividades, avaliando o feedback regular dos Coordenadores Administrativos das Centrais de Regulação em relação ao envio de documentos no prazo hábil para a Administração de Pessoal; acompanhamento dos trabalhos de gestão de pessoas, referente a contratação de médicos, TARMs, ROs, enfermeiros, motoristas, socorristas, assistentes administrativos e demais profissionais. Auxílio nas demandas da Administração de Pessoal.
- **SESMT**: Análise de relatórios técnicos buscando a melhoria do setor para a empresa e o empregado, em parceria com a Engenheira do trabalho e técnico de segurança do trabalho. Implantação da Sustentabilidade na Base Administrativa expandindo-se para as Centrais de Regulação e Bases Operacionais, com o intuito de reduzir a quantidade de papeis, copos e reciclar os materiais, separando os lixos adequadamente.

- **Tecnologia de Informação:** acompanhamento dos trabalhos do Técnico de Suporte na Base Administrativa e Centrais de Regulação.
- **Farmácia:** Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela farmacêutica da Base Administrativa. Início implantação código de barras na farmácia central.
- **Almoxarifado:** Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelo almoxarife, início implantação código de barras no almoxarifado central.
- **Técnico de Edificações:** acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos técnicos em edificações, acompanhamento dos relatórios técnicos das visitas técnicas, visitas em órgãos fiscalizadores como Vigilância Sanitária, acompanhamento das visitas em imóveis a serem locados, acompanhamento do relatório técnico das readequações dos imóveis das bases de Caçador, Palhoça, Itajaí, Florianópolis, Tubarão, Araranguá, Canoinhas. Acompanhamento das licitações dos imóveis a serem readequados de Curitiba e Blumenau. Acompanhamento das visitas técnicas dos imóveis de Criciúma, Joinville e Jaraguá do Sul.



Foto1: Colocação de placa externa – BASE PALHOÇA



Foto2: Colocação de placa externa – BASE ITAJAÍ



Foto3: Finalização de readequação da BASE TUBARÃO



Foto4: Colocação de placa externa – BASE TUBARÃO



Foto5: Finalização de Obra – BASE FLORIANÓPOLIS



Foto6: Adequação Central de Regulação em andamento – CR CHAPECÓ



Foto7: Finalização Readequação de Obra – BASE CANOINHAS



Foto8: Visita Técnica e Cadastramento de base existente – BASE SÃO JOAQUIM



Foto9: Visita de Cadastramento para nova base – Imóvel JOINVILLE



Foto10: Visita Técnica e Cadastramento de base existente – BASE LAGES



Foto11: Visita Técnica e Cadastramento de base existente – BASE JOAÇABA



Foto12: Nova Visita para análise de layout em albergue para nova base – BASE CHAPECÓ



Foto13: Visita de Cadastramento para nova base – Imóvel XANXERE



Foto14: Visita Técnica para cadastramento de nova base – Imóvel CRICIUMA



Foto15: Visita para verificação de melhorias – BASE ARARANGUÁ



Foto16: Visita Técnica para Licitação – Imóvel BLUMENAU



Foto17: Visita para verificação de itens de manutenção pós obra – BASE CAÇADOR



Foto16: Contrato em execução de empresa de manutenção de ar condicionado – SEDE ADM FLORIANOPOLIS



Foto17: Acompanhamento de serviços de adequação de Sistema Preventivo – SEDE ADM FLORIANOPOLIS



Foto18: Colocação de placa externa – BASE CANOINHAS



Foto19: - Início das instalações de placas internas nas unidades

- **Contratos:** Acompanhamento e supervisão dos contratos existentes com as empresas de: Esterilização, Manutenção e abastecimento de veículos, copiadoras,



locadoras de impressoras e computadores, vigilâncias, lavanderias, limpeza, serviços de coleta de lixo infectante, concessionárias (água, luz e telefone), reuniões periódicas com fornecedores.

- **Controladoria:** monitoramento dos trabalhos do setor, dando suporte técnico quando necessário; cobrança dos Coordenadores Administrativos quanto ao envio das Notas Fiscais dentro do prazo de vencimento, acompanhamento do retorno do envio do fundo fixo das Mesorregiões, suporte a auditoria da SES.
- **Frotas:** Acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo Coordenador de Frotas, manutenções em viaturas, custo de manutenções, abastecimento, retorno do conserto das viaturas, valores das multas e renovação dos seguros.
- **Coordenações administrativas** Apoio gerencial no que se refere às orientações quando solicitadas, manutenção de mobiliário, manutenção dos imóveis, fundo fixo, gestão de pessoas. Visitas técnicas quando necessárias.
- Elaboração de relatórios gerenciais
- **Farmácia:** as alterações propostas para a padronização dos medicamentos das Unidades de Suporte Avançado seguem na tabela abaixo:

Medicamentos <u>incluídos</u>:	Medicamentos <u>excluídos</u>:
- Ibuprofeno gotas – no lugar do paracetamol;	- Anestésico colírio;
- Difenidramina injetável;	- Isossorbida injetável;
- Sulfato de Magnésio 50% injetável;	- Clonidina injetável;
- Enoxaparina (Clexane) – no lugar da Heparina F/A;	- Diclofenaco sódico injetável;
- Tenecteplase (Fornecido pelo Ministério da Saúde).	- Lidocaína 2% F/A - 20 mL;
	- Lidocaína 10% - Spray;
	- Glicose 10% - 250 mL;
	- Glicose 5% - 500 mL;
	- Verapamil injetável.

Os seguintes medicamentos saíram do check-list diário e foram para a maleta de antídotos:

- Fitomenadiona;
- Biperideno;
- Flumazenil;
- Naloxona.



Suporte à Supervisão de Enfermagem no que se refere a solicitações de compras de materiais/equipamentos para as viaturas do SAMU, limpeza de viaturas 24 horas, vigilante para as Bases Operacionais de Tubarão, Lages e Curitibaanos.

Suporte à Educação Permanente – contratação de coffee break, locação de equipamentos, orientações de compras para materiais para a capacitação modulo II; Solicitação de equipamentos diversos (multimídia) para o andamento dos trabalhos das educadoras e dos multiplicadores.

4.3.2 Atividades desenvolvidas pelas Coordenações Administrativas

As atividades administrativas atuam como suporte ao funcionamento das atividades técnicas e operacionais de modo a estruturar, organizar, controlar, planejar e embasar seja direta e/ou indiretamente as demandas do serviço, demonstrando por meio de todas as informações geradas um resultado efetivo perante as metas estabelecidas, fazendo com que novos conceitos sejam criados, padrões sejam revistos, deficiências sejam identificadas e aprimoramentos sejam comemorados, propiciando à Administração o sincronismo de todas estas vertentes de tal forma a ser um norteador na construção do futuro organizacional.

Dentre as principais atividades desenvolvidas por estas Coordenações em todo o Estado, destacam-se:

- Reuniões mensais para treinar e discutir rotinas de trabalho com todos os profissionais. Abordando novos assuntos, de interesse comum.
- Otimização quanto ao atendimento das demandas judiciais e ao fluxo de resolução das mesmas;
- Elaboração conferencia e encaminhamento de planilhas, formulários, ofícios e outros documentos;
- Elaboração das escalas mensais de trabalho – TARM'S E RO'S em novo formato 2 x 1;
- Processo de compras e pagamentos de pequenos insumos com o fundo fixo;
- Prestação de contas - Fundo Fixo;
- Controlar e informar dados de registro de frequência dos funcionários;
- Visitas às bases operacionais para coletar e entregar documentos repassando informações necessárias ao desempenho dos serviços;



- Acompanhar e avaliar os serviços prestados pelas empresas terceirizadas: Lince Segurança, Express limpeza, Campinas Car, Lavanderia Dimensão, SLS Equipamentos e Proactiva Meio Ambiente;
- Encaminhar os colaboradores para a realização de exames admissionais / demissionais e periódicos;
- Atualizar os dados funcionais;
- Acompanhar, analisar e avaliar os indicadores mensais;
- Recepcionar novos empregados, orientando e passando informações institucionais;
- Capacitação em Central de Regulação para TARM e RO com o objetivo de integrar, interar, conscientizar e melhorar o tempo da equipe;
- Em Joinville, foi realizado o alinhamento dos objetivos entre as instituições e maior assertividade no atendimento das CRs. Uma das preocupações da coordenação administrativa também foi aproximar os ROs e as equipes operacionais do município, visando reduzir conflitos. Foram assim promovidas reuniões, juntamente com a coordenação municipal e coordenação médica da região, sendo organizadas ainda atividades de integração entre essas equipes de trabalho para melhoria no relacionamento e conseqüente melhoria no serviço;
- Estabelecimento de equipes de limpeza e segurança 24 horas para as novas bases;
- Em Chapecó: ampliação e readequação de postos de trabalho na CRE;
- Organização de atividade da Comunicação Interna propiciando interatividade entre Instituição e Centrais;
- Atividades pertinentes à instalação das novas bases – visitas as prefeituras, protocolo e retirada de documentos, contato com imobiliárias, busca de imóveis, entre outros, esforço conjunto com a gerencia administrativa com o objetivo de adequar as bases operacionais e melhorar a estrutura na região.

No último trimestre foram realizadas algumas readequações nas bases operacionais e em alguns locais do Estado, Unidades ganharam novas bases:



Foto – Base Operacional de Florianópolis – abrigando Coordenações Regionais e 2 equipes de USA.



Foto - Nova base operacional de Palhoça – abrigando 1 equipe de USA.



4.4 Supervisão de Planejamento e Informação

Responsável por todas as informações referentes à produção e atividades realizadas pelo SAMU SC, vem, juntamente com as demais supervisões desenvolvendo ações e estratégias para melhoria dos resultados dos serviços de produção e qualidade.

Neste último trimestre trabalhou efetivamente na qualificação e alterações dos sistemas de regulação e banco de dados para que estes pudessem atender aos indicadores e metas propostos no 2ª Termo Aditivo (TA) ao Contrato de Gestão 002/2012.

4.4.1 Informações Estatísticas

A análise e interpretação dos dados obtidos a partir do sistema de regulação CRSAMU, que foi implantado nas 8 (oito) Centrais de Regulação Regionais: Florianópolis, Joinville, Criciúma, Blumenau, Balneário Camboriú, Chapecó, Joaçaba e Lages, vem sendo consolidados e analisados diariamente.

Durante a análise do cumprimento das metas de qualidade previstas no contrato de gestão, a Supervisão de Planejamento atuou junto às demais supervisões e Coordenadores Regionais, procurando criar ações e estratégias para definição das melhorias dos indicadores propostos.

A participação em reuniões com os coordenadores médicos e a criação de instrumentos para que os Coordenadores analisem os resultados obtidos em sua região, estão sendo importantes para o diagnóstico de problemas pontuais no registro no sistema de regulação, utilização dos *tablets* e/ou ainda qualificação das equipes. Todas estas informações resultam em aperfeiçoamento do CRSAMU (sistema de regulação), treinamento das equipes junto aos equipamentos eletrônicos oferecidos pela empresa (*tablets*, GPS) e justificativa nos resultados obtidos por cada CR durante todos os meses.

Participação em reuniões da CAF – Comissão de Avaliação e Fiscalização do Contrato de Gestão nº02/2012, auxiliando a Diretoria nas argumentações e questões levantadas durante a reunião.

Criação de um Jornal Interno – “O SAMUZEIRO”, com o objetivo de manter os funcionários informados a cerca dos resultados dos atendimentos realizados pelo SAMU SC e ações desenvolvidas pela SPDM/PAIS, e ainda: Informar os funcionários sobre os dados estatísticos obtidos através dos sistemas de regulação de cada Central, especificando números de atendimentos realizados, as metas atingidas, números de trotes recebidos, entre outros; Motivar os funcionários através dos resultados da Pesquisa de Satisfação e



elogios recebidos através do SAU; Valorizar as experiências, dando bons exemplos de ações e idéias desenvolvidas nas CRs; Estimular a participação nas capacitações de Educação Permanente; Incentivar a integração e interação entre as equipes;

O projeto encontra-se em processo de análise para a forma de distribuição entre os funcionários.

4.4.2 Informação ao Usuário

Com o objetivo de proporcionar ao usuário a oportunidade de opinar e avaliar o atendimento recebido, estimular a participação da sociedade no processo de avaliação dos serviços e esclarecer a população sobre o uso adequado do SAMU, foi criado o serviço de Informação ao Usuário, que teve início no mês de novembro/2012.

Dentro deste serviço, incluem-se a Pesquisa de Satisfação, o Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU e a Educação ao Usuário.

Neste semestre tivemos a implantação de gravadores em todas as linhas telefônicas do serviço do SAU e Pesquisa de Satisfação, garantindo maior credibilidade e segurança aos usuários que participam das pesquisas e que ligam através do 0800 para realizar alguma manifestação sobre os serviços prestados pelo SAMU.

4.4.2.1 Pesquisa de Satisfação

O serviço de pesquisa de satisfação com o usuário atendido pelo SAMU SC deu início às atividades após um treinamento para todas as assistentes de atendimento com o objetivo de consolidar os protocolos a serem executados durante o questionário de perguntas. A criação do questionário foi realizada conjuntamente com a empresa Foco Opinião e Mercado também responsável pelo treinamento das assistentes.

O formulário constituído de 15 questões fechadas, foi elaborado com base na escala tipo *Likert* de quatro pontos de múltipla escolha, juntamente com a redação para a introdução do questionário junto ao usuário.

Após a consolidação do questionário, as pesquisas com os solicitantes do 192 começaram a ser executadas via telefone, de segunda a sexta-feira, no período das 09:00h às 17:00h.

Conforme definido no 2º TA, os questionários deverão ser aplicados em amostra mensal de usuários atendidos, definida através da fórmula estatística:



$$n^1 = \frac{Z^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{E^2 (N-1) + Z^2 \cdot p \cdot q}$$

Onde:

n = tamanho da amostra

Z = valor crítico correspondente para nível de confiança elegido. Para 95% de confiança o Z = 1,96%

E = margem de erro permitido fixado em 3% (0.03)

N = total de atendimentos

P e q = probabilidade de que se apresente o fenômeno estudado = 0,50

Neste último trimestre, foram definidas novas estratégias de melhoramento para análise destes dados, bem como desenvolvidos relatórios de apresentação de problemas relatados pelos usuários durante a pesquisa que será encaminhado às coordenações responsáveis para conhecimento e resolubilidade.

Os resultados obtidos através deste serviço são apresentados junto aos indicadores de qualidade.

4.4.2.2 Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU

A criação de um canal democrático de estímulo a participação comunitária, além de ser instrumento de controle social para a defesa do direito à saúde, possibilita ainda o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia das ações e serviços prestados.

O serviço do SAU está em funcionamento desde novembro/2012, de segunda a sexta-feira em tempo integral em horário comercial, e vêm recebendo os mais diversos tipos de manifestações, por e-mail ou via telefone 0800 da Ouvidoria da Saúde do Estado.

Todas as manifestações recebidas pela auxiliar administrativa na sede da SPDM/PAIS SAMU SC em Florianópolis, são registradas em formulário padrão gerando abertura de processo em impresso próprio. Estes processos estão sendo encaminhados para a central regional a qual foi dirigida a manifestação para que os coordenadores possam tomar as providências cabíveis. Os coordenadores podem ainda, entrar em contato com o usuário para coletar maiores informações sobre a queixa/denúncia prestada caso houver necessidade. Após a resposta do coordenador responsável, o processo é encaminhado a Direção Técnica na SPDM/PAIS em SP para análise. Todos os resultados do processo são monitorados a partir de um banco de dados.



Depois de solucionada esta demanda, os processos retornam a sede administrativa, ao setor de informação ao usuário, aos cuidados da assistente social que verifica a suficiência das providências tomadas, e realiza a devolutiva para o usuário, e após a finalização e arquivamento do processo.

Com o objetivo de motivar os funcionários a continuarem o bom trabalho que vêm desempenhando, e servir de exemplo para os demais, foi criado neste último trimestre a **Comunicação de Elogio** que será enviada ao funcionário toda vez que uma manifestação elogiosa for registrada no SAU. Para isso é solicitado aos Coordenadores Regionais que coloquem em sua resposta o nome dos funcionários envolvidos no atendimento para que assim cada funcionário receba individualmente a sua Comunicação de Elogio.

4.4.2.3 Educação ao Usuário

Ao longo deste trimestre, o Projeto EducaSAMU foi desenvolvido em todas as mesorregiões de SC pelas educadoras presentes nas 8 (oito) Centrais de Regulação. Estas profissionais vêm exercendo um trabalho de informação e orientação para a comunidade sobre os serviços prestados pelo SAMU SC, através de palestras, oficinas, participação em eventos e reuniões. Estas ações educativas têm enfoque principal nas escolas, Unidades de saúde e comunidade em geral.

Com a proposta pedagógica da utilização das cartilhas educativas e o boneco mascote SAMUCA, as educadoras puderam observar a diversidade de comportamento entre as crianças, além de favorecer uma ampla estrutura para a mudança de interesses facilitando o aprendizado.

Ainda, folders, cartazes, banners e folhetos explicativos sobre os serviços prestados pelo SAMU e orientações de como utilizar o serviço, foram distribuídos nos postos de saúde durante palestras e eventos na comunidade em geral.

O projeto EducaSAMU recebeu destaque importante nos canais de comunicação como: TV, jornais impressos, rádios e rede social neste último trimestre. Algumas atividades realizadas pelas Educadoras foram acompanhadas por jornalistas e imprensa em geral, o que refletiu numa demanda maior de atividades no período.

Destacamos algumas dentre as diversas atividades realizadas pelas educadoras, estas estão divididas por mesorregião no quadro que segue abaixo:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES PROJETO EDUCASAMU

MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Balneário Camboriú	3/7/2014	Palestra	Estudantes Curso Técnico em Enfermagem	Escola Geração - Itajai	70	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como
	10/09/2014	Palestra	Professores e Alunos do Ensino Infantil	Colégio Raízes	60	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	15/09/2014	Palestra	funcionários	Centro comunitario	10	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	17/9/2014	Palestra	professores e Alunos do Ensino Infantil	Centro de Educação Infantil Quintal Mágico	80	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	22/9/2014	Palestra	Professores e acadêmicos da Faculdade Avantis / Curso de Psicologia	Faculdade Avantis	50	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Blumenau	18/7/2014	Palestra	Funcionários	Empresa Diana Textil - Blumenau	100	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos primeiros Socorros ministrada pela Coordenadora de Enfermagem.
	12/8/2014	Palestra	Alunos Ensino Fundamental	EEB Francisco Araújo - Brusque	120	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	19/8/2014	Palestra	Alunos Ensino Básico	EEB Ponta Russa - Brusque	22	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	26/8/2014	Palestra	Alunos Ensino Fundamental	EEB Oswaldo Reis - Brusque	125	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Chapecó	16/7/2014	Palestra	Grupo de Idosos - São José Operário	Salão Comunitário São José Operário	35	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos
	17/7/2014	Palestra	Grupo de Idosos - Unidos Conseguimos	Associação de Moradores Passo dos Fortes	24	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	22/7/2014	Palestra	Grupo de Idosos - Santa Paulina	Igreja do Coturme Passo dos Fortes	13	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	24/7/2014	Palestra	Grupo de Idoso - Santa Bárbara	Salão da Igreja Santa Bárbara	42	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	29/7/2014	Palestra	Grupo de Idoso - Mensageiros da Alegria	Salão da Igreja Santa Luzia	24	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	7/8/2014	Palestra	Grupo de Idosos - Rodeio Bonito	Centro Comunitário Linha Rodeio Bonito	36	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Chapecó	12/8/2014	Palestra	Grupo de Idosos Unidos em Cristo	Salão Comunitário Vila Real	32	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	18/8/2014	Palestra	Grupo de Mulheres - Sorriso Estampado	Associação de Moradores Passo dos Fortes	13	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	20/8/2014	Palestra	Alunos e Professores	EBM São Cristovão - Matutino	130	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	26/8/2014	Palestra	Grupo de Mulheres - "Voluntária da Alegria"	Pavilhão da Vila Militar	19	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
Chapecó	10/9/2014	Palestra	Alunos e Professores	EBM São Cristovão - Vespertino	90	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Chapecó	17/9/2014	Palestra	Trabalhadores da Empresa de Transporte Autoviação	Sede da Autoviação	32	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192 e Primeiros
	24/9/2014	Palestra	Alunos e Professores	EBM Miriam Meyer	123	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos
Chapecó	2/7/2014	Palestra	Professora e alunos do curso de Educação Física da UNESC	9º Batalhão da Polícia Militar - Criciúma	26	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como
	3/7/2014	Palestra	Alunos e Professores	EMEF Érico Nonenmacher - Criciúma	140	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	1/8/2014	Palestra	Enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde de Criciúma	Prefeitura Municipal de Criciúma	55	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	6/8/2014	Palestra	Professores e alunos	EMEIEF Hercílio Amante - Criciúma	80	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	12/8/2014	Palestra	Professores e alunos	EMEF Érico Nonenmacher - Criciúma	50	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como prejudicam o trabalho do SAMU 192.



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Chapecó	13/8/2014	Palestra	Gestora, Orientadora e pais de alunos	EMEIEF Hercílio Amante - Criciúma	100	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	18/8/2014	Palestra	Professores e alunos	EMEIEF Carlos Gorini - Criciúma	50	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	19/8/2014	Palestra	Professores e alunos	EMEF Paulo Rizzieri - Içara	165	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	21/8/2014	Palestra	Alunos do curso de Enfermagem da ESUCRI	9º Batalhão da Polícia Militar - Criciúma	30	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	1/9/2014	Palestra	Professores e alunos	EMEIEF Hercílio Amante - Criciúma	70	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	3/9/2014	Palestra	Professores e alunos	IFSC - Criciúma	25	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como prejudicam o trabalho do SAMU 192.



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Florianópolis	8/9/2014	Palestra	Professores e alunos	EMEIEF Hercílio Amante - Criciúma	68	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	10/9/2014	Palestra	Professores e alunos do curso de Enfermagem da UNESC	9º Batalhão da Polícia Militar - Criciúma	47	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como
	16/9/2014	Palestra	Alunos do curso de Educação Física da UNESC	9º Batalhão da Polícia Militar - Criciúma	47	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como
	17/9/2014	Palestra	Professores e alunos	Colégio Dom Orione - Siderópolis	140	Orientar, informar e esclarecer o funcionamento do SAMU192. Informar a questão dos trotes, como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	4/7/2014	Reunião	Bombeiro Comunitário Charles e Luciana, Representante de Eventos do SESC Estreito, Coordenadora de Enfermagem do SESC Prainha Kelly	SESC Estreito	5	Planejamento final do evento "Pipa sem cerol é legal".
Florianópolis	7/7/2014	Palestra	Professores, alunos, Bombeiro Comunitário Charles e Luciana, Guarda Municipal Brasil, e profissionais da mídia televisiva e escrita	Escola Básica Municipal Padre João Alfredo Rorh	110	Promover a conscientização sobre os riscos/consequências do uso de cerol na linda das pipas e iniciar a construção de uma cultura na qual soltar pipa sem cerol é uma brincadeira saudável e divertida.



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Florianópolis	8/7/2014	Palestra	Professores, alunos, Bombeiro Comunitário Charles e Luciana, Bombeiro Militar, Jairo e mídia televisiva e escrita	NEI João Machado da Silva	45	O EducaSAMU participou alertando os alunos, a partir do tema central da campanha, sobre o trote.
	12/7/2014	Evento	Comunidade, Bombeiros Militares e Comunitários, Secretaria de Educação de Florianópolis, SESC, Guarda Municipal, Banda do Exército e profissionais da mídia televisiva e escrita	Parque de Coqueiros	200	Manhã de palestras e espaços lúdicos com o objetivo de promover a conscientização sobre os riscos/consequências do uso de cerol na lida das pipas e iniciar a construção de uma cultura na qual soltar pipa sem cerol é uma brincadeira saudável e divertida.
	25/7/2014	Palestra	Crianças e adolescentes da colônia de férias, SAMUCA (Assistente Social Ana Lúcia), Coordenadora do Projeto EducaSAMU Juliana, e profissionais da mídia televisiva e escrita.	SESC Cacupé	30	Apresentar e informar sobre a estrutura e funcionamento - equipe, viaturas e central de regulação - do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Conscientizar
	13/8/2014	Palestra	Professores, alunos, coordenadores do EJA e coordenador médico da CR-Grande Florianópolis Dr. Paulo	SESC Prainha	80	Apresentar e informar sobre a estrutura e funcionamento - equipe, viaturas e central de regulação - do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Esclarecer dúvidas frente ao serviço prestado.
	13/8/2014	Palestra	Coordenadores de áreas do SESC Prainha e coordenador médico da CR-Grande Florianópolis Dr. Paulo	SEC Prainha	20	Apresentar e informar sobre a estrutura e funcionamento - equipe, viaturas e central de regulação - do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Florianópolis	2/9/2014	Palestra	Alunos, professores da Escola de Futebol do Avaí FC, e socorrista Fabrício	Fair Play	20	Apresentar e informar sobre a estrutura e funcionamento - equipe, viaturas e central de regulação - do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.
	03 e 05/09/2014	Palestra	Professores, alunos, coordenadora de Enfermagem Siomara e SAMUCA (enfermeira de licença maternidade)	Escola de Educação Básica Lauro Muller	120	Apresentar e informar sobre a estrutura e funcionamento - equipe, viaturas e central de regulação - do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Conscientizar sobre trote.
	10/9/2014	Palestra	Alunos, professores da Escola de Futebol do Avaí FC, Assistente Social Ana Lúcia, SAMUCA (Everton) e TV ALESC	Fair Play	25	Apresentar e informar sobre a estrutura e funcionamento - equipe, viaturas e central de regulação - do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Conscientizar sobre trote.
	11 e 12/09/2014	Palestra	Alunos e professores	Colégio de Aplicação UFSC	80	Apresentar e informar sobre a estrutura e funcionamento - equipe, viaturas e central de regulação - do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.
	22/9/2014	Palestra	Colaboradores - semana SIPAT, e coordenador Médico CR-Grande Florianópolis Dr. Paulo	Centro de Pesquisas Oncológicas - CEPON	40	Apresentar e informar sobre a estrutura e funcionamento - equipe, viaturas e central de regulação - do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Florianópolis	23/9/2014	Palestra	Professores, alunos, e SAMUCA (Assistente Social Ana Lúcia)	Escola dos Sonhos	120	Apresentar e informar sobre a estrutura e funcionamento - equipe, viaturas e central de regulação - do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Conscientizar sobre trote.
	25/9/2014	Palestra	Professores, alunos, e SAMUCA (socorrista Davi)	Escola Sabedoria Júnior	60	Apresentar e informar sobre a estrutura e funcionamento - equipe, viaturas e central de regulação - do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Conscientizar sobre trote.
Joaçaba	18/7/2014	Palestra	Coordenadora de Saúde, Enfermeiras, Secretária de Saúde, Médico, Auxiliar Administrativo, Agentes de Saúde	ESF Ipira	22	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do
	18/7/2014	Palestra	Diretor de Saúde, Enfermeiras, Secretário de Saúde, Agentes de Saúde	ESF Piratuba	16	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	23/7/2014	Palestra	Secretário de Saúde, Técnico de Enfermagem, Enfermeiros, Médicos, Dentista, Fisioterapeuta, Farmacêutico, Agentes de Saúde	Centro Comunitário Cidade de Lacerdópolis	23	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192. Primeiros Socorros ministrada pela Coordenadora de Enfermagem.



MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Joaçaba	13/8/2014	Palestra	Alunos do Quarto Ano do Ensino Fundamental e Professores	E.E.B Sólton Rosa/ Curitibanos	32	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	13/8/2014	Palestra	Primeira e Segunda Série do Ensino Fundamental, Professores	E.E.B Sólton Rosa/ Curitibanos	31	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU192.
	27/8/2014	Palestra	Terceira Quarta e Quinta Série do Ensino Fundamental	Escola Municipal Frida Regensburger	41	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	27/8/2014	Palestra	Pré I, Pré II, Primeira e Segunda Série do Ensino Fundamental	Escola Municipal Frida Regensburger	45	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU192.
	3/9/2014	Palestra	Primeira, Segunda e Nono ano do Ensino Fundamental, Professores e Diretora	EEB Joaquim D'Agostini/ Lacerdópolis	84	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU192. Primeiros Socorros ministrada pela Coordenadora de Enfermagem.



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Joaçaba	3/9/2014	Palestra	Quinta, Sexta, Sétima e Oitava Série do Ensino Fundamental, Professores e Diretora	EEB Joaquim D'Agostini/Lacerdópolis	109	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU192. Primeiros Socorros ministrada pela Coordenadora de Enfermagem.
	17/9/2014	Palestra e Vídeos Educativos Sobre Trotes	Primeira e Segunda Série do Ensino Fundamental e Professores	Escola Municipal Cert Joaçaba	81	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU192.
	17/9/2014	Palestra e Vídeos Educativos Sobre Trotes	Primeira, Segunda Série Do Ensino Fundamental e Professores	Escola Municipal Cert Joaçaba	110	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU192.
	24/9/2014	Palestra	Terceira e Quarta Série do Ensino Fundamental	Escola Municipal Cert Joaçaba	70	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU192.
	24/9/2014	Palestra	Terceira e Quarta Série do Ensino Fundamental	Escola Municipal Cert	65	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU192.



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Joinville	27/8/2014	Palestra 02	Funcionários da empresa	Bombeiros e SAMU da cidade de Guarimirim	20	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192 e conscientizar a população sobre as ligações indevidas.
	28/8/2014	Palestra 03	Professores, alunos e pais	SESI – Escola	20	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	4/9/2014	Palestra 04	Alunos e professores	Escola Estadual Marli Maria de Souza	78	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192. Informar sobre primeiros socorros.
	19/9/2014	Palestra 06	Funcionários da empresa	Supermercado Giassi Joinville	30	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Explicar sobre o trabalho e maneiras de atendimento.
	20/9/2014	Palestra 07	Comunidade em geral	Escola Municipal Joaquim Félix Moreira	150	Divulgação do serviço em evento promovido pela escola. Entrega de folders.
	22/9/2014	Palestra 08	Comunidade em geral	Dia Mundial sem Carro	300	Divulgação do serviço em evento promovido pelo dia Mundial sem Carro, no centro da cidade de Joinville. Entrega de folders.



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Joinville	27/9/2014	Palestra 09	Funcionários da empresa	AACD-ARCD	30	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar a questão dos trotes como prejudicam o trabalho do SAMU 192. Orientar sobre noções de primeiros socorros.
Lages	1/7/2014	Palestra	Alunos	EEB Maria Quitéria	40	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar como
	9/7/2014	Palestra	Funcionários	UBS Santa Catarina	25	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar como os trotes prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	11/7/2014	Palestra	Alunos e funcionários	EEB Nossa Senhora do Rosário	30	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar como os trotes prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	11/8/2014	Palestra	Alunos e funcionários	EEB São Judas Tadeu	30	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar como os trotes prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	12/8/2014	Palestra	Alunos e funcionários	EMEB Fausta Rath	80	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar como os trotes prejudicam o trabalho do SAMU 192.



SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
Programa de Atenção Integral à Saúde - PAIS
Organização Social de Saúde
Santa Catarina - SAMU



MESORREGIÃO	DATA	ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS	OBJETIVOS
Lages	13/8/2014	Palestra	Alunos e Funcionários	Colégio Paradigma	80	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar como os trotes prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	15/8/2014	Palestra	Militares	10º Batalhão de Engenharia e Construção	350	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar como os trotes prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	26/8/2014	Palestra	Alunos e funcionários	EMEB Pedro Cândido	75	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar como os trotes prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	16/9/2014	Palestra	Alunos e funcionários	EEB Nossa Senhora do Rosário	50	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar como os trotes prejudicam o trabalho do SAMU 192.
	29/9/2014	Palestra	Funcionários	CEIM Girassol	20	Orientar, Informar e Esclarecer o funcionamento do SAMU 192. Informar como os trotes prejudicam o trabalho do SAMU 192.

Abaixo como forma de ilustração aprestamos fotos de alguns destes eventos e atividades realizadas pelo Projeto EducaSAMU em todo o Estado de Santa Catarina.



Figura – Palestra para alunos E.E.B Ponta Russa – Brusque – 19/08/2014



Figura – Palestra para integrantes Grupo de Idosos Unidos Conseguimos – Chapecó – 17/07/2014



Figura – Menino vencedor concurso de desenho sobre o SAMU – Criciúma



Figura – Atividade para alunos do Nei João Machado da Silva – 08/07/2014 - Florianópolis



Figura – Atividade para alunos da Escola de Futebol do Avaí – 10/09/2014 - Florianópolis



Figura – Palestra para alunos da Escola dos Sonhos – 23/09/2014 – Florianópolis



Figura – Palestra para alunos do EEB Sólton Rosa – 13/08/2014 - Curitibaanos



Figura – Palestra para alunos e professores da Escola Estadual Marli Maria de Souza – 04/09/2014 – Joinville.



Figura – Palestra para soldados do 10º Batalhão de Engenharia de Construção – 15/08/2014 – Lages

5. Informática

Relatório trimestral relativo aos meses de julho, agosto e setembro de 2014 das atividades do Departamento de Tecnologia da Informação realizadas no SAMU do Estado de Santa Catarina.



5.1 Atualizações e Adequações Software de Regulação (CRSAMU)

Está sendo elaborada uma nova versão do sistema CR SAMU (versão 4.0) com previsão de instalação no início de outubro, enquanto isto algumas correções foram feitas no sistema de *chat* do programa entre os usuários, aumento do campo para procura em pesquisas de ocorrências, ajustes no sistema de contingência que permite que as ocorrências que foram atendidas e registradas no papel em eventuais falhas de acesso ao sistema possam ser inseridas posteriormente no CR SAMU.

Na ficha de ocorrência, foram incluídos os campos de sinais vitais. Foi também inserida a possibilidade de impressão da ficha digital de atendimento feito pela equipe da USA.

4.2 Computação Embarcada

Instalado um novo *software* de GPS em todos os *Tablets* das USAs que permite a consulta, orientação e localização de endereços sem necessidade de conexão e consumo da internet móvel instalada no *Tablet*. Isto “desonera” o uso do *link* de internet e permite que ela seja utilizada somente para o programa *Chronos Mobile*.

Em Blumenau foram implantados os *tablets* e canetas digitais nas USAs de sua região (Blumenau e Rio do Sul) permitindo que as ocorrências cheguem até as equipes, contemplando a instalação dos equipamentos deste projeto em todas as regiões de SC.

4.3 Centrais de Regulação e Sede Administrativa

Feita uma série de alterações nos relatórios de BI utilizados pelo setor de planejamento para contemplar os controles e novos indicadores solicitados pela SES.

Distribuídos **kits** multimídia para os educadores das oito centrais de regulação. Estes *kits* são compostos de *notebook*, *datashow*, tela de projeção e caixinhas de som.

Instalado equipamento na sede administrativa que permite a gravação das ligações telefônicas feitas através da Pesquisa de Satisfação e recebidas através do SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário.

Em Joaçaba foi feita a troca de um dos fornecedores de internet (da empresa Certha para a Millenium) para que realmente tivéssemos uma contingência de *links*, visto que a empresa anterior utilizava os serviços fornecidos na cidade pela empresa que já nos fornecia o outro link de internet.



Em Lages depois de uma série de reclamações dos usuários da CR de lentidão no sistema e devido ao histórico de problemas deste tipo em um dos *links* fornecido pela empresa Acesso *Line*, foi verificada a possibilidade de troca para um link dedicado em fibra ótica com a empresa GVT que solicitou um prazo de 90 dias para a implantação. Foi então contratado pelo nosso fornecedor o novo link e estamos no aguardo da instalação no prazo definido.

Em Florianópolis na nova base administrativa, foi instalado o *link* de internet e duas linhas telefônicas. Foi também adequado um pequeno *rack* aonde foi instalado os equipamentos de rede.

Na Central de regulação de Florianópolis foi feita a troca do roteador para um novo modelo que permite a integração com as redes da PM e Bombeiros visando atender a futura integração entre os sistemas.

Seguem em curso as adequações entre os sistemas para que possa haver a troca de informações entre os integrantes do COPOM.

Mário Silva Monteiro
Superintendente
SPDM/PAIS

Agrimeron Cavalcante da Costa
Diretor de Planejamento e
Informação em Saúde
SPDM/PAIS